

KADJAR

MANUAL DO UTILIZADOR



paixão pelo desempenho



ELF parceira dos
**WORLD
SERIES**
by RENAULT



A RENAULT preconiza ELF

Parceiros em alta tecnologia automóvel, a Elf e a Renault associam a sua experiência nos circuitos e na cidade. Esta colaboração de longa data permite-lhe dispor de uma gama de lubrificantes perfeitamente adaptados ao seu Renault. A protecção durável e as performances óptimas do seu motor estão asseguradas. Para mudar ou acrescentar, e para conhecer o lubrificante ELF homologado melhor adaptado ao seu veículo, beneficie do conselho do seu representante Renault ou consulte o documento de manutenção do veículo.



www.lubricants.elf.com



Uma marca de **TOTAL**

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para o ajudar na leitura deste manual, encontrará o seguinte símbolo:



Assinala um conselho de segurança ou um alerta para uma situação de risco ou de perigo.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Por último, em todo o documento, sempre que seja feita referência ao “representante da marca”, trata-se de um representante RENAULT.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interdita sem autorização escrita do construtor do veículo.

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

7

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Chave, telecomando de radiofrequência: generalidades, utilização, supertrancamento	1.2
Cartão RENAULT: generalidades, utilização, supertrancamento	1.6
Trancamento e destrancamento das portas	1.13
Abertura e fecho das portas	1.16
Trancamento automático das portas com o veículo em andamento	1.18
Apoio de cabeça – Bancos	1.19
Cintos de segurança	1.23
Dispositivos de retenção complementares	1.27
aos cintos de segurança dianteiros	1.27
aos cintos de segurança traseiros	1.31
laterais	1.32
Segurança de crianças: generalidades	1.34
Escolha da fixação da cadeira para criança	1.37
Instalação da cadeira para crianças, informações gerais	1.39
Cadeiras para crianças: fixação pelo cinto de segurança ou pelo sistema Isofix	1.41
Desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro	1.47
Posto de condução	1.50
Quadro de instrumentos	1.54
Computador de bordo	1.62
menu de personalização das regulações do veículo	1.72
Volante/direção assistida	1.74
Relógio e temperatura exterior	1.75
Retrovisores	1.76
Iluminação e sinalização exteriores	1.79
Sinalização sonora e luminosa	1.84
Regulação de faróis	1.85
Limpa-vidros, lava-vidros	1.87
Depósito de combustível (reabastecimento de combustível)	1.95

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)

39909



- 1 Trancamento de todos os abríveis.
- 2 Destrancamento de todos os abríveis.
- 3 Chave do interruptor de arranque e da porta dianteira esquerda.
- 4 Trancamento/destrancamento apenas da porta-bagagens.

Telecomando com parte metálica retrátil:

- 5 Trancamento/destrancamento da parte metálica da chave. Para que a parte metálica saia do seu alojamento, prima o botão 5; a parte metálica sai. Prima o botão 5 e acompanhe a parte metálica para a reinserir no seu lugar.

Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (2/2)

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

Nota: se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Interferências

O accionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências na sua utilização.

Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca:

- em caso de substituição de uma chave, é necessário que se dirija a um representante da marca com o veículo e todas as chaves, para os poder inicializar;
- consoante a versão do veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

Avaria do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir as pilhas, consulte «Telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

O telecomando **A** assegura o trancamento e o destrancamento das portas. É alimentado por uma pilha que convém substituir (consulte «telecomando por radiofrequência: pilha», no capítulo 5).

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **1**.

O **trancamento** é visualizado por **dois** acendimentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.

Destrancamento das portas

Uma pressão no botão **2** permite destrancar as portas.

O **destrancamento** é visualizado por **um** acendimento do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

39999

A



Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão **3**.

Nota

Com o motor a trabalhar, ou a ignição ligada e na posição acessórios, os botões do telecomando estão inativos (consulte o parágrafo «Interruptor de arranque: veículo com chave», no capítulo 2).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: supertrancamento

39999



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

Activação do supertrancamento

Prima duas vezes consecutivas o botão 1.

O trancamento é indicado por **duas intermitências lentas** e três intermitências rápidas dos sinais de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Particularidade: o supertrancamento não ocorrerá se o sinal de perigo ou os mínimos do veículo estiverem acesos.

Desactivação do supertrancamento

Destrancue o veículo com o botão 2.

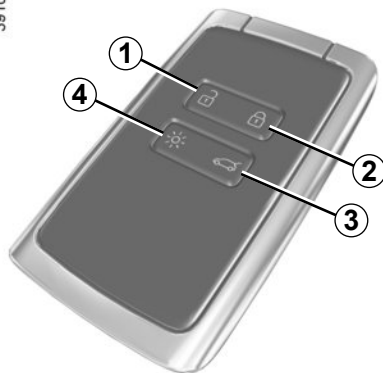
O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

CARTÃO RENAULT: generalidades (1/2)

39100



- 1 Destrancamento de todos os abríveis.
- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Trancamento/destrancamento do compartimento de carga.
- 4 Acendimento da iluminação à distância.

O cartão RENAULT autoriza:

- o trancamento/destrancamento das portas e da tampa de porta-bagagens (consulte as páginas seguintes);
- acendimento à distância das luzes do veículo (consulte as páginas seguintes);
- arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A sua duração é de cerca de dois anos: substitua quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos (consulte «cartão RENAULT: pilha» no capítulo 5).

A alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do cartão RENAULT (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte os parágrafos «Trancamento e destrancamento das portas», no capítulo 1, e «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2.

CARTÃO RENAULT: generalidades (2/2)

39100



Função «iluminação à distância»

Premir o botão **4** uma vez acende os médios, os pisca-piscas laterais e a iluminação interior durante cerca de 30 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Nota: um novo impulso no botão **4** apaga as luzes.

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão RENAULT, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo e **todos os seus cartões RENAULT**, para os inicializar.

É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO RENAULT: utilização (1/4)

Há duas formas de trancar/destrancar o veículo:

- com o sistema «mãos-livres»;
- os botões do cartão RENAULT.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos electrónicos (computador, telemóvel...) que possam perturbar o funcionamento.



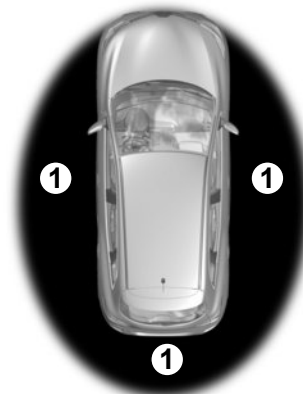
Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



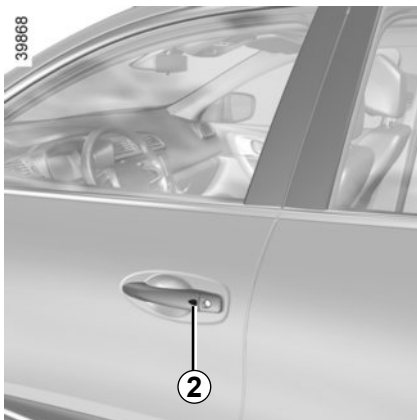
39865

Utilização do cartão com o sistema mãos-livres

Permite trancar/destrancar sem acção do cartão RENAULT desde que este esteja presente na zona de alcance **1**.

Nota: É possível desactivar o acesso «mãos-livres» (consulte o parágrafo «Menu de personalização das regulações do veículo», no capítulo 1).

CARTÃO RENAULT: utilização (2/4)

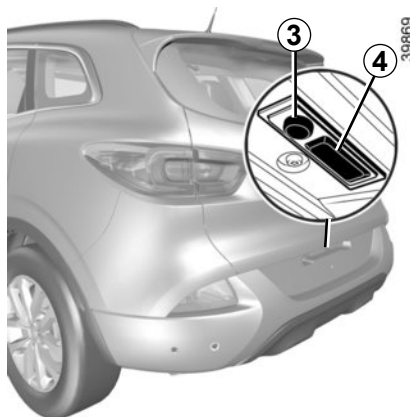


Destrancamento do sistema «mãos-livres»

Com o cartão RENAULT na zona **1**, prima o botão **2** da pega de uma das portas dianteiras: o veículo destranca-se.

O destrancamento é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Premir o botão **4** destranca todo o veículo e entreabre o porta-bagagens.



Trancamento através do botão 2 ou 3

Com as portas e o porta-bagagens fechados, prima o botão **2** da pega de uma das portas dianteiras ou o botão **3** do porta-bagagens. O veículo tranca-se.

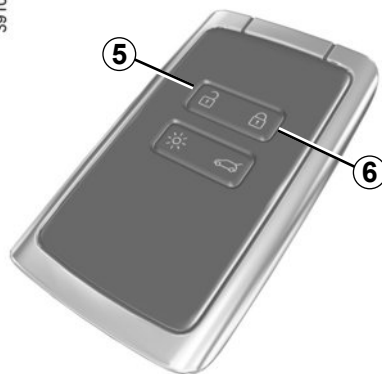
O trancamento é visualizado por **duas intermitências** dos sinais de perigo.

Particularidades relacionadas com o trancamento do veículo

- Se uma porta estiver aberta ou mal fechada aquando do trancamento, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido do veículo sem piscar dos sinais de perigo;
- após um trancamento por pressão no botão **2** ou **3**, deve aguardar cerca de três segundos para poder destrancar o veículo.

CARTÃO RENAULT: utilização (3/4)

39100



Utilização do cartão em telecomando

Destrancamento com auxílio do cartão RENAULT

Prima o botão 5.

O destrancamento é identificado por um **acendimento** do sinal de perigo.

Trancamento através do cartão RENAULT

Com as portas e a tampa de porta-bagagens fechadas, prima o botão 6: o veículo tranca-se.

O trancamento é visualizado por **duas intermitências** dos sinais de perigo.

Nota: a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Particularidades

O trancamento do veículo não se pode fazer se uma porta ou porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada; ocorrerá um trancamento/destrancamento rápido do veículo e o sinal de perigo não se acenderá.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inativos.

39866



Com o motor desligado e se, depois de ter aberto e fechado uma porta, o cartão já não estiver na zona 7, a mensagem «Cartão não-detetado» alerta o condutor de que o cartão já não se encontra no veículo. Esta funcionalidade evita que o veículo se afaste do cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

CARTÃO RENAULT: utilização (4/4)

39100



Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão **8** para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

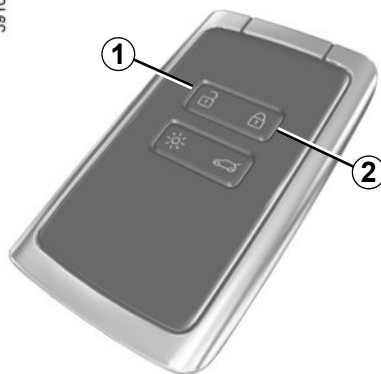
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO RENAULT: supertrancamento

39100

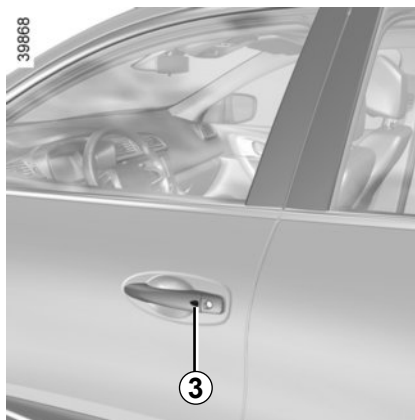


Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

39868



Activação do supertrancamento

Prima duas vezes seguidas o botão 2.

Veículo destrancado, tem a possibilidade suplementar de efectuar duas pressões seguidas no botão 3 da porta do condutor, da porta do passageiro ou do porta-bagagens.

Nos dois casos, o trancamento é visualizado por **cinco** intermitências do sinal de perigo.

Particularidade

O supertrancamento não pode ser ativado quando os sinais de perigo ou os mínimos estão acesos.

Desactivação do supertrancamento

Destranque o veículo com o botão 1 do cartão RENAULT.

O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (1/3)

Em caso de não funcionamento do telecomando ou, consoante o veículo, do cartão RENAULT

Nalgumas situações, é possível que o telecomando por radiofrequência ou o cartão RENAULT não funcionem:

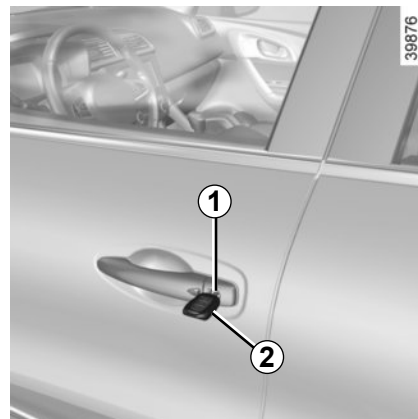
- desgaste da pilha do telecomando por radiofrequência ou do cartão RENAULT, bateria do veículo descarregada...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar, consoante o veículo, a chave integrada no telecomando por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).



Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior.



Veículos com chave, telecomando

Utilização da chave

Introduza a chave **2** na fechadura **1** da porta dianteira esquerda e tranque-a ou destranque-a.

TRANCAMENTO E DESTANCAMENTO DAS PORTAS (2/3)

40303



Veículos com cartão RENAULT

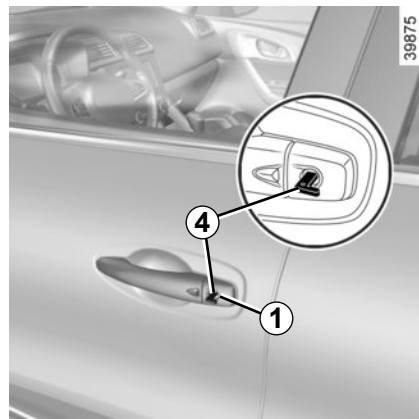
Acesso à chave 4 integrada no cartão

Faça deslizar a cobertura traseira **3** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**.

39102



39875

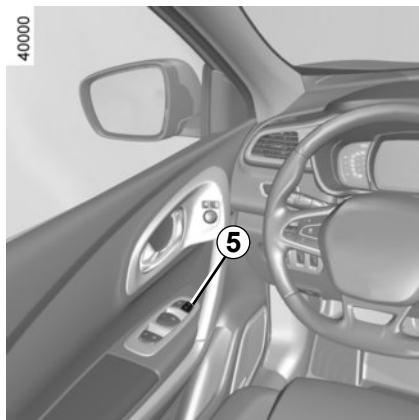


Utilização da chave integrada

Introduza a chave **4** na fechadura **1** da porta dianteira esquerda e tranque-a ou destranque-a.

Depois de entrar no veículo, substitua a chave integrada no respectivo alojamento no cartão RENAULT.

TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (3/3)



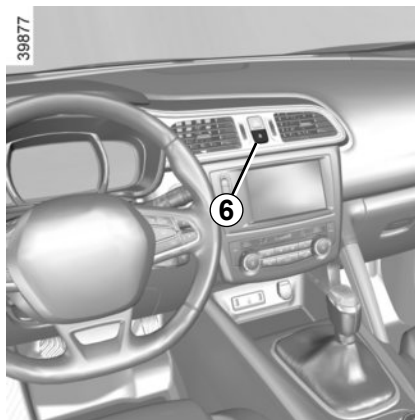
Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor **5** situado na porta do condutor e do passageiro comanda simultaneamente as portas e o porta-bagagens.

Destrancar: prima o interruptor **5** no lado .

Trancar: prima o interruptor **5** no lado .

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.



Se transportar um objeto com o porta-bagagens aberto, poderá ainda assim trancar as portas: **com o motor parado**, prima e mantenha premido o

interruptor **5** no lado  durante mais de cinco segundos para trancar as restantes portas.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

Trancamento das portas sem cartão RENAULT ou sem chave

Em caso, por exemplo, de uma pilha descarregada, de um mau funcionamento temporário do cartão RENAULT ou da chave...

Com o motor parado e uma porta (porta ou tampa do porta-bagagens)

aberta, prima o interruptor **5** lateral  durante mais de cinco segundos. Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível se o cartão RENAULT estiver dentro do perímetro de deteção do veículo ou através da chave.

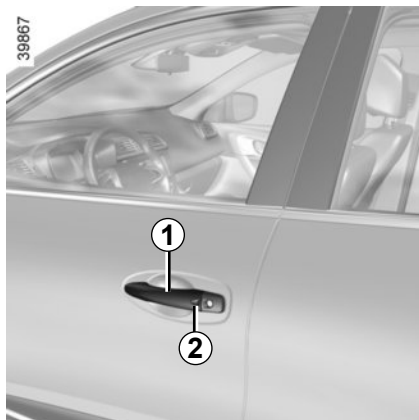
Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o indicador **6** informa-o sobre o estado de trancamento das portas:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas do exterior, o indicador mantém-se aceso e, depois, apaga-se.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



Abertura pelo exterior

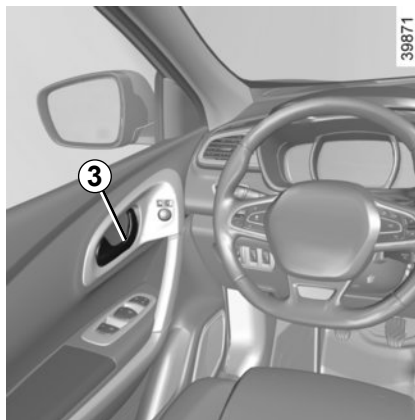
Com as portas destrancadas, puxe a pega **1**.

Particularidade dos veículos equipados com o cartão RENAULT

Com as portas trancadas, prima o botão **2** da pega **1** de uma das portas dianteiras e puxe na sua direcção.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.

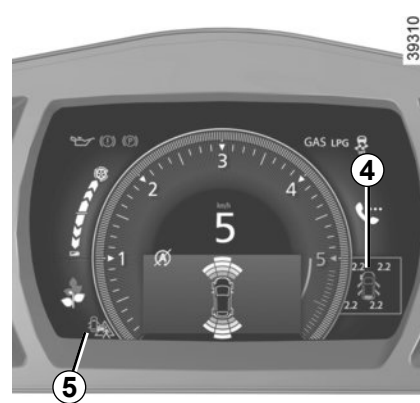


Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **3**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas, com a ignição desligada e se a haste de iluminação não estiver na posição AUTO, é disparado um alarme sonoro para o avisar que as luzes ficaram acesas.



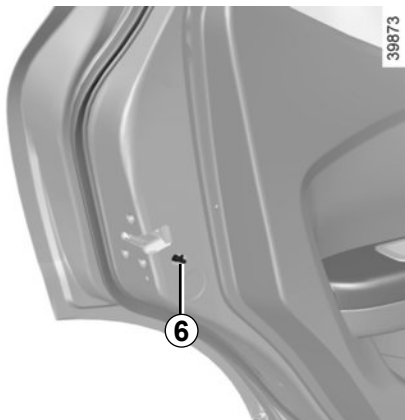
Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Com o motor parado e a ignição ligada, o indicador **4** acende-se no quadro de instrumentos acompanhado do indica-

dor **5** , para indicar que o abrível, ou os abríveis, (porta, porta-bagagens) estão abertos ou mal fechados.

Quando o veículo atinge cerca de 20 km/h, um indicador assinala o abrível, ou os abríveis, (porta ou porta-bagagens) abertos ou mal fechados, acompanhado pela mensagem «Porta-bagagens aberto» ou «Porta aberta» e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 40 segundos ou até fechar o abrível correctamente.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)



Trancamento manual das portas

Para impossibilitar a abertura das portas traseiras pelo interior, desloque a alavanca **6** e verifique pelo interior se as portas estão bem trancadas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

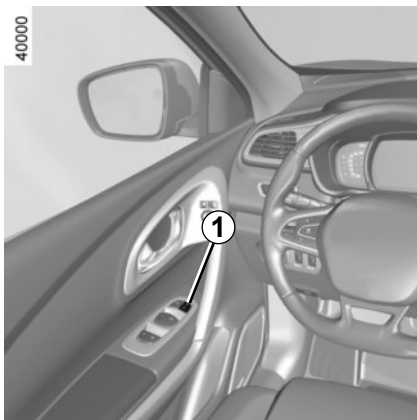
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- prima o interruptor **1** de destrancamento eléctrico das portas laterais ;
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior.

Nota: se abrir e fechar uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja a velocidade de, aproximadamente, 10 km/h.



Activação/Desactivação da função

Para activar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1**

lateral  até ouvir um sinal sonoro.

Para a desactivar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o

interruptor **1** lateral  até ouvir dois sinais sonoros.

Consoante o veículo, pode também desactivar/activar esta função no quadro de instrumentos ou no ecrã multifunções.

Consulte o «Menu de personalização das regulações do veículo» no capítulo 1, função «Trancam. portas em andamento».

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático; o indicador **2** não se acende aquando do trancamento dos abríveis...), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.

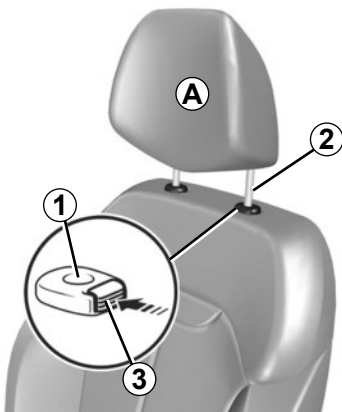


Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS

39880



Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correcto travamento.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **3** e acompanhe a descida do apoio-de-cabeça até à altura pretendida. Assegure-se do seu correcto travamento.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça subir o apoio-de-cabeça até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **3** e levante o apoio-de-cabeça até o libertar.

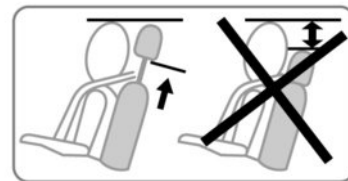
Para repor o apoio-de-cabeça

Verifique se as hastes do apoio-de-cabeça **2** estão limpas.

A haste que contém o entalhe deve ser inserida no orifício **1** que tem o botão de travamento **3**.

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário).

Prima o botão **3** e carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie e depois prima o botão para regular de acordo com a altura pretendida. Verifique o travamento correcto de cada haste **2** no encosto do banco.

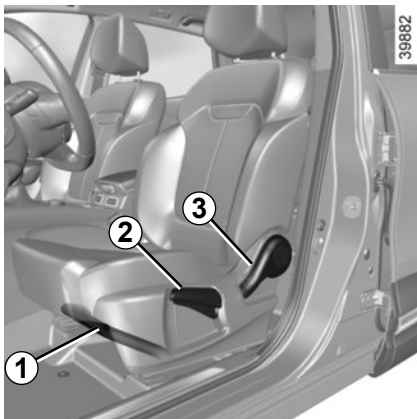


26342



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS (1/2)



Para avançar ou recuar o banco

Levante a patilha **1** para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco

Manobre a alavanca **2** para cima ou para baixo, tantas vezes quantas as necessárias para atingir a posição desejada.

Para regular a inclinação do encosto

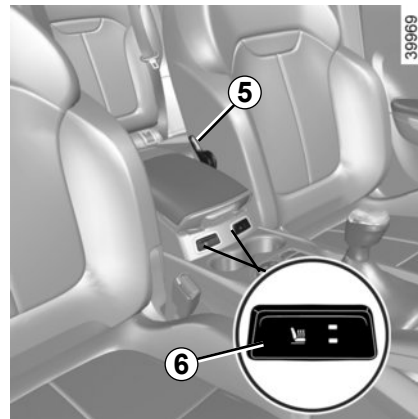
Levante a alavanca **3** e incline o encosto até à posição desejada.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Para regular o banco do condutor ao nível da zona lombar

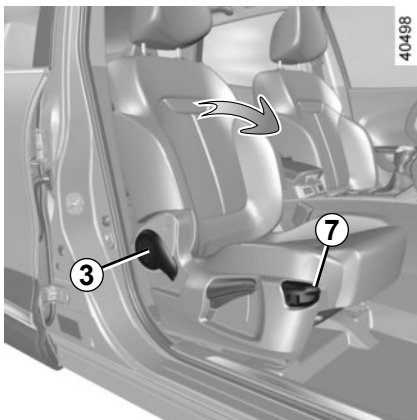
Baixe a alavanca **5**, para aumentar o apoio; levante-a, para o aliviar.

Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada, prima o interruptor **6** do banco pretendido. Os indicadores integrados no interruptor acendem-se.

O sistema determina automaticamente se o aquecimento do banco é ou não necessário. Uma nova pressão diminui a temperatura. Uma terceira pressão desliga o aquecimento.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS (2/2)



Posição «mesa»

Nalgumas versões, o encosto do banco do passageiro pode ser rebatido sobre o assento, obtendo-se assim a posição «mesa».

- Baixe o apoio-de-cabeça;
- faça recuar o banco;
- Levante a alavanca **3** e incline o encosto do banco para a frente tanto quanto possível;
- puxe a alavanca **7** e rebata totalmente o encosto.



Para sua segurança, fixe os objectos transportados quando o banco estiver na posição «mesa».

Durante a utilização do banco do passageiro na posição «mesa», é interdito utilizar os 2 lugares traseiros que se encontram exactamente atrás deste.



Acompanhe o encosto do banco durante a manobra. Risco de ferimentos.



Ao colocar o encosto de banco dianteiro na posição «mesa», é imperativo que desactive o «airbag» do passageiro dianteiro (consulte «Segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

Há perigo de ferimentos graves, se o «airbag» disparar, fazendo projectar os objectos colocados sobre o encosto na posição «mesa».

Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e no pára-brisas.

Reposicionamento do banco

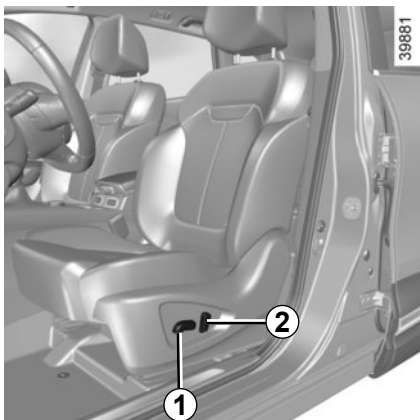
Verifique se nenhum objecto impede a manipulação do banco.

- Puxe a alavanca **7** e levante o encosto. Assegure-se de que fica bem travado;
- reposicione o assento.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

BANCO DIANTEIRO DE COMANDO ELÉCTRICO

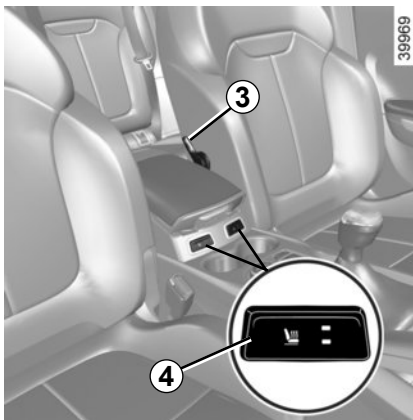


Regulação do assento:

- **Para avançar ou recuar o assento**
Accione o interruptor **1** para a frente ou para trás.
- **Para fazer subir ou baixar o assento**
Accione o interruptor **1** para cima ou para baixo.

Regulação do encosto:

Para inclinar o encosto, accione o interruptor **2** para a frente ou para trás.



Para ajustar o banco ao nível da zona lombar

Baixe a alavanca **3** para aumentar o apoio; levante-a para o aliviar.

Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada, prima o interruptor **4** do banco pretendido. Os indicadores integrados no interruptor acendem-se.

O sistema determina automaticamente se o aquecimento do banco é ou não necessário. Uma nova pressão diminui a temperatura. Uma terceira pressão desliga o aquecimento.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Verifique o correcto travamento dos encostos.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselho-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não deve estar qualquer objecto no piso (em frente do condutor): em caso de travagem brusca, estes objectos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/4)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despedido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**



Regulação dos cintos de segurança

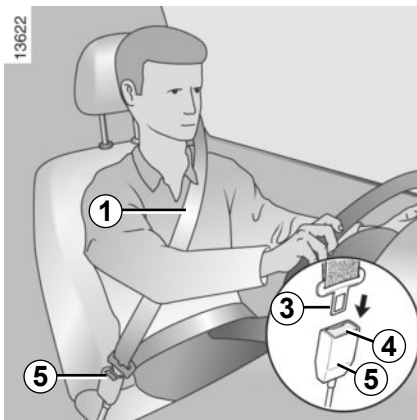
Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...

CINTOS DE SEGURANÇA (2/4)



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticções**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

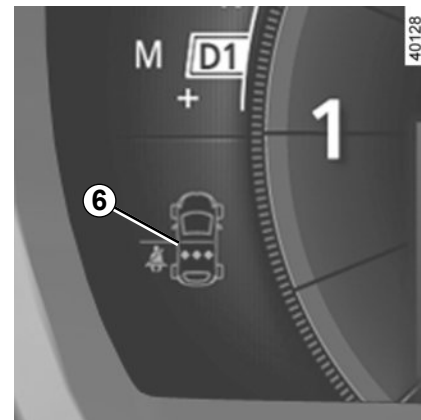
Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões, do cinto do passageiro dianteiro

Acende-se no visor central, ao accionar o motor. Depois, enquanto o cinto de segurança do condutor ou o do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir, aproximadamente, a velocidade de 20 km/h, o indicador pisca e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 120 segundos.

Nota: um objecto colocado no assento do banco do passageiro pode, nalgumas situações, accionar o testemunho de alerta.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (consoante a versão do veículo)

O indicador  acende-se no visor central do quadro de instrumentos em conjunto com o esquema **6** durante cerca de 30 segundos, sempre que se liga a ignição, se abre uma porta ou se activa/desactiva um cinto de segurança traseiro.



Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respectivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados nos bancos traseiros.

No esquema **6**:

- marca a verde: cinto colocado;
- marca a vermelho: cinto não colocado;

Para o soltar

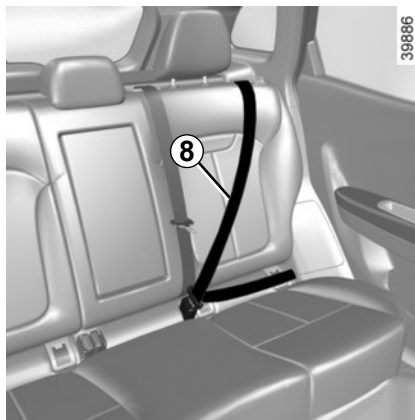
Prima o botão **4**: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/4)



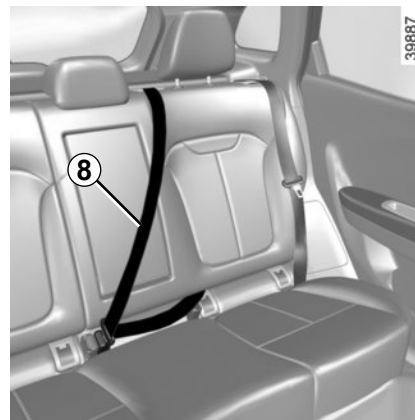
Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão **7** para regular a altura do cinto, de forma a que o segmento torácico fique como indicado anteriormente. Prima o botão **7** e suba ou desça o cinto. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.



Cintos de segurança traseiros 8

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

CINTOS DE SEGURANÇA (4/4)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/4)

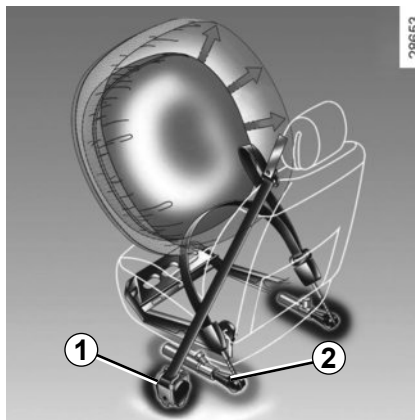
Nalgumas versões, são constituídos por:

- **pré-tensores de enrolador de cinto de segurança;**
- **pré-tensor de cinto ventral;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **«airbags» frontais do condutor e do passageiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- «airbag» frontal de «pequeno volume»;
- o pré-tensor de cinto ventral, para reter o condutor no banco;
- dispara também o «airbag» frontal de «grande volume».



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar:

- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, que puxa instantaneamente o cinto;
- o pré-tensor de cinto ventral **2** nos bancos dianteiros.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, dirija-se ao seu representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/4)

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Airbags do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

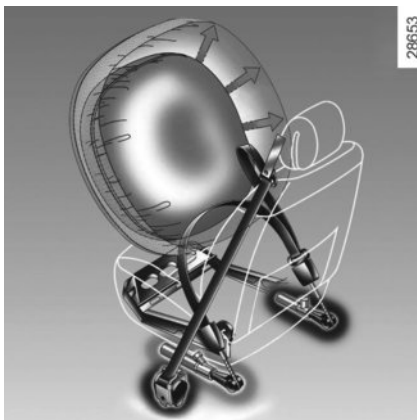
A presença deste equipamento é indicada pela palavra «Airbag» gravada no volante e no painel de bordo (zona do «airbag» **A**) e, nalgumas versões, por um autocolante colado na parte inferior do pára-brisas.

Cada sistema é composto por:

- um «airbag» e o respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo **frontal**, os «airbags» enchem-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvaziam-se por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o indicador  acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/4)

Todas as indicações seguintes são destinadas a não impedir o accionamento do airbag e a evitar ferimentos graves directos por projecção na altura da sua abertura.



Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo na zona do «airbag».
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.

(consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA LATERAIS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Trata-se de airbag que podem equipar os bancos dianteiros e também os bancos traseiros laterais e se distendem pela parte lateral dos bancos (do lado da porta), para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Airbags cortinas

Trata-se de airbag que equipam a parte superior do veículo e se enchem ao longo dos vidros laterais dianteiros e traseiros, para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Consoante a versão do veículo, a presença de meios de retenção complementares («airbags», pré-tensionadores...) é indicada por um autocolante no pára-brisas.



Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com «airbag» só devem ser cobertos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento destes «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do «airbag» ou provocar ferimentos, em caso de disparo.
- É interdita qualquer desmontagem ou modificação do banco e das guarnições interiores, excepto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O airbag foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbag» («airbags» pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag» se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

Anomalias de funcionamento



Este testemunho acende-se quando se acciona o motor e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível.

Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Abertura e fecho das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



31235

Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



38824

Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



31234

Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (1/2)

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas, de acordo com o regulamento ECE-R44, num destes três tipos:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- específica.

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

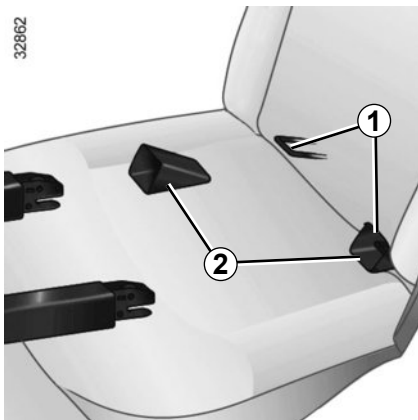
Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (2/2)



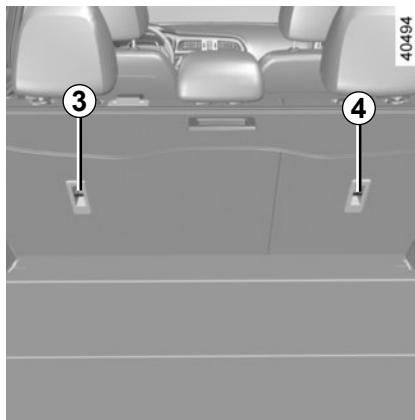
Fixação com o sistema ISOFIX (cont.)

Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta.

Para facilitar a instalação e o travamento da cadeira para crianças nos anéis **1**, utilize as guias de acesso **2** da cadeira para criança.

Para aceder aos anéis, introduza o dedo na tampa e retire-a.

Nota: guarde as tampas que acabou de retirar num local de arrumação para não os perder ou danificar.



O terceiro anel **3** ou **4** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras ISOFIX.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

Não deve utilizar nenhum outro ponto de fixação.

Os anéis estão situados nos encostos dos bancos e são identificados pelo símbolo

Em todas as situações, prenda o gancho do cinto ao anel correspondente **3** e **4** e coloque o banco do veículo na posição desejada.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Em qualquer caso, volte a subir ao máximo o apoio-de-cabeça do banco para que não interfira com a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça dianteiros» no capítulo 1).

Depois da instalação da cadeira para criança, e se for necessário, o banco pode ser avançado (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira não entre em contacto com painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, neste lugar, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (2/2)

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares.

Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança.

Verifique se a cadeira para criança virada para a dianteira está apoiada no encosto do banco do veículo.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

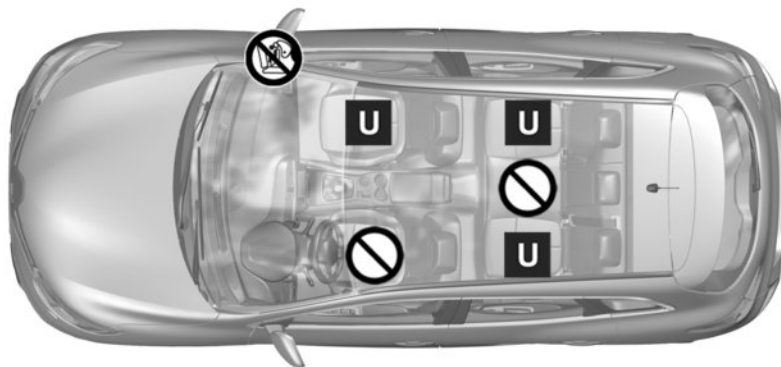


Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco situado na sua frente. Consulte o parágrafo «Banco dianteiro», no capítulo 1.



Aquando da instalação de uma cadeira para criança (banco para o escalão 2 ou 3), verifique se o cinto funciona correctamente (enrolamento): consulte «cintos de segurança traseiros», no capítulo 1. Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (1/3)



40495



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (2/3)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro (1)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escala 0	< 10 kg	X	U (3)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U (2)	U (4)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (2)	U (4)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escala 1	9 a 18 kg	X	U (5)	X
Banco Escala 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U (5)	X



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (3/3)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

- (2) Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).
- (3) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (4) Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.
- (5) Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo sistema isofix (1/3)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Versão de cinco lugares					
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	E	X	IL (1)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D	X	IL (1)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	IUF - IL (2)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	IUF - IL (2)	X

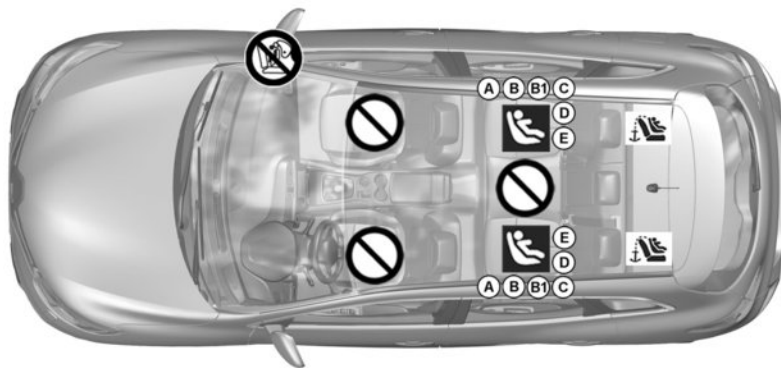
CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo sistema isofix (2/3)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

- (1) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo sistema isofix (3/3)



39971

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal. As fixações estão situadas nos encostos dos bancos traseiros.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C e D: estruturas ou cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

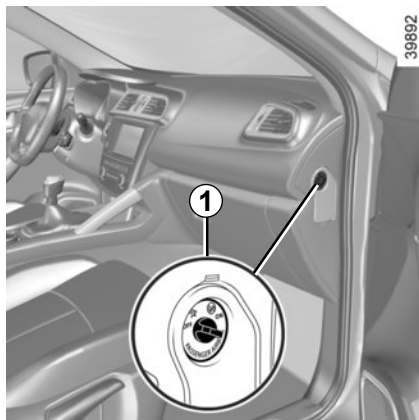


Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (1/3)



Desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro (para os veículos que os possuam)

Para poder instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, é **imperativo** que desactive os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro.



Para desactivar os «airbags»: com o veículo parado, desligue a ignição, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **OFF**.

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o indicador  no visor **2** está realmente aceso e, consoante o veículo, se é apresentada a mensagem «airbag do passageiro desactivado».

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.



A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (2/3)



A

35770



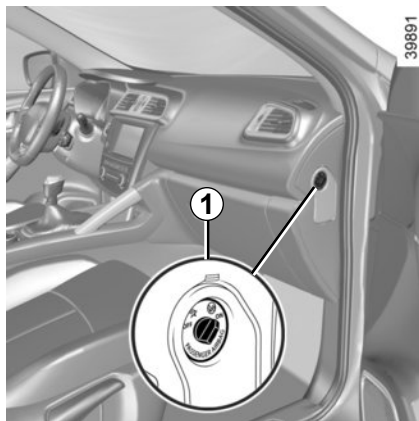
Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e nas etiquetas **A** situadas de cada lado da palade-sol do passageiro **3** (por exemplo, a etiqueta acima ilustrada).



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o accionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale o sistema de retenção para crianças virado para trás num banco protegido por um **AIRBAG dianteiro ACTIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (3/3)



Activação dos «airbags» do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.



Para reactivar os «airbags»: com o veículo parado, desligue a ignição, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o indicador



está apagado e se o indicador acende no visor **2** durante cerca de 1 minuto depois de cada arranque.

Os meios de retenção complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro estão activados.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

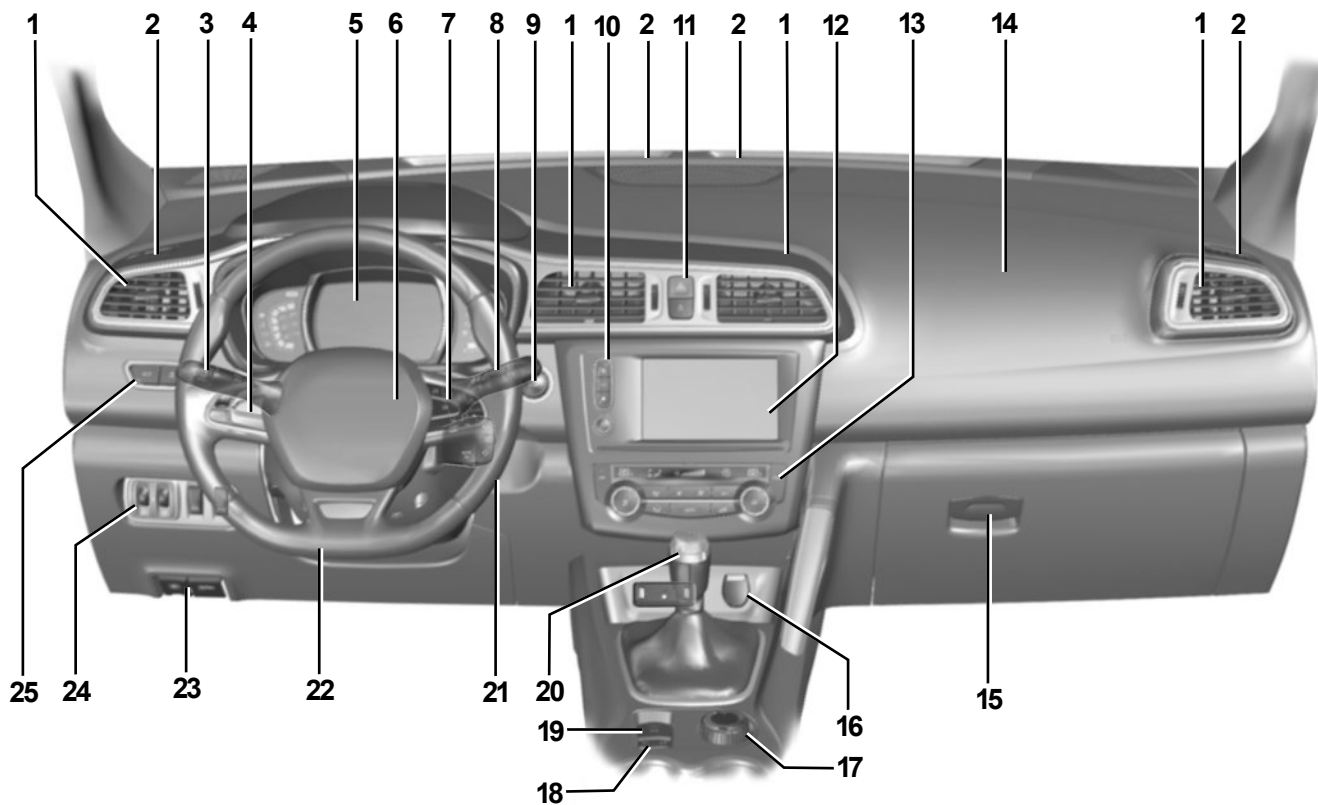
Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (1/2)

39972



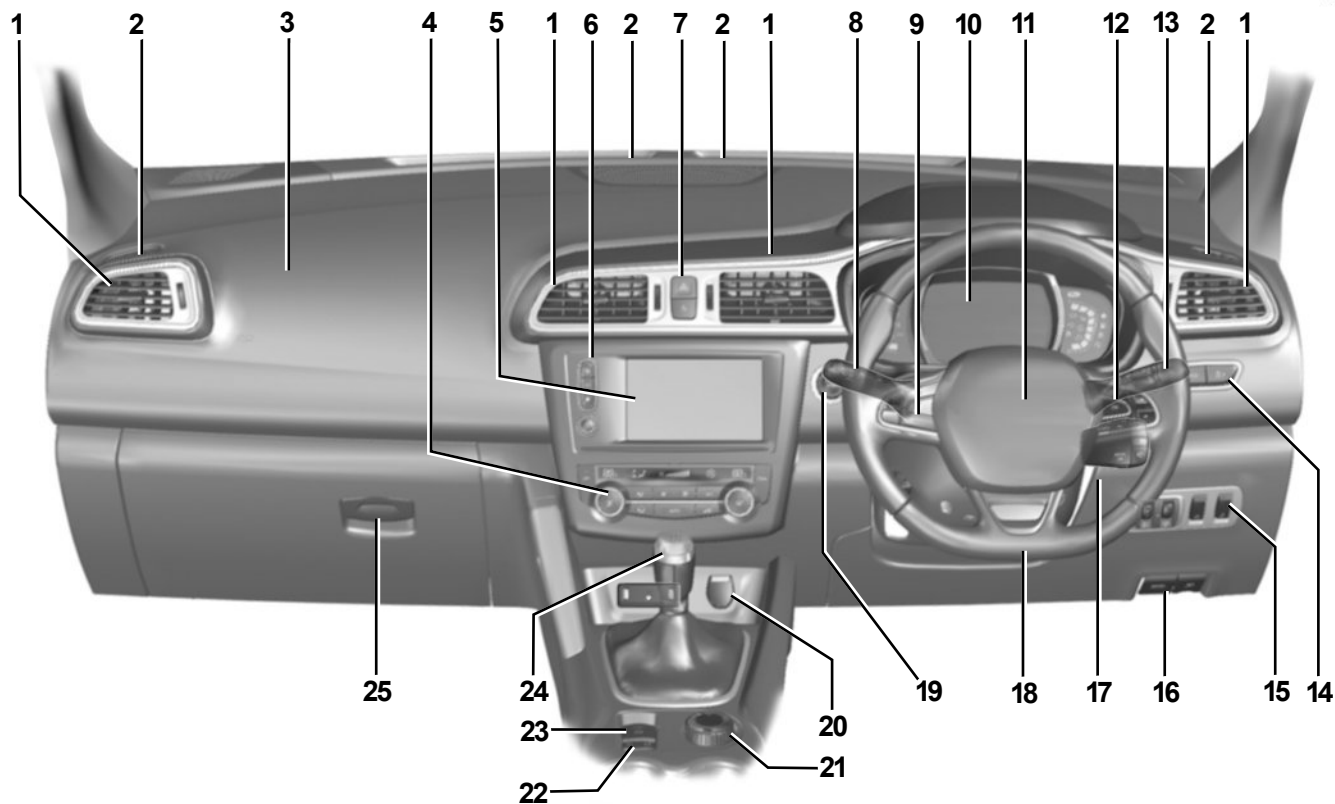
POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- | | | |
|--|---|--|
| <p>1 Arejador.</p> <p>2 Entrada de desembaciamento.</p> <p>3 Haste de:</p> <ul style="list-style-type: none">– pisca-piscas;– iluminação exterior;– luzes de nevoeiro. <p>4 Comandos do regulador/limitador de velocidade.</p> <p>5 Quadro de instrumentos.</p> <p>6 Local Airbag do condutor, buzina.</p> <p>7 Comandos:</p> <ul style="list-style-type: none">– de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo,– telecomando do rádio, sistema de navegação. <p>8 Haste do limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do vidro traseiro.</p> <p>9 Botão de arranque/paragem do motor (veículo com cartão RENAULT).</p> | <p>10 Comandos:</p> <ul style="list-style-type: none">– de acesso ao menu de início,– de acesso ao menu Assistência à condução ou, consoante o veículo, ao menu de preferência do utilizador,– de estacionamento automático. <p>11 Interruptor do sinal de perigo, indicador de trancamento eléctrico das portas.</p> <p>12 Ecrã multifunções.</p> <p>13 Comandos de aquecimento e ventilação ou do ar condicionado.</p> <p>14 Local Airbag do passageiro.</p> <p>15 Porta-luvas.</p> <p>16 Tomada de acessórios e multimédia.</p> <p>17 Selector de modo de dois e quatro rodas motrizes ou, consoante o veículo, do controlo de aderência.</p> <p>18 Comando geral do regulador/limitador de velocidade.</p> | <p>19 Comando de travão-de-mão automático ou travão-de-mão.</p> <p>20 Alavanca de velocidades.</p> <p>21 Interruptor de arranque (veículos com chave).</p> <p>22 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.</p> <p>23 Comandos de destrancamento:</p> <ul style="list-style-type: none">– do capô,– da tampa do depósito de combustível. <p>24 Comandos de:</p> <ul style="list-style-type: none">– regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros,– reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo,– aviso de ultrapassagem do traço,– sistema antipatinagem e ESC. <p>25 Comandos:</p> <ul style="list-style-type: none">– do modo ECO,– de activação/desactivação da função de paragem e arranque. |
|--|---|--|

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (1/2)

39973



POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados **DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO**.

- | | | |
|--|--|--|
| <p>1 Arejador.</p> <p>2 Entrada de desembaciamento.</p> <p>3 Local Airbag do passageiro.</p> <p>4 Comandos de aquecimento e ventilação ou do ar condicionado.</p> <p>5 Ecrã multifunções.</p> <p>6 Comandos:</p> <ul style="list-style-type: none">– de acesso ao menu de início;– de acesso ao menu Assistência à condução ou, consoante o veículo, ao menu de preferência do utilizador;– de estacionamento automático. <p>7 Interruptor do sinal de perigo, indicador de travamento eléctrico das portas.</p> <p>8 Haste de:</p> <ul style="list-style-type: none">– pisca-piscas;– iluminação exterior;– luzes de nevoeiro. <p>9 Comandos do regulador/limitador de velocidade.</p> | <p>10 Quadro de instrumentos.</p> <p>11 Local Airbag do condutor, buzina.</p> <p>12 Comandos:</p> <ul style="list-style-type: none">– de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;– telecomando do rádio, sistema de navegação. <p>13 Haste do limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do vidro traseiro.</p> <p>14 Comandos:</p> <ul style="list-style-type: none">– do modo ECO;– de activação/desactivação da função de paragem e arranque. <p>15 Comandos de:</p> <ul style="list-style-type: none">– regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;– reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;– aviso de ultrapassagem do traço;– sistema antipatinagem e ESC. | <p>16 Comandos de destrancamento:</p> <ul style="list-style-type: none">– do capô;– da tampa do depósito de combustível. <p>17 Interruptor de arranque (veículos com chave).</p> <p>18 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.</p> <p>19 Botão de arranque/paragem do motor (veículo com cartão RENAULT).</p> <p>20 Tomada de acessórios e multimédia.</p> <p>21 Selector de modo de dois e quatro rodas motrizes ou, consoante o veículo, do controlo de aderência.</p> <p>22 Comando geral do regulador/limitador de velocidade.</p> <p>23 Comando de travão-de-mão automático ou travão-de-mão.</p> <p>24 Alavanca de velocidades.</p> <p>25 Porta-luvas.</p> |
|--|--|--|

INDICADORES LUMINOSOS (1/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos A: Ilumina-se ao abrir a porta do condutor.

Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Indicador de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras



Testemunho de luz de nevoeiro traseira



Testemunho de máximos automáticos

Consulte «Iluminação e sinalização exteriores» no capítulo 1.



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a cor-de-laranja quando liga a ignição ou no arranque do motor e, em seguida, apaga-se alguns segundos depois.

Se permanecer aceso em andamento, acompanhado por um sinal sonoro, reabasteça logo que possível. A sua autonomia é, agora de 50 km, aproximadamente.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (2/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



STOP Testemunho de paragem im- perativa

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens, e é acompanhado por um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender ao travar, em conjunto com o indicador **STOP** e com um sinal sonoro, indica uma redução de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare e chame um representante da marca.



Testemunho de carga da ba- teria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor **STOP** e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Pare e chame um representante da marca.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo indicador **STOP** e por um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo. Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa. Chame um representante da marca.



Testemunho de direcção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (3/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Nos veículos que o tiverem, acende-se ao accionar-se o motor e depois apaga-se.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte «conselhos antipoluição, economia de combustível, condução», no capítulo 2.



Indicador de controlo de estabilidade dinâmica (ESC) e do sistema antipatinagem.

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Existem várias situações que provocam o acendimento do testemunho: consulte o parágrafo «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.



Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Acende-se a vermelho ao ligar a ignição ou no arranque do motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (4/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Testemunho de pré-aquecimento (versão diesel)

Deve acender-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser accionado.



Indicadores de porta(s) aberta(s)

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (consoante a versão do veículo)



O indicador acende-se ao mesmo tempo que, consoante a versão do veículo, um indicador com o número de cintos utilizados é afixado no quadro de instrumentos durante, aproximadamente, 30 segundos, sempre que se liga a ignição, se abre uma porta ou se ativa/desativa um cinto de segurança traseiro. Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados nos bancos traseiros.



Indicador de mudança de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo). Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.



Testemunho de «airbag»

Acende-se no quadro de instrumentos quando liga a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Indicador de accionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário um accionamento do pedal de travão. Consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.



Indicador de activação do travão-de-mão automático

Consulte «travão-de-mão automático», no capítulo 2.

INDICADORES LUMINOSOS (5/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de suspensão do motor

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.



Testemunho de da suspensão do motor indisponível

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.



Testemunhos do limitador de velocidade e do regulador de velocidade

Consulte «regulador de velocidade» e «limitador de velocidade», no capítulo 2.



Sistema de controlo da pressão dos pneus

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.



Indicador do modo ECO

Acende quando o modo ECO está activado.

Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.



Indicador de estacionamento automático

Consulte o parágrafo «Estacionamento automático» no capítulo 2.



Indicador de travagem activa de emergência

Consulte «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.

INDICADORES LUMINOSOS (6/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



No visor **B**



Airbag do passageiro ON

Consulte «segurança de crianças: desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro», no capítulo 1.



Airbag do passageiro OFF

Consulte «segurança de crianças: desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro», no capítulo 1.

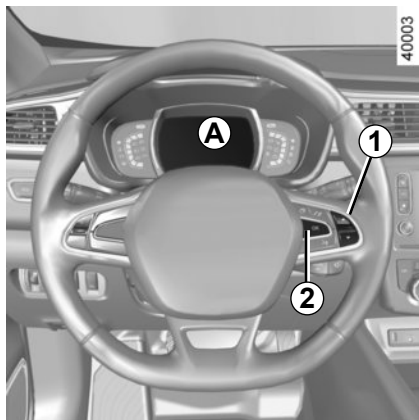


Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões do veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro

Acende-se ao ligar a ignição e, em seguida, se o cinto de segurança do condutor ou do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não for apertado e o veículo atingir aproximadamente 20 km/h, piscará e será emitido um sinal sonoro durante cerca de 120 segundos.

Nota: o testemunho de alerta pode ser accionado por um objecto colocado no assento do banco do passageiro.

VISORES E INDICADORES (1/2)



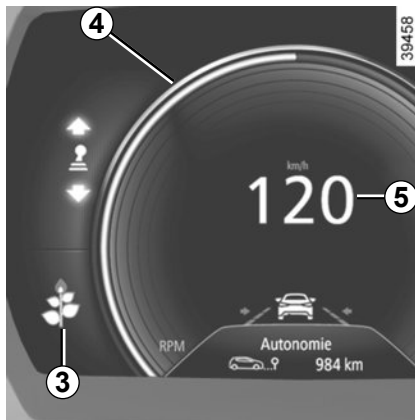
Quadro de instrumentos A

Consoante o veículo, pode personalizar o seu quadro de instrumentos com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.

A partir do ecrã multifunções, selecione «Sistema» e, em seguida, «Perfil do Utilizador». Consulte o manual de instruções do equipamento.

Indicador do estilo de condução 3

Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.



Conta-rotações 4 (graduação x 1000)

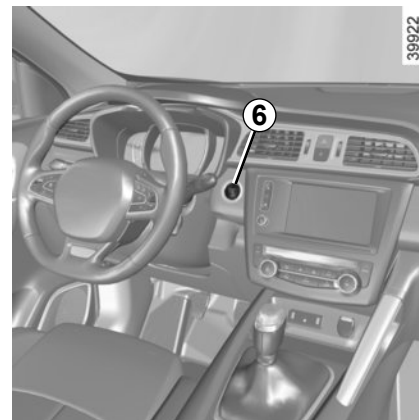
Velocímetro 5

(km ou milhas por hora)

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efectuada no quadro de instrumentos.

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo e o país, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.



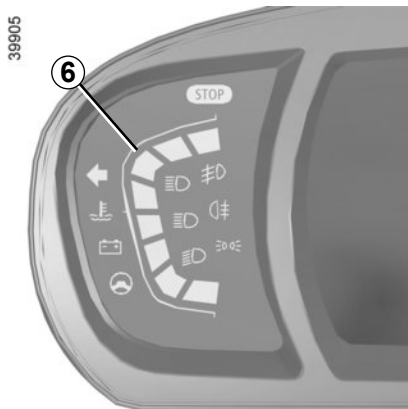
Quadro de instrumentos em milhas (possibilidade de passar a km/h)

Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com a ignição desligada, prima a tecla **OK 2** e o botão de arranque **6**;
- com o comando **1**, selecione «Regulação», «Quadro de instrumentos» e, em seguida, a unidade;
- prima a tecla **OK 2** para confirmar.

Para voltar à unidade anterior, efectue a mesma operação.

VISORES E INDICADORES (2/2)



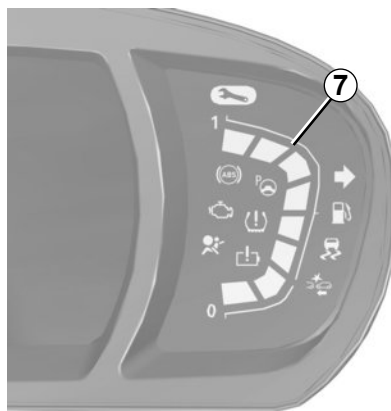
Veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã táctil multifunções, seleccione «Sistema», «Perfil do Utilizador» e «Unidade».

Nota: em ambos os casos, se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações na unidade de medida original.

Computador de bordo

Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 6

Indicador de nível de combustível 7

Se o nível estiver na reserva, a imagem



integrada no indicador é apresentada em cor-de-laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.



Alerta de nível mínimo do óleo do motor

Ao pôr o motor a trabalhar, o visor do quadro de instrumentos **A** alerta-o se o nível do óleo estiver no mínimo. Consulte «nível do óleo do motor», no capítulo 4.

O primeiro alerta de nível mínimo pode ser apagado; para isso, prima a tecla **OK 2**.

Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)



Computador de bordo 1

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao testemunho 
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**);

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

Botões de selecção da afixação 2

Faça desfilar as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves no comando 2 (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização):

- a) conta-quilómetros total e parcial de distância percorrida;
- b) parâmetros de viagem:
 - combustível consumido;
 - consumo médio;
 - consumo instantâneo;
 - autonomia previsível;
 - distância percorrida;
 - velocidade média;
- c) autonomia de revisão;
- d) reinicialização da pressão dos pneus;
- e) diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalia de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)



Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Com a afixação seleccionada no «conta-quilómetros parcial», prima a tecla OK **3** até repor o conta-quilómetros a zero.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Com a afixação seleccionada num dos parâmetros de viagem, prima a tecla OK **3** até que o valor afixado seja zero.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio e de velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

O consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

Reposição a zero automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
101778 km 112.4 km	 a) Conta-quilómetros total e parcial.
Combustív. gasto  8 L	 b) Parâmetros de viagem: Combustível consumido. Combustível consumido desde o último «ponto zero».
Média  5.8 L/100	 Consumo médio desde o último «ponto zero». O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».
Consumo instant.  7.4 L/100	 Consumo instantâneo. Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Autonomia  541 km	 Autonomia previsível com o combustível existente no depósito. Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.
Percorrido  522 km	 Distância percorrida desde o último «ponto zero».
Média  123.4 km/H	 Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	
Autonomia de revisão ➡ Revisão daqui a 30 000 Kms / 12 mes. ➡ Prever revisão daqui a 300 Kms / 24 dias ➡ Efetuar revisão	c) Quilometragem antes da assistência ou da mudança do óleo. Autonomia de manutenção Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã seleccionado em «Autonomia de revisão», prima a tecla OK durante cerca de 5 segundos para apresentar a autonomia de revisão (distância ou período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos: – autonomia inferior a 1.500 km ou um mês: a mensagem «Prever revisão daqui a» é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo); – autonomia igual a 0 km ou data de revisão atingida: a mensagem «Efetuar revisão» afixa-se em simultâneo com o indicador . Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível. Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos na tecla 2 até que a autonomia de manutenção seja afixada fixamente. Nota: se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão (continuação)	
Autonomia de revisão ➡ Mudar oleo max. 30 000 Kms / 24 mes. ➡ Prever revisão daqui a 300 Kms / 24 dias ➡ Efetuar revisão	c) Quilometragem antes da assistência ou da mudança do óleo. Autonomia de mudança de óleo Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã em «Autonomia de revisão», prima a tecla OK durante cerca de 5 segundos para apresentar a autonomia de revisão e, em seguida, prima a tecla 2 para visualizar a autonomia de mudança de óleo (período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos: – autonomia inferior a 1.500 km ou um mês: a mensagem «Prever revisão daqui a» é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo); – autonomia de 0 km ou data de revisão vencida: a mensagem «Efetuar revisão» afixa-se em simultâneo com o indicador . O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.

Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque...). Consequentemente, a distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.

Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos a tecla **2** até que a autonomia de mudança de óleo seja afixada fixamente.

Nota: se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (5/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
2.5 2.5 2.5 2.5  + Pressão dos pneus Não há mensagens em memória	 d) Reinicializar a pressão dos pneus. Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.  e) Diário de bordo. Afixação sucessiva: – das mensagens de informação (airbag do passageiro OFF...); – mensagens de anomalias de funcionamento (verificar injeção...).

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Travão imobilização accionado»	Indica que o travão-de-mão automático está accionado.
«Teste de funções em curso»	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
«Rodar volante + START»	Rode ligeiramente o volante, ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção.
«Direção destrancada»	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Purgar o filtro de gasóleo»	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte um representante da marca logo que possível.
«Mandar verificar luzes»	Indica uma deficiência nos faróis.
«Mandar verificar o veículo»	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo.
«Mandar verificar airbag»	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
«Mandar verificar antipoluição»	Indica uma deficiência no sistema de despoluição do veículo.

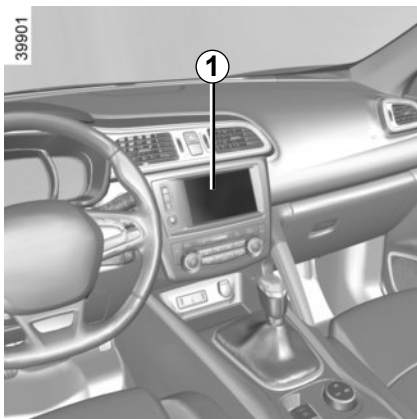
COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um indicador e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Perigo de rutura do motor»	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
«Avaria na direcção»	Indica um problema na direcção ou nas 4 rodas direccionais.
«Avaria sistema de travagem» ou «Imobilize o veículo»	Indica um problema no sistema de travagem. Accione manualmente o travão-de-mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado com auxílio de um calço.
«Avaria eléctrica PERIGO»	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
«Furo»	Indica um furo no pneu indicado no quadro de instrumentos.

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (1/2)



Esta função permite, consoante o equipamento do veículo, activar/desactivar e ajustar algumas funções do veículo.

Veículos equipados com sistema de navegação

Acesso ao menu de regulação

Veículo com o veículo parado, a partir do ecrã multifunções **1**, seleccione o menu «Veículo», «Definições do utilizador» para aceder às diferentes regulações.

Seleccção das regulações

Seleccione a função a modificar:

- a) destrancamento da porta do condutor;
- b) trancamento automático das portas em andamento;
- c) função mãos livres;
- d) volume do sinal sonoro dos piscapisca;
- e) som de início interior;
- f) início exterior;
- g) luz de leitura em modo automático;
- h) limpa-vidros traseiro em marcha-atrás;
- i) parametrização do indicador do estilo de condução;
- j) controlo activo do ruído.

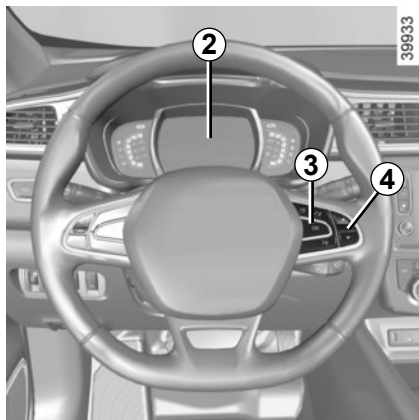
Seleccione «ON» ou «OFF» para activar ou desactivar a função.

Para a função «Intensidade luminosa dos indicadores» escolha a intensidade premindo «+» ou «-».



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (2/2)



Veículos não equipados com sistema de navegação

Acesso ao menu de regulação no visor 2

Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **3 OK** para aceder ao menu de regulação.

Seleccção das regulações

Navegue com a ajuda do comando **4** para seleccionar a função a modificar:

- a) Trancam. portas em andamento;
- b) Destrancamento só porta condut.;
- c) Limpa-vidro traseiro em marcha-atrás;
- d) AJUDA ESTACION.;
- e) Faróis automáticos
- f) Alerta saída de via volume;
- g) Alerta saída de via sensibilidade;
- h) AJUDA ESTACION.;
- i) AJUDA ESTACION. Volume;
- j) Língua.



função activada



função desactivada

Depois de seleccionar a linha, prima o interruptor **3 OK** para modificar a função.

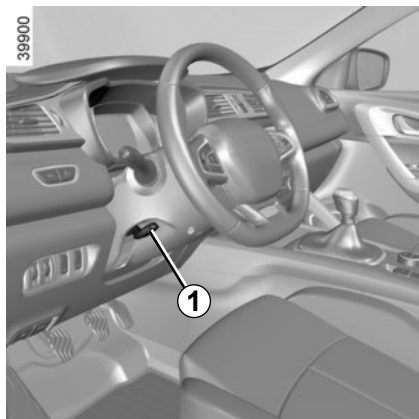
Se seleccionar uma das opções «AJUDA ESTACION. VOLUME» ou «LÍNGUA», terá uma nova selecção (volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos). Neste caso, faça a sua escolha e confirme, premindo o interruptor **3 OK**. O valor seleccionado é assinalado pelo símbolo



que aparece na frente da linha. Para sair do menu, prima o comando **4** para cima ou para baixo. Pode ser necessário efectuar esta operação várias vezes.

O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento. Acima de 20 km/h, o visor volta automaticamente ao modo computador de bordo.

VOLANTE DE DIRECÇÃO/DIRECÇÃO ASSISTIDA



Regulação do volante em altura e em profundidade

Baixe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada.

Em seguida, levante completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Direcção assistida

Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

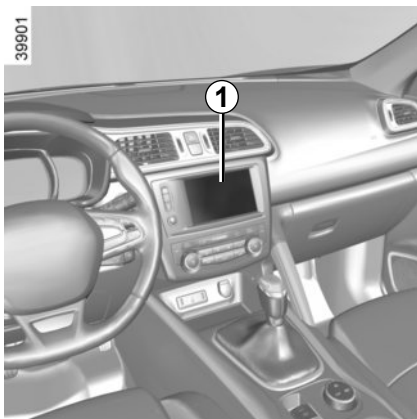
Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

RELÓGIO E TERMÓMETRO EXTERIOR



Visor 1

Veículos equipados com ecrã táctil multimédia, sistemas de auxílio à navegação...

A afixação das horas e da temperatura exterior localiza-se no ecrã multifunções **1**.

Consulte o manual de instruções do equipamento.

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).

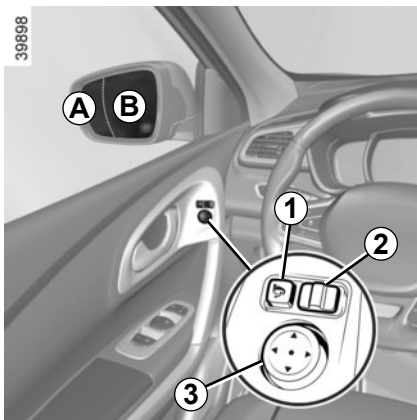


Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), o relógio repõe as horas automaticamente alguns minutos depois, uma vez que o sistema é capaz de receber as informações GPS.

RETROVISORES (1/3)



Retrovisores exteriores

Regulação

Selecione o retrovisor com o interruptor **2** e, em seguida, manobre o comando **3** para o regular até à posição desejada.

Desembaciamento dos retrovisores

O degelo efectua-se em simultâneo com o do óculo traseiro.

Consulte o parágrafo «Ar condicionado manual» e «Climatização automática» no capítulo 3.

Retrovisores rebatíveis

Prima o interruptor **1** para recolher automaticamente os retrovisores exteriores.



O espelho retrovisor exterior do lado do condutor pode ser composto por duas zonas distintas de visibilidade. A zona **B** corresponde à visibilidade num retrovisor clássico. A zona **A** aumenta a visibilidade lateral traseira.

Os objetos no espelho parecem estar mais próximos do que na realidade estão.

Função de início e de fim (consoante o veículo)

A partir do ecrã multifunções, selecione o menu «Veículo», «Definições do utilizador», «Recepção externa» e active ou desactive a função (**ON** ou **OFF**).

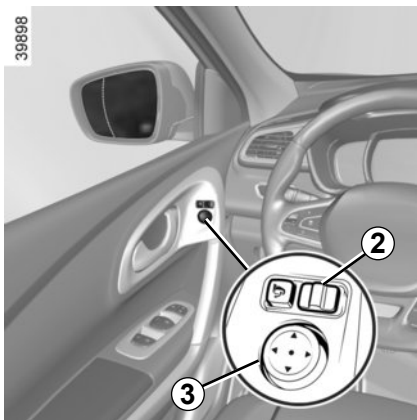
Consoante a selecção efectuada, os retrovisores abrem:

- na próxima vez que ligar a ignição (função desactivada);
- quando o cartão RENAULT é detectado ou o veículo é destrancado (função activada)



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

RETROVISORES (2/3)



Retrovisores inclináveis em marcha-atrás

Para os veículos equipados com banco do condutor com memória, os retrovisores podem ser regulados aquando de uma manobra em marcha-atrás e essa posição pode ser memorizada.

Com o veículo parado e a marcha-atrás engrenada, seleccione o retrovisor com auxílio do interruptor **2** e, em seguida, com o comando **3**, regule-o para a posição pretendida.

Memorização das regulações

- Regule os retrovisores exteriores (ver parágrafos anteriores);
- a partir do ecrã multifunções, seleccione o menu «Veículo», «Bancos», «Definições» e, em seguida, «Posição» e seleccione «Guardar».

As posições dos retrovisores exteriores em marcha para a frente, marcha atrás e dos bancos dianteiros são memorizadas em simultâneo.

Chamamento da posição memorizada

A partir do ecrã multifunções, seleccione o menu «Veículo», «Bancos», «Definições» e, em seguida, «Posição» e seleccione «Recuperar».

As posições dos retrovisores exteriores em marcha à frente, marcha-atrás e dos bancos dianteiros são memorizadas.

Retorno à posição de condução

A passagem da posição de marcha-atrás para a marcha para a frente efectua-se:

- 9 segundos, aproximadamente, depois de retirar a marcha-atrás, se a velocidade for inferior a 10 km/h;
- marcha para a frente engrenada, se a velocidade for superior a 10 km/h;
- se o motor estiver parado;
- se o interruptor **2** estiver na posição neutra.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

RETROVISORES (3/3)



Retrovisor interior

É orientável.

Retrovisor com patilha 2

Em condução nocturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha **2** situada por trás do retrovisor.

Retrovisor sem patilha 2

Escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/5)



Mínimos

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.



Antes de iniciar uma viagem nocturna: verifique o estado do equipamento eléctrico e o seu bom funcionamento.

De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujeidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

40004



Máximos

Com os médios acesos, empurre a haste **1**. Este indicador ilumina-se no quadro de instrumentos.

Para voltar à posição de médios, puxe a haste **1** para si.



Médios

Funcionamento manual

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

Rode o anel **3** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **2**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente (em função da luminosidade exterior), sem necessidade de actuar na haste **1**.

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular os faróis durante a estadia (consulte o parágrafo «Regulação dos faróis luminosos» no capítulo 1).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/5)



Máximos

Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos. O sistema utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detectar os veículos à frente e os veículos em sentido inverso.

Os máximos acendem-se automaticamente se:

- a luminosidade exterior for fraca;
- não for detectado nenhum outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo é superior a cerca de 45 km/h.

Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.



O sistema «máximos automáticos» não pode, em nenhum caso, substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e da sua adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

40004



O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente:

- condições climáticas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- pára-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas reflectores;
- ...

Activação

Rode o anel **3** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **2**.

Empurre a haste **1** para activar os máximos. O indicador  acende-se no quadro de instrumentos.

Desactivação

- Empurre de novo a haste **1**;
- ou, rode o anel **3** para outra posição diferente AUTO ;
- ou, consoante o veículo, no ecrã multifunções: selecione o menu “Veículo”, seguido de “Assistência à condução”, “Faróis automáticos” e, em seguida, escolha “OFF”.

O indicador  apaga-se no quadro de instrumentos.



A utilização, de noite, de um sistema de navegação portátil na zona do pára-brisas sob a câmara pode perturbar o funcionamento do sistema «máximos automáticos» (risco de reflexos no pára-brisas).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/5)

40004



Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Verificar acend. automático luzes» aparece no quadro de instrumentos, o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.

Função acendimento dos faróis diurnos

No arranque do motor, as luzes diurnas acendem-se automaticamente (apenas à frente) sem accionar a haste **1** e desligam-se quando o motor pára.

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Mandar verificar luzes», acompanhada do indicador , é afixada no quadro de instru-

mentos e o indicador  pisca, isto indica uma deficiência da iluminação.

Consulte um representante da marca.

Extinção das luzes

Existem duas possibilidades:

- manualmente, leve o anel **3** para a posição **0**;
- automaticamente, as luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor seja accionado, as luzes acender-se-ão na posição do anel **3**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor com a iluminação ligada e o motor desligado, dispara-se o alarme sonoro para o prevenir do perigo de descarga da bateria.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (4/5)

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

Com o motor parado e as luzes apagadas, o anel **3** na posição **0** ou **AUTO**, puxe a haste **1** para si: os médios acendem-se durante cerca de trinta segundos. Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a dois minutos). A mensagem «Seguim. ilumin. durante__» acompanhada pelo tempo de iluminação é afixada no quadro de instrumentos, para confirmar esta acção. Em seguida, pode trancar o veículo.

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel **3** para uma posição qualquer e, depois, coloque-o na posição **AUTO**.

Função de início e de fim (consoante o veículo)

Se a função estiver activada, as luzes de dia e os mínimos traseiros acendem automaticamente quando o cartão RENAULT é detectado ou o veículo é destrancado.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
 - ao ligar o motor em função da posição da haste de iluminação;
- ou
- quando o veículo for trancado.

Activação/desactivação da função

Apartir do ecrã multifunções, seleccione o menu «Veículo», «Definições do utilizador» e, em seguida, «Recepção externa». Escolha «**ON**» ou «**OFF**» para activar ou desactivar a função.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (5/5)

40004



Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **5** da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **4**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.



Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **5** da haste, até que o símbolo fique na direcção da marca **4**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

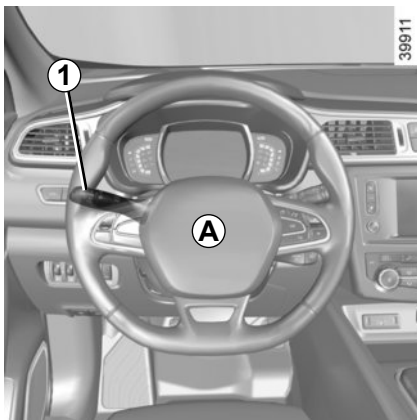
O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

Extinção

Rode novamente o anel **5** para colocar a marca **4** em frente do símbolo correspondente às luzes de nevoeiro que pretende apagar. O indicador correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Carregue na almofada do volante **A** para accionar a buzina.

Sinal de luzes

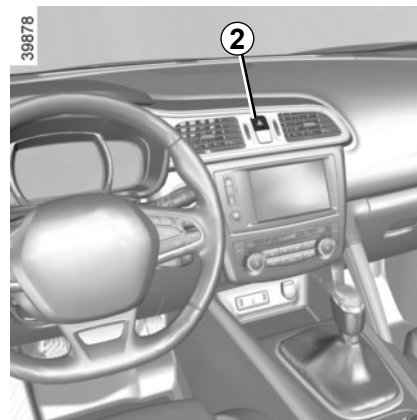
Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

Modo impulsional

Na condução, a rotação do volante pode ser insuficiente para repor automaticamente a haste na posição inicial. Neste caso, desloque brevemente a haste **1** para uma posição intermédia, e liberta-a: a haste regressa ao seu ponto inicial e o pisca-pisca acende três vezes.

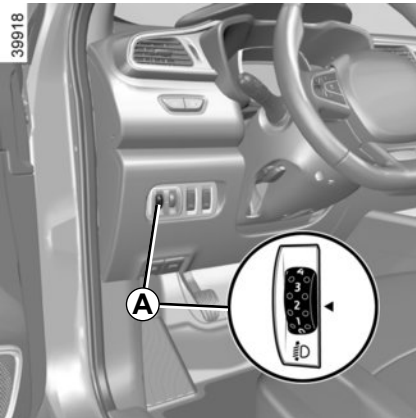


Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**. Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Nalgumas versões, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para desactivar o sinal, prima o interruptor **2**.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS LUMINOSOS (1/2)



Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

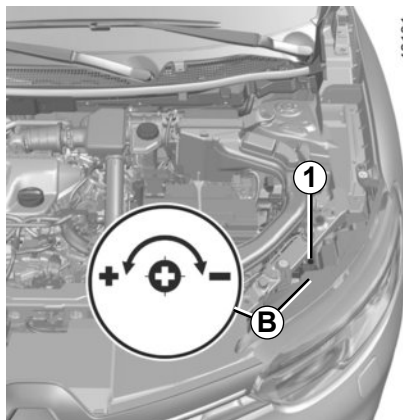
Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Nos veículos que não estejam equipados com o comando **A**, a regulação de faróis é automática, consoante a carga do veículo.

Em caso de regulações manuais	
Exemplos de posição de regulação do botão A em função da carga	
0	Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro
1	Condutor com um passageiro dianteiro, dois ou três passageiros traseiros
4	Condutor com todos os passageiros, porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada
2 et 3	Para não utilizar

REGULAÇÃO DOS FARÓIS LUMINOSOS (2/2)

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular temporariamente os faróis durante a estadia.



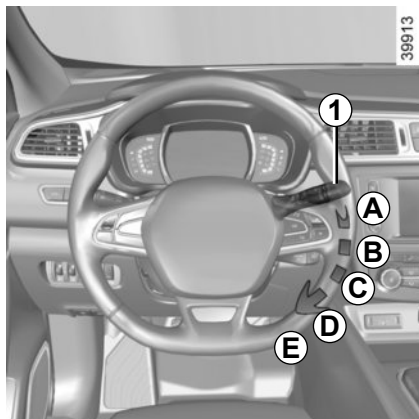
Regulação temporária para veículos equipados com faróis de halógeno

Abra o capô e observe a marcação **B** perto de um dos faróis dianteiros.

Para cada farol, com a ajuda de uma chave de fendas, rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido de - para descer os faróis.

Regresse à posição original depois da estadia: rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido de + para subir os faróis.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/6)



Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente

A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

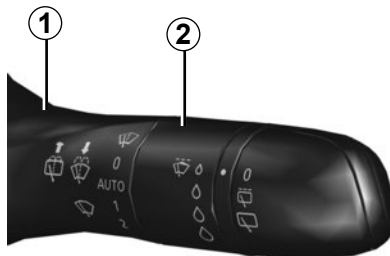
B parado

C varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel 2.

D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido



Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste 1 é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

As posições **A**, **C** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada. A posição **E** só está acessível se o motor estiver a trabalhar.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

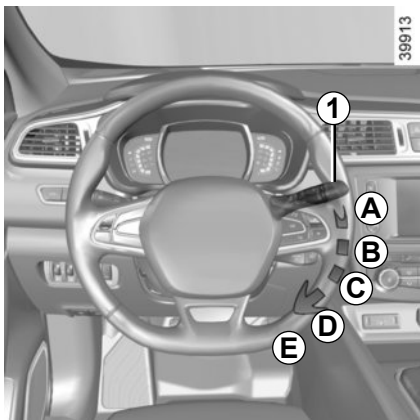
- devem conservar-se limpos: limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não os utilize quando o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- «descole-as» do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua-as logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Antes de utilizar o limpa-vidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/6)



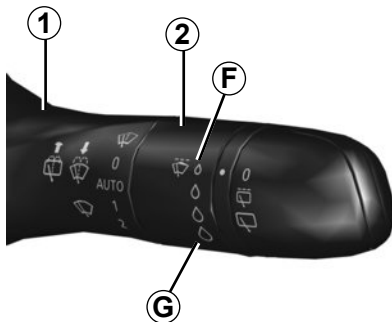
Veículo equipado de limpa-vidros dianteiro com sensor de chuva

O sensor de chuva está localizado no pára-brisas, em frente do retrovisor interior.

A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

B parado



C função «limpa-vidros automático»

Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de activação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel 2.

- **F**: sensibilidade mínima
- **G**: sensibilidade máxima

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reagem os limpa-vidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efectuado no momento da activação dos limpa-vidros automático ou no aumento da sensibilidade.

Nota:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve activar manualmente os limpa-vidros;
- em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpa-vidros não é sistemático e a sua activação continua a depender do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não está activo no arranque do veículo. Este activa-se automaticamente assim que o veículo ultrapassa uma velocidade definida (8 km/h);
- não active o limpa-vidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do pára-brisas antes de activar o limpa-vidros automático.

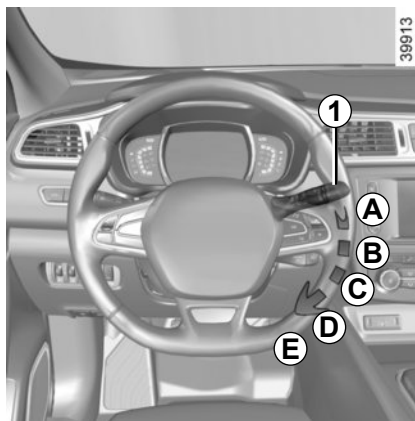
LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (3/6)

Anomalia de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente. Chame um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva pode ser perturbado em caso de:

- escovas do limpa-vidros deterioradas; uma cortina de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de detecção do sensor podem aumentar o tempo de reacção do limpa-vidros automático ou a frequência do varrimento;
- pára-brisas que se apresenta estalado ou fissurado ao nível do sensor, ou pára-brisas sujo devido ao pó, sujidades, insectos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; o limpa-vidros automático ficará menos sensível ou não reagirá.



D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido

As posições **A** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada. As posições **B** e **E** estão acessíveis apenas com o motor em funcionamento.

Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira activação do limpa-vidros. Se accionar o limpa-vidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpa-vidros.
- Não accione o limpa-vidros no vidro seco, isso provoca o desgaste ou a deterioração prematura das escovas.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (4/6)

Posição particular do limpa-vidros dianteiro (posição serviço)

Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do pára-brisas.

Pode ser útil para:

- limpar as escovas;
- libertar as escovas do pára-brisas com tempo invernal;
- substituir as escovas (consulte o parágrafo «Escovas do limpa-vidros» no capítulo 5).

Com a ignição ligada, com o motor parado, baixe totalmente a haste de limpa-vidros (posição varrimento contínuo rápido), as escovas param a uma certa distância do capô.

Para repor as escovas na posição correcta, certifique-se de que as escovas foram correctamente rebatidas no pára-brisas e, em seguida, volte a colocar a haste na posição **B** (parado), com a ignição ligada.

Antes de ligar a ignição, rebata os limpa-vidros no pára-brisas, caso contrário, existe o risco de danificar o capô ou os limpa-vidros quando accionar os limpa-vidros.

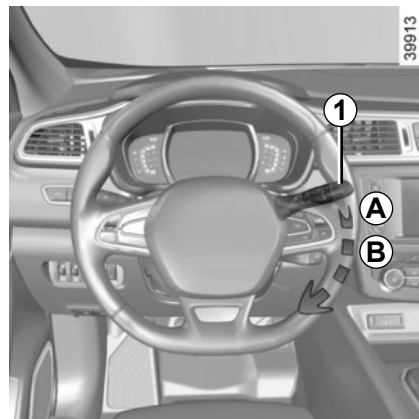
Nota

Quando os limpa-vidros deixam de ser alimentados, pelo menos 1 minuto após o trancamento do veículo, é possível deslocar manualmente as escovas. Não force a deslocação dos braços da escova, caso contrário, existe o risco de degradação do motor do limpa-vidros, dos braços e das escovas.

Após a intervenção, para reposicionar correctamente as escovas, certifique-se de que as escovas estão apoiadas no pára-brisas, ligue a ignição e accione o comando do limpa-vidros.

Em caso de presença de obstáculos no pára-brisas (sujeidades, neve, gelo...), limpe manualmente o pára-brisas (incluindo a zona central alinhada com o retrovisor interior) e o óculo traseiro, antes de accionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar. Retire o obstáculo e volte a activar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.



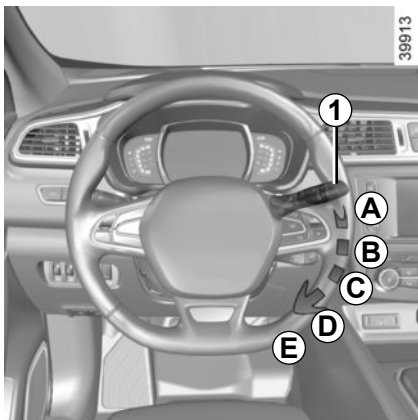
A escova do lado do condutor deve situar-se sempre acima da escova do lado do passageiro. Se não for esse o caso, será efectuado um movimento de vaivém do limpa-vidros quando a velocidade do veículo seja superior, aproximadamente, a 7 km/h



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (5/6)



Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** e depois largue-a.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpadores.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

Nota

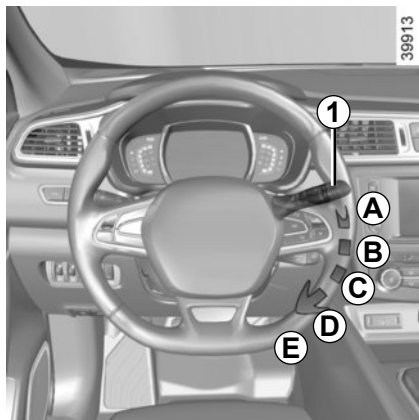
Com temperaturas negativas, o líquido do lava-vidros corre o risco de congelar no pára-brisas e reduzir a visibilidade. Aqueça o pára-brisas com a ajuda do comando de desembaciamento dianteiro antes de o limpar.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpadores de vidro está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (6/6)



Lava-faróis

Com a iluminação ligada

Nos veículos com este equipamento, com o motor a trabalhar, mantenha a haste **1** puxada para si cerca de 2 segundos: desta forma accionará os lava-faróis ao mesmo tempo que o lava-vidros.

Os lava-faróis são também activados após três acções prolongadas no comando do lava-vidros dianteiro.

Nota

Para garantir um bom funcionamento do lava-faróis com o tempo frio, remova a neve dos tampões dos jactos e descongele os tampões dos jactos com a ajuda de um spray anti-congelante.

Todavia, aconselha-se a eliminação, em intervalos regulares, das sujidades que aderem aos vidros dos faróis.

Se o líquido de lava-vidros atingir o nível mínimo, o circuito de lava-faróis pode «desferrar-se».

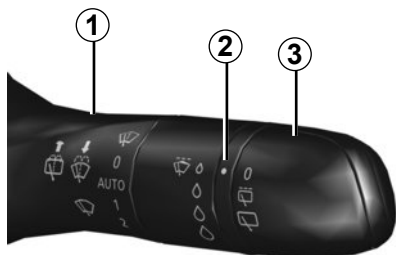
Reponha o líquido de lava-vidros ao nível e, depois, accione o sistema, **com o motor a trabalhar**, para «ferrar» o circuito.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (1/2)



Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode o anel **3** da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

- **parado;**
- **varrimento intermitente**
Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo;
- **Varrimento contínuo lento.**

Para parar o funcionamento, rode novamente o anel **3**.

Nota

No momento de lavagem num pórtico de lavagem, coloque o anel **3** da haste **1** na posição de paragem com o objectivo de desactivar o limpavidros automático.

Respeite as recomendações de utilização.



Antes de qualquer acção no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição de parado.

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração também depende de si:

- devem conservar-se limpos: limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não os utilize quando o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- «descole-as» do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua-as logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Antes de utilizar o limpavidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Não utilize o braço de limpavidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (2/2)

Activação/desactivação do limpa-vidros traseiro

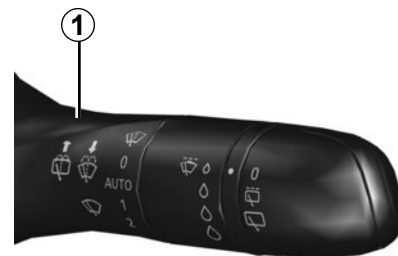
(consoante o veículo)

A passagem para a marcha-atrás acciona o limpa-vidros traseiro em varrimento intermitente (se os limpa-vidros dianteiros estiverem a funcionar). Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização de regulações do veículo, pode escolher activar ou desactivar a função. Para saber como proceder, consulte «limpa-vidros traseiro em marcha-atrás», na rubrica «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1.

Na presença de obstáculos no vidro traseiro (sujidades, neve...), o limpa-vidros tenta varrer todos os obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a activar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira activação do limpa-vidros. Se accionar o limpa-vidros enquanto a escova estiver bloqueada com gelo, corre o risco de danificar a escova e o motor de limpa-vidros.
- Não accione o limpa-vidros no vidro seco, isso provoca o desgaste ou a deterioração prematura das escovas.



39142

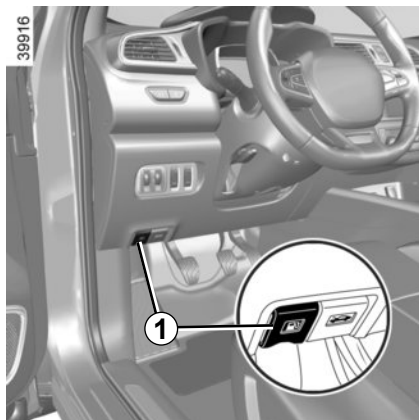


Limpa-vidros, lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, empurre a haste **1** de modo prolongado e largue-a.

Uma acção mais longa acciona, para além do óculo traseiro, três movimentos de vaivém consecutivos do limpa-vidros traseiro seguidos de um quarto varrimento, alguns segundos depois.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/3)



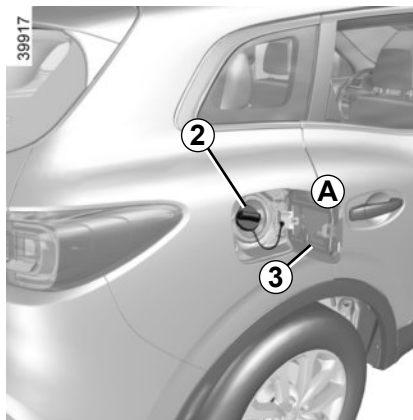
Capacidade útil do depósito:

- cerca de **55 litros** para as versões de duas rodas motrizes;
- **65 litros** para as versões de quatro rodas motrizes.

Para abrir a tampa **A**, puxe o comando **1**.

Durante o abastecimento, utilize o suporte **3** na tampa **A** para colocar o tampão **2**.

Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.



Qualidade de combustível

Utilize um combustível boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país e **imperativamente** em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **A**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **A**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo em conformidade com as indicações da etiqueta situada no interior da tampa **A**.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilizar combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente aditivo ao combustível, corre o risco de danificar o motor.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projecção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão. Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A tampa **A** e a respectiva zona periférica devem permanecer limpas.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **só deve permitir a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.

Veículo equipado com a função Stop and Start

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare obrigatoriamente o motor (consulte «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/3)

Avaria por falta de combustível nas versões diesel

Veículos com chave/telecomando

- Coloque a chave de contacto na posição «Ligação» **M** (consulte «Contactor de ignição» no capítulo 2) e e aguarde alguns minutos antes de ligar o motor para permitir a ferragem do circuito de combustível;
- rode a chave para a posição **D**. Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.
- Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



Veículos com cartão RENAULT

Com o cartão **RENAULT** no habitáculo, prima o botão de arranque **4** sem acionar os pedais. Aguarde alguns minutos antes de arrancar. Isto permite a ferragem do circuito de combustível. Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.



Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem	2.2
Contactora de arranque	2.3
Arranque e paragem do motor: veículo com chave/telecomando	2.4
Arranque e paragem do motor: veículo com cartão RENAULT	2.5
Função Stop and start	2.8
Particularidades das versões a gasolina	2.12
Particularidades das versões diesel	2.13
Alavanca de velocidades	2.14
Travão de mão	2.15
Travão de estacionamento automático	2.16
Condução ECO	2.19
Conselhos de manutenção e antipoluição	2.24
Meio ambiente	2.25
Avisador de perda da pressão dos pneus	2.26
Dispositivos de correção e de auxílio à condução	2.29
Transmissão: 4 rodas motrizes (4WD)	2.39
Alerta de saída de via	2.43
Avisador de ângulo morto	2.46
Limitador de velocidade	2.50
Alerta de excesso de velocidade	2.53
Regulador de velocidade	2.56
Sistema de auxílio ao estacionamento	2.60
Câmara de marcha-atrás	2.65
Estacionamento automático	2.67
Caixa de velocidades automática	2.71

RODAGEM

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km, aproximadamente**, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Versões diesel

Até aos **1.500 km** não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou 2.500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

INTERRUPTOR DE ARRANQUE: veículo com chave



Interruptor de arranque

Posição «Stop e trancamento de direcção» St

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição «Acessórios» A

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

Posição «Marcha» M

A ignição está ligada.

Posição «Arranque» D

Se o motor não pegar, terá que voltar com a chave para trás, antes de acionar de novo o motor de arranque. Largue a chave logo que o motor pegue.

Nota: na versão diesel, podem decorrer alguns segundos entre a acção na chave e o arranque do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave



Arranque do motor

Versões a gasolina

- Acione o motor de arranque **sem acelerar**;
- largue a chave assim que o motor começar a trabalhar.



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direcção.

Risco de acidente.



Versões diesel

- Rode a chave de ignição para a posição de “Marcha” **M** e mantenha-a nessa posição até à extinção do indicador de pré-aquecimento do motor;
- rode a chave até à posição de arranque **D sem carregar no pedal do acelerador**;
- largue a chave assim que o motor começar a trabalhar.

Particularidade: em caso de arranque do motor devido a temperatura exterior muito baixa (inferior a -10 °C): mantenha o pedal da embraiagem accionado até que o motor comece a trabalhar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores, deixarão de funcionar.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição «Stop» **St**.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (1/3)



39866

O cartão RENAULT deve estar na zona de detecção **1**.

Para arrancar:

- nos veículos com caixa de velocidades automática, posicione a alavanca na posição **P**, carregue no pedal de travão e no botão **2**;
- nos veículos com caixa de velocidades manual, carregue no pedal de travão ou na embraiagem e prima o botão **2**. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder accionar o motor.



39922

Particularidades

- Se alguma das condições de arranque não estiver aplicada, a mensagem «Carregar travão + START» ou «Carreg. embraiagem + START» ou «Pôr alavanca em P» é afixada no quadro de instrumentos;
- nalgumas situações, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque **1** para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direcção; a mensagem «Rodar volante + START» avisa-o neste sentido.

Arranque «mãos-livres» com o porta-bagagens aberto

Neste caso, o cartão RENAULT não deve estar no porta-bagagens para evitar qualquer risco de perda.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (2/3)

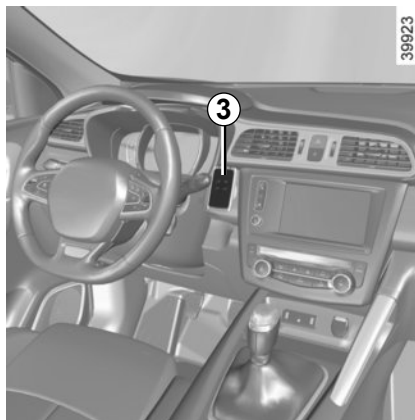


Função «acessórios»

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para aceder a outras funcionalidades, com o cartão RENAULT no habitáculo, prima o botão 2 sem accionar os pedais.



Anomalias de funcionamento

Nalgumas circunstâncias, é possível que o cartão RENAULT «mãos-livres» não funcione:

- pilha do cartão RENAULT gasta...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

A mensagem «Aproximar cartão START + carregar» aparece no quadro de instrumentos.

Prima o pedal de travão ou o de embraiagem e coloque o cartão RENAULT 3 (do lado do emblema) em contacto com o botão de arranque 2 durante cerca de 2 segundos. Prima o botão 2 para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores, deixarão de funcionar.



Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT inserido no leitor se tiver crianças (ou um animal) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor.

Perigo de ferimentos graves.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (3/3)



Condições de paragem do motor

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavanca de selecção na posição **N** ou **P**.

Com o cartão RENAULT no veículo, prima o botão **2**: o motor pára. A abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provoca o bloqueamento da coluna de direcção.

Se o cartão RENAULT já não estiver no habitáculo ou se a pilha do cartão estiver fraca quando a paragem do motor for solicitada, aparece a mensagem «Cartão ausente premir longam.» no quadro de instrumentos: prima durante mais de dois segundos o botão **2**. Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que o consegue recuperar antes de proceder a uma pressão longa. Sem o cartão RENAULT, não poderá arrancar.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores, deixarão de funcionar.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, verifique se o motor está realmente parado.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (1/4)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é activado automaticamente.

Em andamento, o sistema pára o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo, etc.)

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Com uma caixa de velocidades automática:

- a caixa de velocidades está na posição D, M ou N;
- e
- o pedal de travão está premido (com força suficiente);
- e
- o pedal do acelerador não está a ser premido;
- e
- a velocidade é nula durante aproximadamente 1 segundo.

A suspensão do motor acontece se a posição P estiver engrenada ou se a posição N estiver engrenada com o travão de estacionamento accionado e o pedal de travão libertado.

Com uma caixa de velocidades manual:

- a caixa de velocidade estiver na posição neutra (ponto morto);
- e
- o pedal de embraiagem está libertado. Se o indicador  piscar, indica que o pedal de embraiagem ainda se encontra accionado;
- e
- a velocidade do veículo é inferior a cerca de 3 km/h.

Para todos os veículos:

o indicador  acende-se de forma permanente no quadro de instrumentos para o alertar da suspensão do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição (consulte «arranque, paragem do motor»).



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver suspenso (o indicador  acende-se no quadro de instrumentos).



No caso de suspensão da função do motor, o travão-de-mão automático (consoante o veículo) não é activado automaticamente.



Motor em paragem, o auxílio à travagem já não está operacional.

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (2/4)

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento, com o sistema activado, para se poder efectuar um arranque rápido.

Caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão

Caixa de velocidades manual:

Mantenha o pedal de embraiagem accionado

Saída da suspensão do motor

Com uma caixa de velocidades automática:

- o pedal de travão está libertado, posição D ou M engrenada ou,
- o pedal de travão está libertado, posição N engrenada e o pedal de estacionamento está solto ou,
- o pedal de travão está novamente premido, a posição P está engrenada ou a posição N com o pedal de estacionamento accionado ou,
- a posição R está engrenada ou,
- o pedal do acelerador está a ser premido ou,
- no modo manual, a alavanca de velocidades é colocada em + ou -.

Com uma caixa de velocidades manual:

- Velocidade em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido ou,
- velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare imperativamente o motor (consulte «arranque, paragem do motor»).

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (3/4)

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

para veículos equipados com um cartão RENAULT :

- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está a ser utilizado;

para todos os veículos:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 30°C);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- Se o veículo estiver equipado com o modo «4WD Lock», este está activo (consulte o parágrafo «Transmissão: 4 rodas motrizes (4WD)» no capítulo 2);
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;

- o sistema de auxílio ao estacionamento está em funcionamento;
 - a inclinação é superior a cerca de 12 % nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática;
 - a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
 - a temperatura do motor é insuficiente;
 - o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
- ou
- ...

O indicador  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão da função do motor.



Desactive a função de paragem e arranque para todas as intervenções dentro do compartimento do motor.

Casos particulares de veículos equipados com um cartão RENAULT

Com o motor em suspensão (fila de trânsito, paragem num semáforo...), se o condutor desengatar o cinto de segurança e abrir a porta do condutor, ou se se levantar do seu banco, a ignição é desligada.

O travão-de-mão automático é então activado automaticamente.

Para arrancar e reactivar o sistema de paragem e arranque, ponha o motor a trabalhar (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Casos particulares de veículos com uma chave

Com o motor suspenso (fila de trânsito, paragem num semáforo, etc.), se sair do veículo, um sinal sonoro avisa que o motor está suspenso, e não parado.

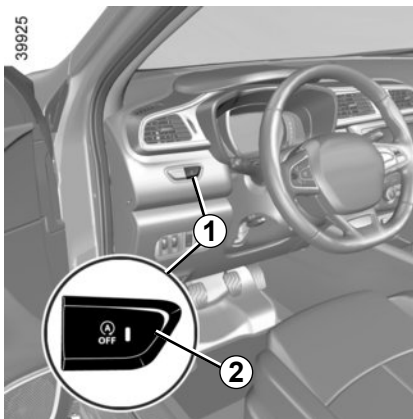
FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (4/4)

Particularidade de reactivação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 30°C);
- a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- ...



Desactivação, activação da função

Prima o interruptor **1** para desactivar a função. A mensagem «Stop & Start desactivado» aparece no quadro de instrumentos e o indicador integrado **2** no interruptor acende.

Uma nova pressão reactiva o sistema. A mensagem «Stop & Start activado» aparece no quadro de instrumentos e o indicador integrado **2** no interruptor **1** apaga-se.

Particularidade: com o motor suspenso, ao premir o interruptor **1** liga automaticamente o motor.

O sistema é reactivado automaticamente em cada arranque voluntário do veículo (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Stop & Start a controlar» aparece no quadro de instrumentos, acompanhada pela iluminação do indicador integrado **2** do interruptor **1**, o sistema está desactivado. Consulte um representante da marca.



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição (consulte «arranque, paragem do motor»).

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o teste-munho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;
- perda de potência,

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no livro de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo), **sem identificar e corrigir a causa do problema.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se a mensagem «Mandar verificar antipoluição» for afixada com os indica-

dores  e , consulte rapidamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Após um reabastecimento efectuado depois do **esgotamento completo de combustível**, é necessário ferrar o circuito de combustível: consulte «depósito de combustível», no capítulo 1, antes de voltar a pôr o motor a trabalhar.

Precauções inverniais

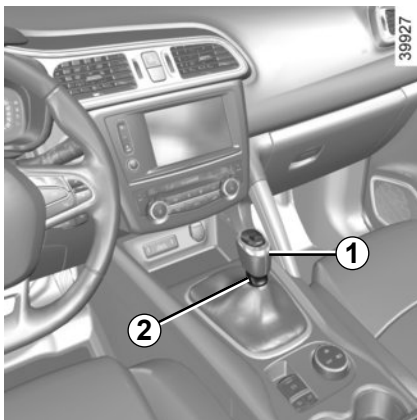
Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

ALAVANCA DE VELOCIDADES



Alavanca de velocidades

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: respeite o desenho gravado no punho **1**.

Veículos com caixa de velocidades automática: consulte o parágrafo «Caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

Engrenamento da marcha-atrás

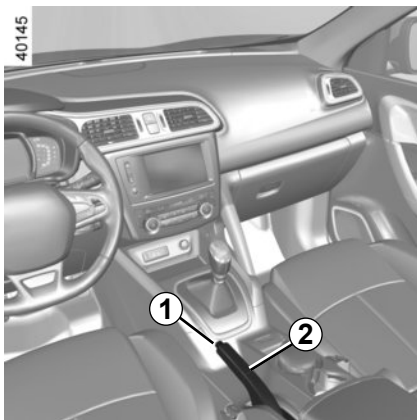
É necessário levantar o anel **2**, até tocar o punho, para engrenar a marcha-atrás.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

TRAVÃO-DE-MÃO



Travão-de-mão

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **2** para cima, prima o botão **1** e desça a alavanca até ao piso.

Se circular com a alavanca mal descida, o respectivo indicador luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

Para travar

Puxe a alavanca **2** para cima. Assegure-se de que o veículo está bem imobilizado. O indicador luminoso



acende-se no quadro de instrumentos.



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.

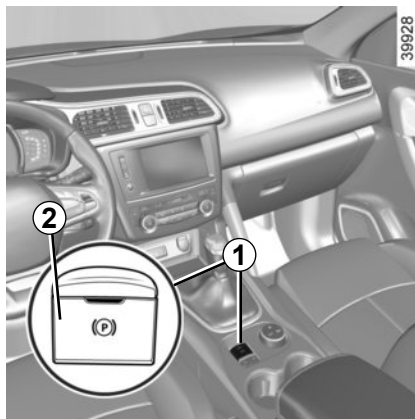
TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (1/3)

Funcionamento automático

O travão-de-mão automático assegura a imobilização do veículo aquando **da paragem do motor (e não da suspensão do motor, nos veículos equipados com esta função Stop and Start)**. Consulte os parágrafos «Arranque, paragem do motor» e «Função de paragem e arranque», no capítulo 2.

Em qualquer outra situação, por exemplo em caso de paragem involuntária do motor, o travão de estacionamento automático não se activa automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.

Nalguns países, a função activação automática está desactivada. Consulte «funcionamento manual».



A activação do travão-de-mão automático é confirmada pela mensagem «Travão imobilização accionado»,

pelo indicador no quadro de instrumentos, e o indicador 2 no interruptor 1 acende.

Depois de parar o motor, o indicador 2 apaga alguns minutos depois da activação do travão-de-mão automático

e o indicador apaga quando tranca o veículo.

Nota

Para indicar que o travão-de-mão automático está desactivado, é emitido um sinal sonoro e aparece a mensagem «Accionar travão imobilização» no quadro de instrumentos:

- ao abrir a porta do condutor, com o motor a trabalhar;
- ao abrir uma porta dianteira, com o motor parado (se o motor se for abaixo, por exemplo).

Neste caso, puxe e largue o interruptor 1 para accionar o travão-de-mão automático.

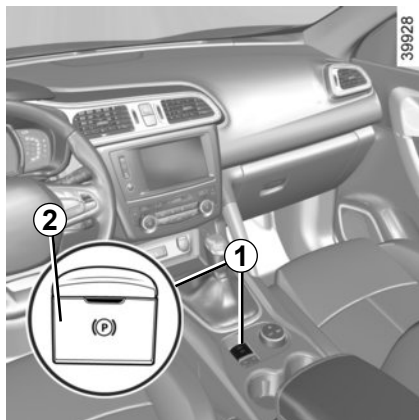
Desactivação automática do travão-de-mão

O travão desactivar-se-á quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.



Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento automático está efectivamente accionado. A activação do travão-de-mão é confirmada pelo acendimento do indicador 2 no interruptor 1 e do indicador no quadro de instrumentos, até que as portas sejam trancadas.

TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (2/3)



Funcionamento manual

O travão-de-mão automático pode ser comandado manualmente.

Activação do travão-de-mão automático («travão de imobilização»)

Puxe o contactor **1**. Os indicadores **2** e

acendem-se no quadro de instrumentos.

Desactivação do travão-de-mão automático

Com a ignição ligada, prima o pedal de travão e, em seguida, o interruptor **1**:

Os indicadores **2** e apagam-se.

Paragem pontual

Para accionar manualmente o travão-de-mão automático (paragem num sinal vermelho, paragem involuntária do motor...): puxe e largue o interruptor **1**. O travão desactivar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.



Particularidade ligada à função de paragem e arranque: em caso de desactivação do cinto de segurança do condutor **antes** de o motor entrar em modo de suspensão devido à função de paragem e arranque, assegure-se da correcta activação do travão-de-mão: O indicador

no quadro de instrumentos acende-se para o confirmar. **Risco de perda de imobilização.**

Casos particulares

Para estacionar em plano inclinado ou se estiver a rebocar uma caravana (por exemplo), puxe o interruptor **1** durante alguns segundos para obter a travagem máxima.

Para estacionar com o travão-de-mão automático desactivado (para evitar o risco de congelamento, por exemplo):

- com o motor a trabalhar, mantendo premido o pedal de travão e o interruptor **1**, pare o motor (e não em modo de suspensão nos veículos equipados com a função de paragem e arranque);
- com uma velocidade ou a posição **P** engrenada, largue o pedal de travão e o interruptor **1**.

Nos veículos equipados com a função de paragem e arranque, com o motor em suspensão, o travão-de-mão automático é accionado automaticamente se o condutor desengatar o seu cinto de segurança, abrir a porta do condutor ou se levantar do seu banco.



Em caso de mensagem «Avaria elétrica PERIGO» ou «Mandar verificar bateria», accione manualmente o travão-de-mão automático, puxando o interruptor **1** (ou coloque a alavanca de velocidades em **P** para as caixas de velocidades automáticas) antes de parar o motor.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Chame um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

Versões com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desactivação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor). A mensagem «Destrave manualmente» aparece no quadro de instrumentos quando o condutor prime o pedal de acelerador.



Nunca abandone o veículo sem colocar a alavanca de selecção em **P** ou **N**. De facto, com o veículo parado, o motor a trabalhar e uma mudança engrenada, se acelerar, o veículo começará a rolar.

Risco de acidente.

Anomalias de funcionamento

- Em caso de anomalia, o indicador  acende no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem «Mandar verificar travão imobiliz.» e, nalguns casos, o indicador  também acende.

Consulte rapidamente um representante da marca.

- Em caso de falha do travão-de-mão automático, o indicador  acende acompanhado pela mensagem «Avaria sistema de travagem», por um sinal sonoro e, nalguns casos, pelo indicador .

Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.



Neste caso, é imperativo imobilizar o veículo e seleccionar a primeira velocidade (na caixa de velocidades de comando manual) ou a posição **P** (no caso de uma caixa de velocidades automática). Se o grau de inclinação do piso o justificar, é conveniente «calçar» o veículo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/5)

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os fabricantes, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações;
- indicador de mudança de velocidade;
- o indicador do estilo de condução;
- o balanço do trajecto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
- o modo ECO.

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de navegação completa estas informações.



No quadro de instrumentos

A afixação das informações pode ser organizada e personalizada em função do estilo personalizado do quadro de instrumentos, seleccionado através do ecrã multifunções.

O conta-rotações com zona ECO 1

Uma condução na zona ECO permite, a maior parte do tempo, otimizar o consumo de combustível.

O indicador de mudança de velocidade 2

Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um indicador no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:



engrene a relação superior;



engrene a relação inferior.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/5)



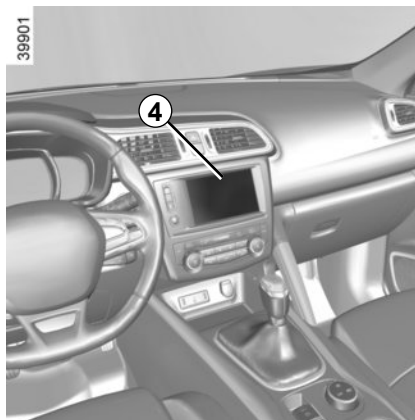
Indicador do estilo de condução 3

Indica em tempo real o estilo de condução adoptado. É avisado pelo indicador **3**.

Quanto maior for o número de folhas no indicador **3**, mais suave e económica será a sua condução.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

O indicador do estilo de condução está activado por predefinição. Se pretende desactivar, consulte o manual de utilização do sistema multimédia.



No ecrã multifunções

Balanço do trajecto

Quando o motor é desligado, a afixação «Balanço do trajecto» no ecrã **4** fornece as informações relacionadas com o último trajecto.

Indica:

- o consumo médio;
- o número de quilómetros percorridos;
- o número de quilómetros ganhos. Estes correspondem a uma condução sem consumo de combustível (desaceleração e/ou pé levantado do pedal de acelerador).

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor. Quanto maior a nota, mais baixo é o seu consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos, entre eles, e com os dos outros utilizadores do veículo.

Para mais informações, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/5)

Modo ECO

O modo ECO é uma função que optimiza o consumo de combustível. Actua em todos os elementos consumidores (potência do motor, passagem de velocidades, nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, aquecimento e/ou climatização...).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo. O limite de climatização e de aquecimento permite economizar combustível sem degradar o conforto térmico.

Activação da função

A função pode ser activada:

- premindo o interruptor 4.
- consoante o veículo, a partir do menu de navegação do ecrã multimédia (consulte o manual do sistema multimédia).

O indicador **ECO** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a activação.



Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para o fazer, prima o pedal de acelerador com força e a fundo.

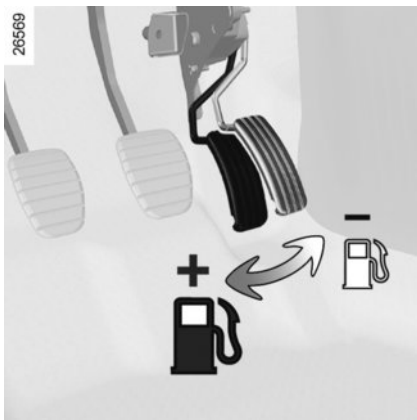
O modo ECO é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

Desactivação da função

Prima o interruptor 4.

O indicador **ECO** apaga no quadro de instrumentos para confirmar a desactivação.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/5)



Conselhos de condução e condução ECO

Comportamento

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes são mais dispendiosas em combustível relativamente ao ganho de tempo.

- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível.
- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.
- Dupla desembragem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.

- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

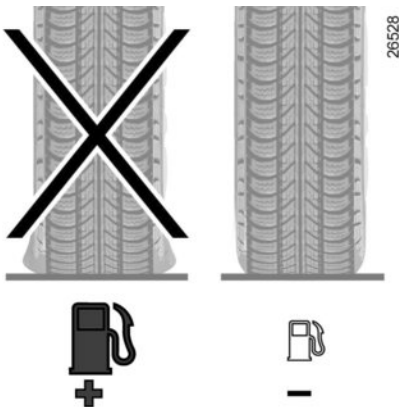


Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados, e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

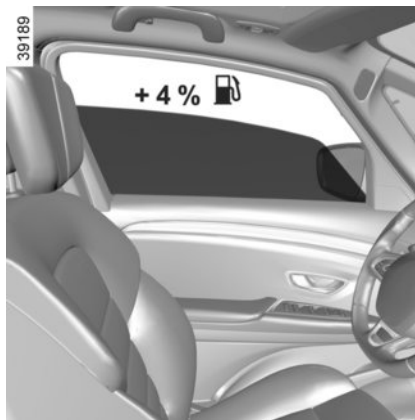
Risco de bloqueio dos pedais

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (5/5)



Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- Privilegie a pressão à velocidade mais elevada ou a pressão recomendada, para otimizar o consumo de combustível, indicada no enquadramento da porta do condutor (consulte o parágrafo «Pressões de enchimento dos pneus» no capítulo 4).
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.



Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO.
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h: +4 % de consumo.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

- **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, ajudar a preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo respeita as regras de reciclagem e de valorização dos veículos fora de utilização, que entrarão em vigor em 2015.

Como tal, muitas peças do seu veículo foram concebidas de forma a permitir a sua reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para poderem ser recuperadas e processadas nas fileiras de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu veículo está em conformidade com as normas antipoluição vigentes. O seu veículo participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Cuide da sua manutenção e da sua correcta utilização.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição poder expô-lo à actuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

- **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
- **Ralenti:** não necessitam nenhuma regulação.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica eventuais falhas do sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o indicador se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil. Este compromisso traduz-se na assinatura do construtor do eco².

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos)

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) e, consequentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

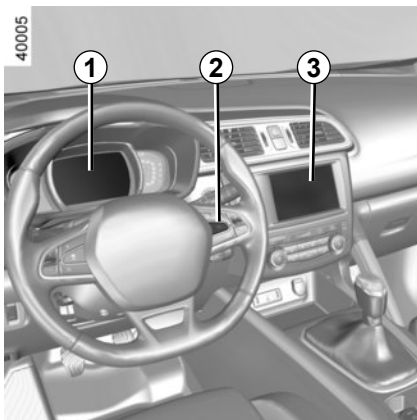
Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra particularmente numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/3)



Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (excepto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

O sistema apresenta no quadro de instrumentos **1** as pressões em curso e alerta o condutor em caso de pressão insuficiente.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, a reinicialização pode ser também realizada a partir do ecrã multifunções **3**. Seleccione o menu «Veículo», «Pressão dos pneus».

Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada:

- prima de forma breve e repetida o controlo **2** para seleccionar o ecrã de pressão de pneus e a função “Pressão dos pneus”;
- prima de forma prolongada (cerca de 3 segundos) o botão **2** para executar a reinicialização. A intermitência dos pneus, seguida das mensagens “Parametr. pres. pneus iniciada” e, em seguida, “Localização pneus em curso”, indicam que o pedido de reinicialização do valor de referência de pressão dos pneus foi efetuado com sucesso.

A reinicialização pode demorar vários minutos de condução.

Se a reinicialização for seguida de trajectos curtos, a mensagem «Localização pneus em curso» pode manter-se afixada após vários arranques sucessivos.

Nota

O valor da pressão de referência não pode ser inferior à preconizada e indicada no enquadramento da porta.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/3)

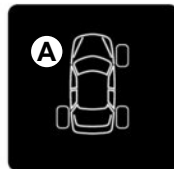


Visor

O visor **1** e o indicador **4**  no quadro de instrumentos informam-no sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado, sistema fora de serviço...).



Para sua segurança, se o indicador **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.



« Ajustar pressão dos pneus »

A roda **B** é apresentada a laranja, o indicador luminoso **4**  acende-se e a mensagem “Ajustar pressão dos pneus” aparece.

Indicam que uma roda está pouco cheia.

Se necessário, controle e reajuste a frio as pressões das quatro rodas.

O indicador luminoso **4**  apaga-se após alguns minutos de condução.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

« Furo »

A roda **B** é apresentada a vermelho, o indicador luminoso **4**  acende-se, a mensagem “Furo” aparece e é emitido um sinal sonoro.

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador **STOP**.

Tal indica a presença de um furo ou pressão extremamente baixa. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão recomendada, se a roda estiver pouco cheia.

“Mandar verificar sensores pneus”

A roda **A** desaparece, o indicador lumi-

noso **4**  pisca durante vários segundos e, em seguida, acende-se de forma contínua e a mensagem “Mandar verificar sensores pneus” aparece.

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador . Indicam que pelo menos uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um representante da marca.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/3)

“Localização pneus falhada”

Esta mensagem “Localização pneus falhada” aparece durante a condução se uma ou várias rodas tiverem sido equipadas com sensores não reconhecidos pela Renault.

Consulte um representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor). Caso a verificação da pressão não possa ser efectuada com os pneus frios, é necessário acrescentar às pressões recomendadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...). Consulte o parágrafo «Pneus», no capítulo 5.

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.



Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/10)

Nalgumas versões do veículo, são constituídos por:

- **ABS (antiblocagem de rodas);**
- **ESC (controlo de estabilidade dinâmica) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;**
- **assistência à travagem de emergência;**
- **sistema avançado antipatinagem;**
- **travagem activa de urgência;**
- **auxílio ao arranque em subida.**



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, as funções não intervêm em lugar do condutor. **Não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como convite à condução a alta velocidade.** Por isso, em caso algum as funções poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em acção do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/10)

Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos acompanhados pelas mensagens «Mandar verificar o ABS», «Mandar verificar os travões» e «Mandar verificar ESC»: isto indica que o ABS, o ESC e o auxílio à travagem de emergência estão desactivados. **A travagem continua assegurada;**
- , ,  e **STOP** acesos no quadro de instrumentos acompanhados pela mensagem «Avaria sistema de travagem»: **isto indica uma falha nos dispositivos de travagem.**

Nas duas situações, consulte um representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/10)

Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou actuando na potência

do motor; o indicador  pisca no quadro de instrumentos, se o sistema entrar em funcionamento.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do eixo dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar ESC» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o indicador  e o indicador



Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desactivados. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/10)



Neutralização da função (consoante o veículo)

Em algumas circunstâncias (condução em piso pouco aderente: neve, lama... ou condução com pneus com correntes), o dispositivo pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desactivada: prima o interruptor **1**.

A mensagem «ANTIPATINAGEM DESACTIVADO» afixa-se no quadro de instrumentos, para o avisar.

O sistema antipatinagem é um dispositivo de segurança suplementar; por isso, aconselhamo-lo a que a utilize em todas as deslocações. Reactive a função logo que possível; para isso, prima novamente o interruptor **1**.

Nota: a função é automaticamente reactivada ao ligar a ignição ou logo que o veículo ultrapasse a velocidade de, aproximadamente, 40 km/h.

Assistência à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS. A travagem ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, as funções não intervêm em lugar do condutor. **Não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como convite à condução a alta velocidade.** Por isso, em caso algum as funções poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (5/10)

Antipatinagem avançada (controlo de aderência)

Quando o veículo está equipado, o controlo de aderência permite facilitar o controlo do veículo em estradas com condições de aderência reduzidas (piso móvel...).



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.



Modo «Estrada»

No arranque do veículo, o indicador integrado  no selector **2** acende acompanhado pela mensagem «Modo auto ativado» no quadro de instrumentos.

Esta posição permite uma utilização óptima nas condições normais da estrada (seca, húmida, neve fraca...). O modo «Estrada» utiliza as funções de antipatinagem.

Modo «Piso móvel»

Rode o selector **2**: o indicador inte-

grado  acende acompanhado pela mensagem no quadro de instrumentos «Modo foraestrada ativado». Esta posição permite uma utilização óptima nas condições de piso móvel (lama, areia, folhas mortas...). O modo «Piso móvel» utiliza as funções de antipatinagem. O sistema muda automaticamente para modo «Estrada» acima de aproximadamente 40 km/h e o in-

dicador integrado  no selector **2** acende.

Modo «Especialista»

Rode o selector **2**: o testemunho de

alerta integrado  acende-se acompanhado de uma mensagem no quadro de instrumentos “Modo expert ativado”. Esta posição permite uma utilização ótima em condições extremas (estradas com muita neve e lama). As rotações do motor são mantidas sob o controlo do condutor.

O sistema muda automaticamente para modo «Estrada» acima de aproximadamente 40 km/h e o indicador integrado



no selector **2** acende.

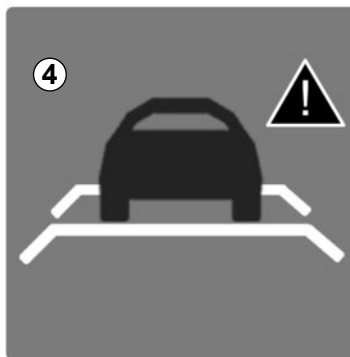
DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (6/10)



Travagem activa de urgência

Com a ajuda do radar 3, o sistema determina a distância que o separa do veículo à sua frente e alerta o condutor se existir um risco de colisão frontal. Este pode travar voluntariamente o veículo para reduzir os danos de uma colisão.

Nota: certifique-se de que o radar 3 não está tapado (por sujidade, lama, neve, etc. nem pela montagem de acessórios como, por exemplo, barras de protecção frontal).



Funcionamento

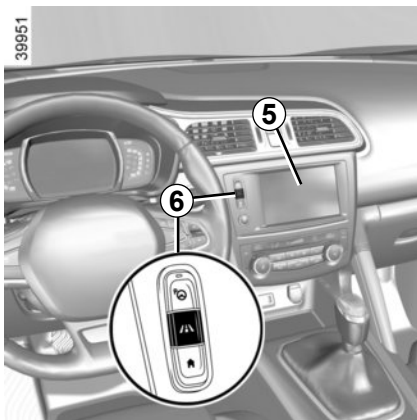
Em andamento (velocidade compreendida entre 30 e 140 km/h), quando existir um risco de colisão com o veículo à sua frente, o indicador 4 aparece a vermelho no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro.

Se o condutor premir o pedal de travão e o sistema detectar ainda um risco de colisão, a força de travagem é amplificada.

Se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente, o sistema acciona a travagem.

O sistema detecta apenas os veículos que circulam no mesmo sentido de circulação. O sistema pode não detectar, nomeadamente, os motociclistas devido à dificuldade em prever a sua trajectória.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (7/10)



Activação, desactivação do sistema

Nos veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **5**, selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Travagem activa» e, depois, «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **6** .



Nos veículos não equipados com sistema de navegação

- com o veículo parado, prima longitudinalmente o interruptor **7 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **8** para cima ou para baixo até aceder ao menu “Assistência à condução”. Prima o interruptor **7 OK**;
- efectue pressões sucessivas no comando **8** para cima ou para baixo até ao menu «Travagem activa» e prima o interruptor **7 OK**.

Prima novamente o interruptor **7 OK** para activar ou desactivar a função:



função activada



função desactivada

Quando se desativa o sistema, o in-

dicador  acende no quadro de instrumentos. O sistema reativa-se sempre que ligar a ignição do veículo.

Condições de inibição do sistema

O sistema não é ativado:

- quando a alavanca da caixa de velocidades está na posição neutra ou ponto morto;
- quando o travão-de-mão está activado;
- numa curva;
- em veículos com 4 rodas motrizes, quando o Controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e o sistema antipatinagem estão desativados (consulte “Controlo de estabilidade dinâmica [ESC] com controlo de subviragem e sistema antipatinagem” mais acima).

O indicador  acende.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (8/10)

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho de

alerta  acende-se no quadro de instrumentos, juntamente com a mensagem “Travagem ativa desligada”.

Há duas possibilidades:

- o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: radar tapado por sujidade, lama, neve, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a zona de deteção do radar. Da próxima vez que o motor for acionado, o testemunho de alerta e a mensagem apagar-se-ão
- se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um Representante da marca.



Travagem activa de urgência

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. No entanto, esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor que deve manter, continuamente, o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento do radar pode ser modificado e as prestações poderão ser afectadas. Consulte um representante da marca para desactivar a função.
- Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, retoques de pintura) deve ser executada por um profissional qualificado.
- É interdita a montagem de acessórios que possam obstruir o radar (barras de proteção frontal, etc.).

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica...);
- más condições climáticas (neve, granizo, gelo...).

Risco de travagem súbita.



Travagem activa de urgência

Limitação do funcionamento do sistema

- O sistema reage apenas nos veículos móveis ou que tenham sido verificados como móveis.
- Um veículo que circule em sentido inverso não acciona qualquer alerta ou acção no funcionamento do sistema.
- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.
- O sistema pode não reagir nos veículos de pequena dimensão, tais como motos, bicicletas, de forma tão eficaz como nos outros veículos.

Desactivação da função

A função deve ser desactivada se:

- se as luzes de stop não funcionarem;
- a frente do veículo sofreu um impacto ou foi danificada;
- o veículo foi rebocado (desempanagem).

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem automática em qualquer altura através de uma pressão rápida no pedal de acelerador.

Se o condutor observar um comportamento anormal do sistema, consulte um representante da marca.

Auxílio ao arranque em subida

Este dispositivo ajuda-o a arrancar em subida. Impede que o veículo recuo, intervindo na força de travagem dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para accionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de **N** ou **P** nas caixas de velocidades automáticas) e o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).



O sistema de auxílio ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar, em todas as situações (piso extremamente inclinado...).

O condutor pode, em qualquer caso, accionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante quando circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou muito inclinados.

Perigo de ferimentos graves.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (1/4)



Lembre-se que a condução de um veículo em todo-o-terreno é muito diferente da condução de um veículo em estrada.

Para utilizar o potencial do seu veículo em todo-o-terreno, aconselha-se a efectuar uma formação de condução de veículo 4x4 (4WD).

A sua segurança e a dos seus passageiros dependem de si, da sua competência e da atenção com que conduz em todo-o-terreno.

Selector de modo

Em função das condições de circulação, rode o selector **1** para escolher um destes modos:

- AUTO;
- 2WD;
- 4WD Lock.

Modo «AUTO»

Para activar este modo, rode o selector **1** para a posição «**AUTO**».

Princípio de funcionamento

O modo «AUTO» distribui automaticamente o binário do motor pelos eixos dianteiro e traseiro, em função das condições de circulação e da velocidade do veículo. Esta posição optimiza a estabilidade. Utilize este modo em todos os tipos de piso (seco, com neve, escorregadio...) ou quando rebocar um outro veículo (reboque, caravana...). O quadro de instrumentos não tem qualquer indicação relativamente a este modo.

Modo «2WD»

Para activar este modo, rode o selector **1** para a posição «2WD». O indicador **2WD** acende-se no quadro de instrumentos.

Princípio de funcionamento

O modo «2WD» utiliza apenas as rodas dianteiras. Utilize este modo em piso seco e aderente.

Para desactivar este modo, rode o selector **1** para a posição «AUTO». O indicador **2WD** apaga-se no quadro de instrumentos.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (2/4)

Modo «4WD Lock»

Para activar este modo, rode o selector **1** para a posição «4WD Lock». Em seguida, o selector volta à posição «AUTO». O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

Princípio de funcionamento

O modo «4WD Lock» distribui o binário do motor pelos eixos dianteiro e traseiro, de forma a otimizar as capacidades do veículo para ultrapassar as situações de circulação todo-o-terreno. Este modo só deve ser utilizado em estradas não-alcatroadas (por exemplo, com lama, forte inclinação, areia). Para desactivar este modo, rode novamente o selector **1** para a posição «4WD Lock». O testemunho apaga-se no quadro de instrumentos. Aquando da paragem do motor, o modo 4WD Lock mantém-se durante um minuto.

Uma vez decorrido um minuto, o sistema passa ao modo 2WD ou AUTO, consoante a posição do selector.

Nota: Se a velocidade do veículo ultrapassar aproximadamente 40 km/h no modo "4WD Lock", o sistema regressará automaticamente ao modo

"AUTO". O indicador  apaga-se.

Particularidades da transmissão 4 rodas motrizes

O veículo pode fazer mais ruído quando o modo «AUTO» ou «4WD Lock» está activado. Isto é normal. Se o sistema detectar uma diferença de dimensão entre as rodas dianteiras e traseiras (no caso, por exemplo, de um subenchimento, de um desgaste acentuado num eixo...), o sistema passa automaticamente ao modo «2WD».

Os indicadores  e  afixam-se no quadro de instrumentos. Dirija-se logo que possível a um representante da marca, circulando a velocidade moderada.

Uma solução para este problema pode ser a substituição dos pneus. Utilize sempre quatro pneus idênticos (mesma marca, mesma estrutura...) e com desgaste semelhante.

Se as rodas patinarem excessivamente, os componentes mecânicos podem aquecer.

Se tal acontecer:

- numa primeira fase, o indicador  pisca. O modo «4WD Lock» mantém-se activo, mas recomenda-se que pare, logo que possível, para deixar que o sistema arrefeça (até que o indicador deixe de piscar);
- se as rodas continuarem a patinar, o sistema passa automaticamente ao modo «2WD» para proteger os elementos mecânicos.

O testemunho  pisca. Enquanto o testemunho estiver intermitente não é possível seleccionar um outro modo.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (3/4)

Após uma paragem do motor, o arrefecimento do sistema pode demorar até cinco minutos, aproximadamente.

Se o sistema detectar um escorregamento excessivo das rodas dianteiras, o funcionamento do motor é adaptado para reduzir o efeito de patinagem.

Antiblocagem de rodas em modo LOCK

A activação do modo 4WD Lock provoca a activação simultânea de um modo todo-o-terreno do ABS. Neste caso, as rodas podem bloquear-se de forma cíclica, para potenciar a sua aderência ao solo, o que reduz as distâncias de travagem em solo pouco consistente. Enquanto este modo estiver activo:

- a manobrabilidade do veículo é limitada durante a travagem. Por conseguinte, não é aconselhável utilizar este modo de funcionamento em condições de muito fraca aderência (circulação sobre gelo, por exemplo).
- podem ouvir-se alguns ruídos. Isto é normal e não constitui uma anomalia de funcionamento.

Controlo de estabilidade dinâmica e sistema antipatinagem, durante a circulação «todo-o-terreno»

Em circulação sobre piso pouco aderente (areia, lama, neve profunda), é recomendada a desactivação do ESC premindo o interruptor «ESC».

Neste caso, apenas a função de travagem roda a roda permanece activa. Esta função irá travar a ou as rodas que patinam, de modo a distribuir o binário do motor pelas rodas com maior aderência. Esta estratégia é particularmente útil aquando de passagem de valas.

Todas as funções do ESC estarão novamente activas quando a velocidade ultrapassar cerca de 50 km/h (60 km/h em modo 4WD Lock), após um novo arranque do motor ou se premir novamente o interruptor «ESC».

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o sistema passa automaticamente ao modo «2WD» e

os testemunhos  e  acendem-se.

Dirija-se logo que possível a um representante da marca, circulando a velocidade moderada.

Em alguns casos de anomalia de funcionamento, o sistema pode «recusar» passar ao modo «2WD» ou ao modo «4WD Lock». O modo «AUTO» mantém-se activo.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (4/4)



Sistema 4 rodas motrizes

- Qualquer que seja o modo seleccionado, nunca accione o motor se as quatro rodas não estiverem em contacto com o solo, por exemplo, durante a utilização de um macaco ou de um banco de rolos.
- Não rode o selector de modo em curva, em marcha-atrás, ou se as rodas estiverem em situação de forte patinagem. Seleccione o modo «2WD», «AUTO» ou «4WD Lock» apenas quando o veículo se deslocar em linha recta.
- Utilize exclusivamente pneus com as características recomendadas.
- O modo «4WD Lock» destina-se exclusivamente à condução em **estradas não-alcatroadas**. Qualquer outra utilização deste modo corre o risco de degradar a manobrabilidade do veículo e deteriorar os respectivos elementos mecânicos.
- Monte sempre pneus de características idênticas em todas as rodas (marca, dimensão, estrutura, desgaste, etc.). A utilização de pneus de dimensões diferentes nas rodas dianteiras e traseiras, e/ou esquerda e direita, pode ter consequências graves para os próprios pneus, mas também para a caixa de velocidades, para a caixa de transferência, para os carretos do diferencial traseiro...

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (1/3)

Esta função avisa o condutor em caso de ultrapassagem involuntária de um traço contínuo ou tracejado.

Esta função utiliza uma câmara fixada no pára-brisas, atrás do retrovisor.



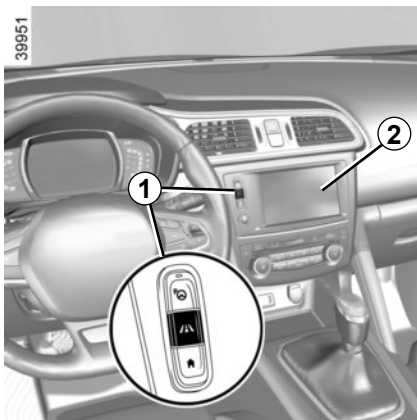
Esta função constitui um auxílio suplementar à condução em caso de ultrapassagem involuntária do traço contínuo ou tracejado. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Com efeito, a função pode ser perturbada em determinadas condições, nomeadamente:

- Má visibilidade (chuva, neve, nevoeiro, pára-brisas sujo, sol de frente, traços particularmente apagados...);
- estrada com curvas fechadas;
- atrás de um veículo próximo na mesma via;
- marcações do solo gastas, com pouco contraste ou muito espaçadas entre si;
- estrada estreita;
- ...

Neste caso, os indicadores de visibilidade das linhas permanecem por colorir no quadro de instrumentos, para indicar que a função não está pronta para alertar (traços não detectados).

A função não pode, em caso algum, substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante as manobras.

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (2/3)

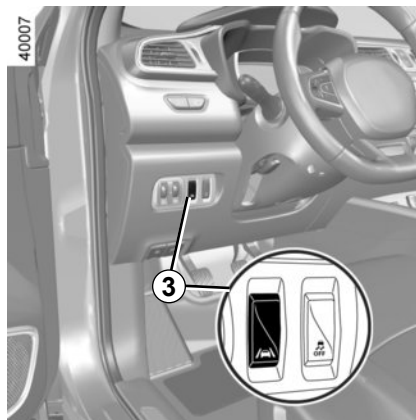


Activação/desactivação

Veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções 2: selecione «Veículo», «Assistência à condução», «Aviso de afastamento da faixa de rodagem» e, em seguida, «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla 1 .

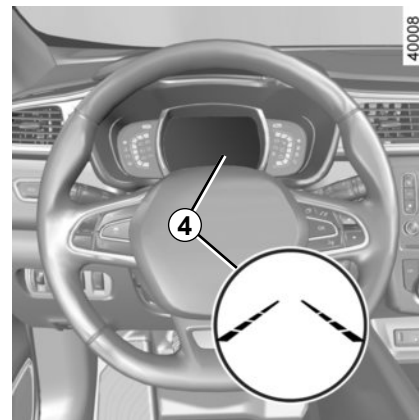


Veículos não equipados com sistema de navegação

Prima o interruptor 3.

Funcionamento

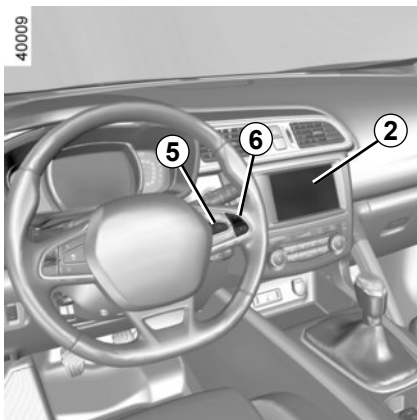
Função activada, os indicadores de visibilidade 4 cinzentos das linhas esquerda e direita são afixados no quadro de instrumentos.



A função está pronta para avisar se:

- a velocidade for superior a cerca de 70 km/h;
- e
- as linhas são detectadas e os indicadores de visibilidade 4 são de cor verde.

A função entra em alerta se uma linha é ultrapassada sem activar os piscapiscas. A função alerta o condutor através de um sinal sonoro e do indicador da linha lateral ultrapassada, que passa a vermelho no quadro de instrumentos.



Condições de não activação dos alertas

- Pisca-piscas activados aproximadamente menos de 2 segundos antes da ultrapassagem do traço;
- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- nas curvas, a função autoriza a cortar ligeiramente a trajectória;
- sinais de perigo activados;
- ...

regulações

Veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **2**, selecione «Veículo», «Assistência à condução», «Definição do aviso de afastamento da faixa de rodagem».

- Volume: regule o volume sonoro do alerta; para isso, seleccione um dos três níveis;
- sensibilidade: regule o nível de sensibilidade da detecção das linhas; para isso, seleccione:
 - «Baixa» linha detectada em caso de ultrapassagem;
 - «Velocidade média» linha detectada em aproximação;
 - «elevada» linha detectada perto.

Veículos não equipados com sistema de navegação

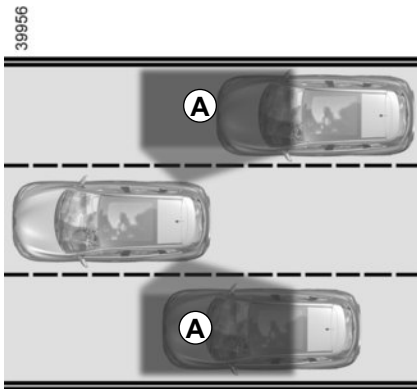
- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até aceder ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **5 OK**;

- efectue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Definição do aviso de afastamento da faixa de rodagem» e prima o interruptor **5 OK**.
- Volume: regule o volume sonoro do alerta; para isso, seleccione um dos três níveis;
- sensibilidade: regule o nível de sensibilidade da detecção das linhas; para isso, seleccione:
 - «Baixa» linha detectada em caso de ultrapassagem;
 - «Velocidade média» linha detectada em aproximação;
 - «elevada» linha detectada perto.

Anomalias de funcionamento

Em caso de mau funcionamento, é afixada uma mensagem «Verificar alerta saída de via» no quadro de instrumentos e os indicadores de visibilidade das linhas esquerda e direita desaparecem do quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.

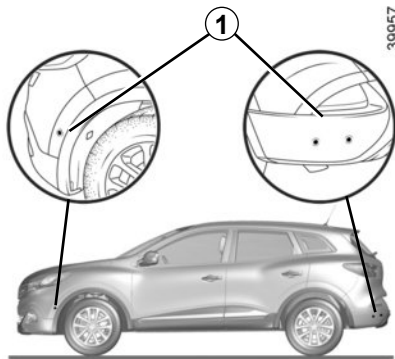
AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (1/4)



Este sistema informa o condutor quando outro veículo se encontra no perímetro de detecção **A**.

Este sistema funciona quando o veículo circula a uma velocidade entre cerca de 30 km/h e 140 km/h.

Esta função utiliza os sensores **1** instalados de cada lado do para-choques dianteiro e traseiro.



Particularidade

Verifique se os sensores não ficam tapados (por sujidades, lama, neve...). Se um dos sensores ficar tapado, a mensagem «Limpar sensor ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Limpe os sensores.

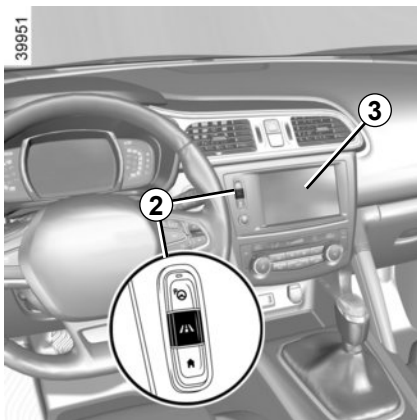


Esta função é um auxílio complementar que indica a presença de outro veículo na zona do ângulo morto em relação ao seu veículo.

Por isso, nunca poderá substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.

O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: assegure que não existem obstáculos móveis (tais como uma criança, animal, carrinho de bebé, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (uma pedra, um pau...) na zona do ângulo morto durante a manobra.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (2/4)

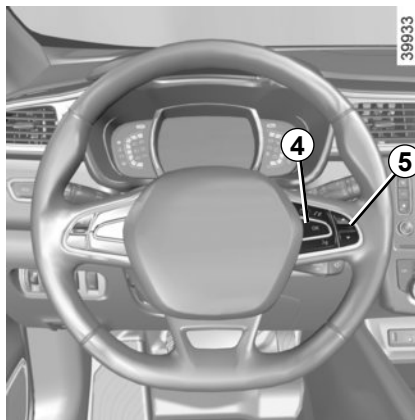


Activação/desactivação

Veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **3**, selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Assistência à condução» e, depois, «ON» ou «OFF».

Pode aceder directamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **2** .



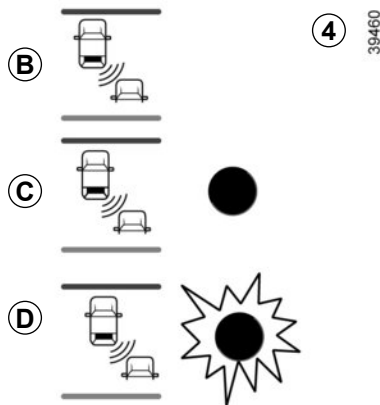
Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **4 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efectue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **4 OK**;

- efectue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Alerta de ângulo morto» e prima o interruptor **4 OK**.
- Prima novamente o interruptor **4 OK** para activar ou desactivar a função.

Ao ligar o motor, o sistema retoma o último estado em que estava antes de a ignição ser desligada.

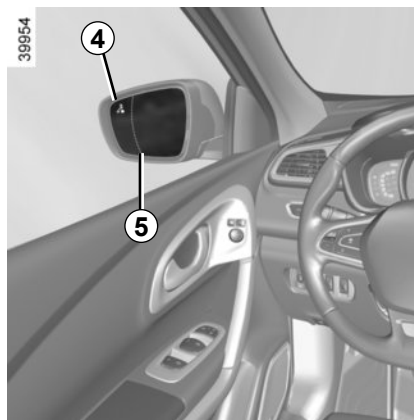
AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (3/4)



Indicador 4

O indicador **4** encontra-se em cada um dos retrovisores **5**.

Nota: limpe regularmente os espelhos retrovisores **5** para visualizar os indicadores **4**.



Funcionamento

A função alerta:

- quando a velocidade do veículo se situa entre 30 km/h e 140 km/h;
- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto e circula no mesmo sentido que o seu veículo.

Se o veículo ultrapassa outro veículo, o indicador **4** é activado apenas se o veículo ultrapassado se encontra no ângulo morto durante mais de um segundo.

Apresentação B

A função é activada e não detecta qualquer veículo.

Apresentação C

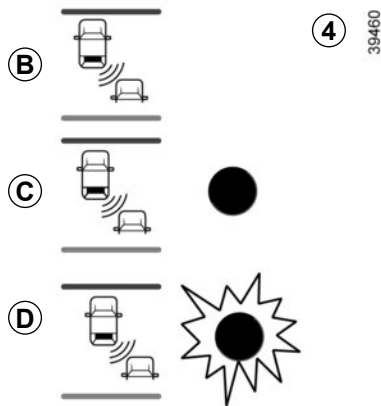
Primeiro aviso: o indicador **4** assinala a presença de um veículo que seja detectado na zona do ângulo morto.

Apresentação D

Quando o pisca-pisca está activado, o indicador **4** pisca quando a função detecta um veículo na zona do ângulo morto no lado para o qual pretende virar o volante. Se desactivar o pisca-pisca, passa para o primeiro aviso (apresentação **C**).

Nota: A capacidade de detecção do sistema abrange uma largura de via standard e, se conduzir numa via estreita, pode detectar um veículo situado noutra via.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (4/4)



Condições de não funcionamento

- Se o objecto não estiver em movimento;
- se o trânsito for intenso;
- em condução numa estrada em vira-gem;
- se os sensores dianteiro e traseiro detectarem um objecto ao mesmo tempo (ex.: camião longo).
- ...

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detectar uma anomalia, a mensagem «Verif. alerta ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Chame um representante da marca.

Nota: ao ligar o motor, o indicador 4, apresentação **B**, pisca 3 vezes. Esta situação é normal.



– A capacidade de detecção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detectar um veículo no ângulo morto.

- Em caso de exposição a fortes níveis de ondas electromagnéticas (sob linhas de alta tensão...) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve,...), o sistema pode ser afectado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.



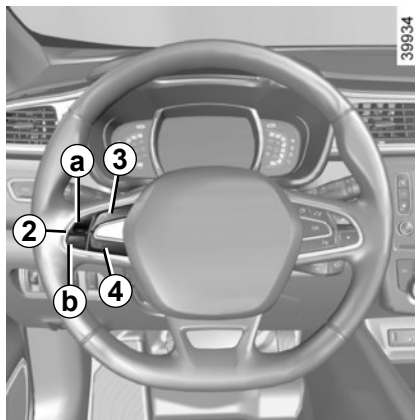
Devido à presença de sensores nos pára-choques, qualquer intervenção (reparação, substituição, retoque de pintura...) deve ser executada por um profissional qualificado.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função limitador (1/3)



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.

Pode, se assim o desejar, associar a função de «Alerta de excesso de velocidade» ao limitador de velocidade (consulte o parágrafo «Alerta de excesso de velocidade» no capítulo 2).



Comandos

- 1 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - a activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+);
 - b variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 3 Activação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).

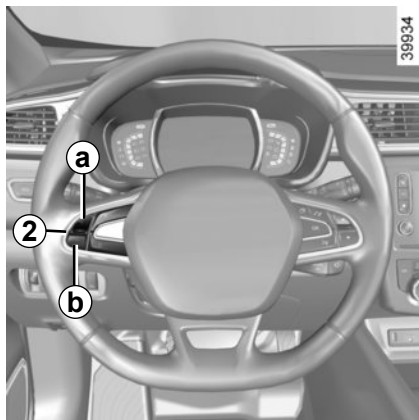
Funcionamento

Prima o interruptor **1**, do lado . O testemunho  acende a cor-de-laranja e a mensagem «Limitador» aparece no quadro de instrumentos acompanhada por traços para indicar que a função limitadora de velocidade está activa e a aguardar a indicação de uma velocidade limitada.

Para registar a velocidade a que o veículo está a circular, prima o interruptor **2** do lado **a** (+): a velocidade limitada substitui os traços.

A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função limitador (2/3)



Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

Para alterar a velocidade limitada, prima várias vezes o interruptor 2:

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

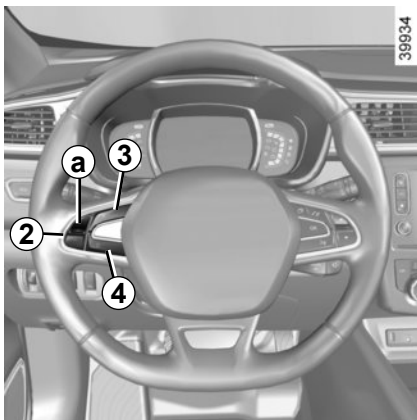
Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade limitada: a velocidade memorizada pisca a vermelho no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para o informar.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função limitador (3/3)



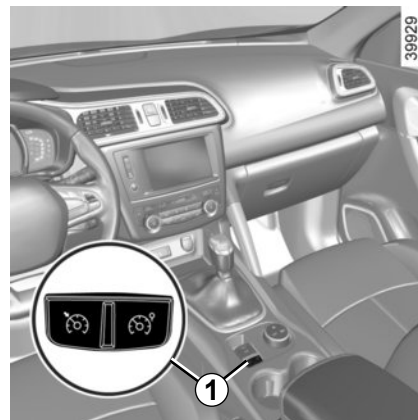
Interrupção da função

A função «limitador de velocidade» pode ser suspensa premindo o interruptor **4** (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «Em memória», em simultâneo com a velocidade memorizada, aparece no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se tiver uma velocidade memorizada, é possível chamá-la premindo o interruptor **3** (R).

Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no lado **a** (+) do interruptor **2** reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função limitadora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do indicador laranja (🚦) e da mensagem associada no quadro de instrumentos, confirma a paragem da função.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (1/3)

39946



O alerta de excesso de velocidade com reconhecimento de painéis de sinalização, informa o condutor se este ultrapassar o limite de velocidade imposto para o troço de via no qual se encontra.

Princípio de funcionamento

O sistema detecta os sinais de limite de velocidade à beira da estrada e afixa o limite de velocidade.

Utiliza as informações provenientes da câmara **1** fixada no pára-brisas por trás do retrovisor.

Nota: Tenha cuidado para que o pára-brisas não fique oculto (sujeidades, gelo, neve...).

Com o veículo ligado, quando activa o sistema, os traços afixados no quadro de instrumentos indicam que este está activo.

Quando é detectado um dos sinais de limite de velocidade, essa velocidade substitui os traços durante alguns segundos e os traços afixam-se depois novamente até à próxima detecção de um sinal de limite de velocidade.

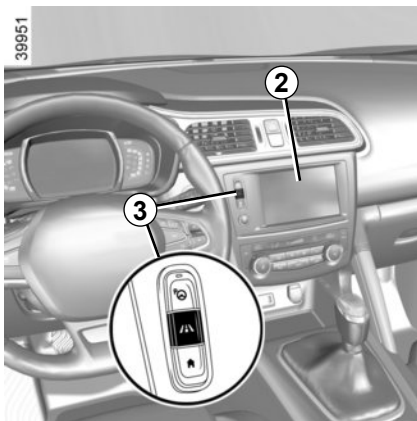
Quando o limitador de velocidade está activo, é possível adaptar a referência de limite da velocidade afixada pelo sistema.

Em caso de ultrapassagem da velocidade limitada, a apresentação do painel altera-se (os caracteres passam a vermelho ou o círculo à volta do painel pisca) para o informar.

Situação particular

O sistema não considera os limites excepcionais como, por exemplo, os dias de nível de poluição elevado.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (2/3)

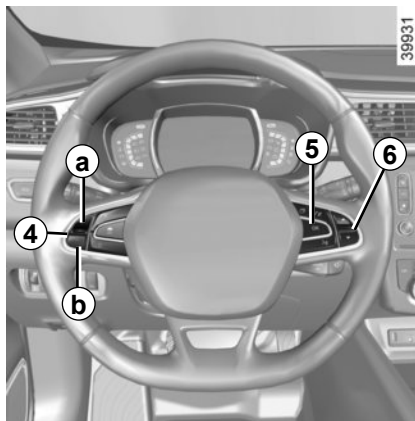


Activação/desactivação do sistema

Veículos equipados com sistema de navegação

No ecrã multifunções **2**, selecione o menu "Veículo", "Aides à la conduite", "Definições de alerta de velocidade" e, em seguida, escolha "ON" ou "OFF".

Pode aceder directamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **3** .



Com a função activada, e consoante a legislação local, pode activar as «zonas de vigilância aumentada». O sistema irá alertá-lo da distância que o separa desta zona e durante o tempo que se mantiver a circular nesta zona.

Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até aceder ao menu "Aides à la conduite". Prima o interruptor **5 OK**;

- efectue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Alerta de velocidade» e prima o interruptor **5 OK**;
- Prima **OK**, para activar ou desactivar a função.

Variação da velocidade limitada

Se a referência do limitador de velocidade for diferente do valor da velocidade detectada, efectue uma pressão longa no interruptor **4**:

- lado **a** (+), para aumentar a velocidade de referência até à velocidade detectada;
- lado **b** (-), para diminuir a velocidade de referência até à velocidade detectada.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (3/3)

Anomalia de funcionamento

O sistema pode não detectar o limite de velocidade se:

- o pára-brisas não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada devido ao sol;
- a visibilidade for insuficiente (noite, nevoeiro...);
- os sinais estiverem ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou pelas árvores).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. No entanto, esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor que deve manter, continuamente, o controlo do veículo.

O condutor deve sempre adaptar a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema permite detectar os sinais de limite de velocidade máxima e não detectar os outros painéis de circulação.

No entanto, o condutor não deve ignorar os painéis que não forem detectados pelo sistema e deve respeitar prioritariamente os painéis de circulação e o código da estrada.

Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo...), o sistema poderá não indicar ao condutor o limite adequado.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (1/4)

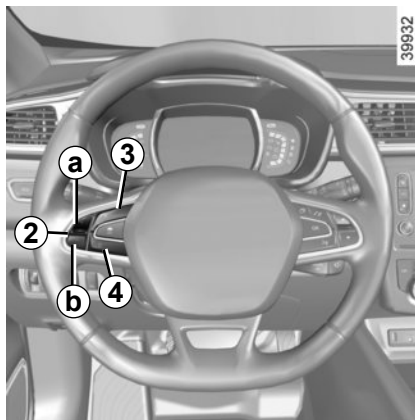


O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Comandos

- 1 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - a activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+);
 - b variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 3 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação (O)).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor. O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (2/4)



Funcionamento

Prima o interruptor **1**, do lado .

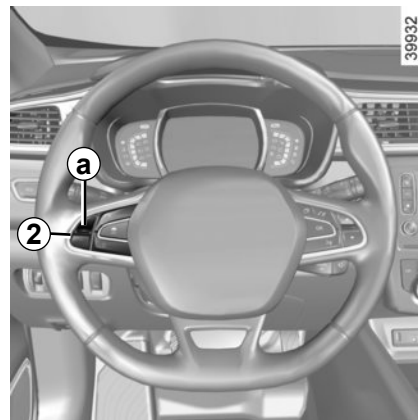
O indicador  acende-se a verde e a mensagem «Mandar verificar o regulador» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função regulador está activa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a aproximadamente 30 km/h), prima o interruptor **2** do lado **a** (+): a função é activada e a velocidade do momento é memorizada.

A velocidade de regulação substitui os traços e a função de regulação é confirmada pela apresentação da velocidade de regulação a verde e da mensagem «Mandar verificar o regulador» acompanhada ainda pelo indicador .

Se tentar activar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a mensagem «Veloc. inválida» é afixada e a função fica inactiva.



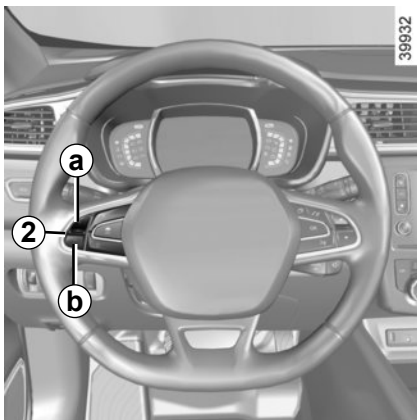
Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: é fortemente aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (3/4)



Variação da velocidade de regulação

Para alterar a velocidade de regulação, prima várias vezes o interruptor 2:

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

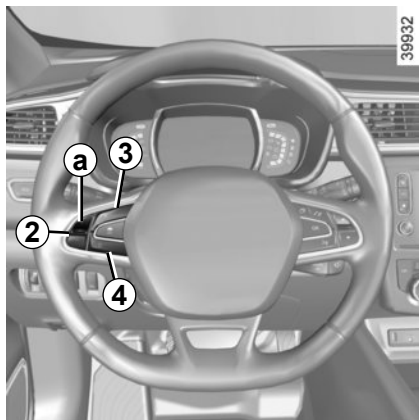
A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade de regulação é afixada a vermelho e pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; a velocidade memorizada é afixada a vermelho e pisca no quadro de instrumentos para o informar.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (4/4)



Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o interruptor **4** (O);
- o pedal de travão;
- o pedal da embraiagem ou a passagem para ponto--morto em veículos com caixa de velocidades automática.

Nas três situações, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e a mensagem «Em memória», acompanhada por essa velocidade, aparece no quadro de instrumentos.

A suspensão é confirmada pela afixação, a cinzento, da velocidade de regulação e da mensagem «Em memória».

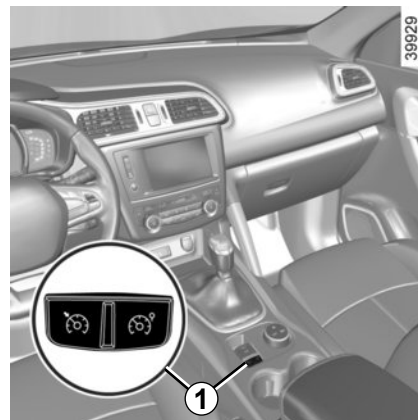
Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **3** (R) quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao chamar a velocidade memorizada, a activação do regulador é confirmada pela afixação a verde da velocidade de regulação e da mensagem «Mandar verificar o regulador».

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no lado **a** (+) do interruptor **2** reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A extinção do indicador verde (V) e da mensagem associada no quadro de instrumentos, confirma a paragem da função.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/5)

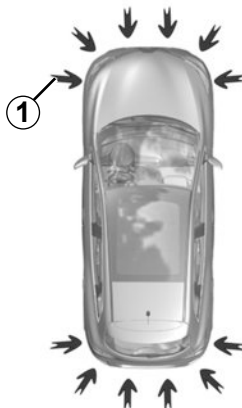
Princípio de funcionamento

Os sensores por ultra-sons, instalados no pára-choques do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 20 ou 30 centímetros do veículo.

O sistema detecta obstáculos à frente, atrás e nas laterais do veículo.

O sistema de auxílio ao estacionamento só está activo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.



39966

Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultra-sónicos, indicados pelas setas **1**, não podem estar tapados (sujidades, lama, neve...).

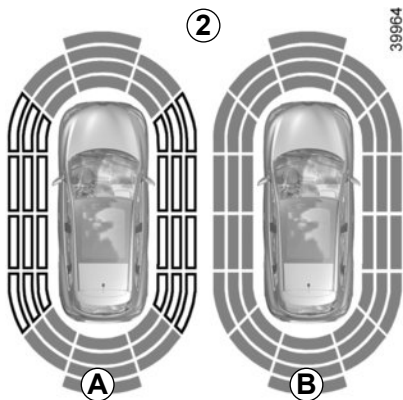


Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, durante a realização de uma manobra.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante a condução, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/5)



Nota: uma afixação 2 permite visualizar a zona envolvente do veículo, complementando os sinais sonoros.

É necessário percorrer alguns metros antes que a detecção lateral esteja activa.

Quando todas as zonas tiverem um fundo cinzento, o conjunto do perímetro do veículo é vigiado:

- **A:** análise da zona envolvente do veículo em curso;
- **B:** análise da zona envolvente do veículo efectuada

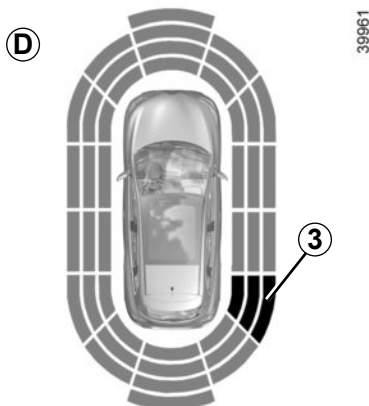


Funcionamento

A maioria dos objectos que se encontra na proximidade da parte dianteira, traseira e nas laterais do veículo é detectada.

Conforme a distância do obstáculo, a frequência do sinal sonoro será mais elevada durante a aproximação até se tornar contínuo a cerca de 20 cm, para um obstáculo nas laterais, e 30 cm, para um obstáculo na dianteira ou na traseira. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são afixadas no visor **C**.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (3/5)



Detecção de obstáculos na lateral

Consoante a orientação das rodas, o sistema determina a trajetória do veículo e avisa-o do risco ou não de colisão com um obstáculo **3** localizado na lateral do veículo.

Quando é detectado um obstáculo localizado na lateral:

- se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são afixadas no visor **D**;
- se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são afixadas a sombreado no visor **D**.

Nota: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (4/5)



Regulação

Pode regular alguns parâmetros no ecrã multifunções **4**. Consulte o manual de utilização do equipamento para obter mais informações.

Veículos equipados com sistema de navegação

Selecione «Veículo», «AJUDA ESTACION.»., «Detecção de obstáculos».

Volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Regule o volume do sistema de auxílio ao estacionamento premindo «+» ou «-».

Som do sistema

Permite escolher, entre 3 escolhas, o som do sistema.

Desactivação do som do sistema

Active ou desactive o som do sistema de auxílio ao estacionamento.

Nota: Se desactivar o som, deixará de ser avisado, durante a aproximação de um obstáculo, através de sinais sonoros.

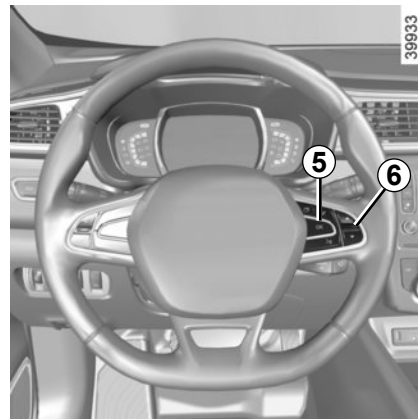
Desactivação do sistema

Active ou desactive o sistema de auxílio ao estacionamento.

Veículos não equipados com sistema de navegação

Com o veículo parado:

- prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efectue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução».
- prima o interruptor **5 OK**;
- efectue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Regulação do sistema de auxílio ao estacionamento»;



- prima o interruptor **5 OK**;
- com o comando **6**, seleccione as regulações a modificar;
- prima o interruptor **5 OK**.

Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, certas fontes de ruído (moto, camião, martelo pneumático...) podem provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de auxílio ao estacionamento.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (5/5)

Desactivação automática do sistema de auxílio ao estacionamento

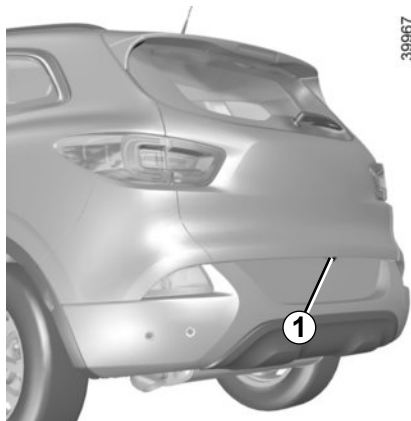
O sistema desactiva-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detectado um obstáculo (caso, por exemplo, de um engarrafamento...);
- quando a alavanca de velocidades está em ponto-morto, nos veículos com caixa de velocidades manual, ou nas posições **N** ou **P** nos veículos com caixa de velocidades automática.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, é emitido um sinal sonoro em cada engrenagem da marcha atrás durante cerca de 3 segundos, acompanhado pela mensagem «Verificar auxíl. estacionamento» no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.

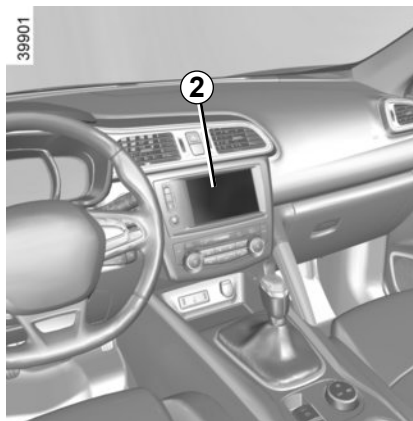
CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)



Funcionamento

Ao engrenar a marcha atrás, a câmara **1** situada na tampa do porta-bagagens transmite uma visão da zona atrás do veículo no ecrã multifunções **2**, acompanhada por uma ou duas guias **4** e **3** (móvel e fixa).

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajectória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do pára-choques para parar com precisão.

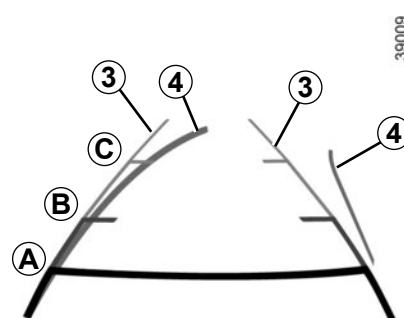


Guia fixa 3

A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajectória do veículo, em função do alinhamento das rodas.



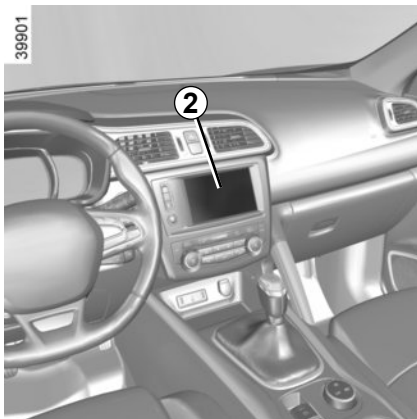
Guia móvel 4

É representada a azul no ecrã multifunções **2**. Indica a trajectória do veículo em função da posição do volante.

Particularidade

Certifique-se que a câmara não está tapada (sujidades, lama, neve...).

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)



Activação, desactivação da câmara de marcha atrás

A partir do ecrã multifunções 2, seleccione «Veículo», «Definições», «Assistência ao estacionamento» e, em seguida, «Câmara de visão traseira». Active ou desactive a câmara de marcha atrás e valide a sua escolha.

Pode igualmente regular os parâmetros da imagem da câmara (luminosidade, contraste...).

O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um retrovisor.

As zonas (móvel e fixa) são uma representação projectada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objecto vertical ou assente no solo.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Quando o porta-bagagens está aberto ou mal fechado, aparece a mensagem «Porta-bagagens aberto» e a imagem da câmara desaparece.



Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: assegure que não existem obstáculos móveis (tais como uma criança, animal, carrinho de bebé, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) durante a manobra.

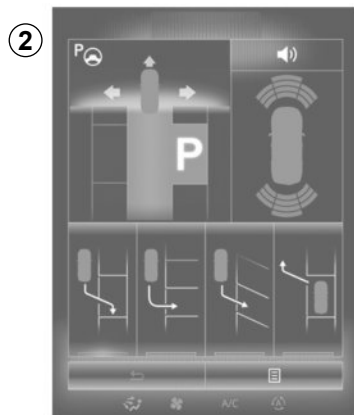
ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (1/4)



É uma função que o ajuda na manobra de estacionamento.

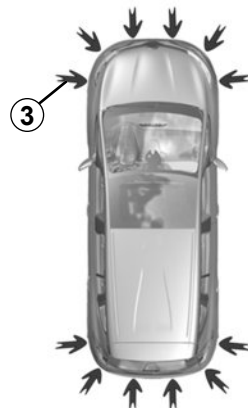
Retire as mãos do volante; apenas controla os pedais e a alavanca de velocidades.

A qualquer momento pode retomar o controlo, accionando o volante.



Funcionamento

Com o veículo parado ou em andamento a menos de 10 km/h, prima o interruptor **1**. O indicador integrado no interruptor **1** acende-se e o ecrã **2** aparece no ecrã multifunções.



Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultra-sónicos, indicados pelas setas **3**, não podem estar tapados (sujeidades, lama, neve...).

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (2/4)

Escolha da manobra

O sistema pode efectuar quatro tipos de manobra:

- estacionamento do veículo entre dois carros;
- estacionamento do veículo em paralelo;
- estacionamento do veículo em espinha;
- saída de estacionamento do veículo entre dois carros.

A partir do ecrã multifunções, selecione a manobra a efectuar.

Nota: No arranque do veículo, ou após uma manobra entre dois carros bem sucedida com a ajuda do sistema, a manobra predefinida apresentada pelo sistema é a ajuda na saída de um lugar entre dois carros. Nos outros casos, a manobra predefinida é parametrizável a partir do ecrã multifunções.

Funcionamento

Paragem do veículo

Quando a velocidade do veículo é inferior a 30 km/h, aproximadamente, o sistema procura os lugares de estacionamento disponíveis dos lados do veículo.

Quando é detectado um lugar, este afixa-se no ecrã multifunções, assinalado pela letra pequena «P». Conduza suavemente, com as luzes indicadoras activadas do lado do lugar de estacionamento, até à apresentação da mensagem «Zatrzymaj się» acompanhada de um sinal sonoro.

O lugar é então assinalado no ecrã multifunções pela letra maior «P».

- Pare o veículo;
- engrene a marcha-atrás.

O indicador  acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro.

- largue o volante;
- siga as instruções do sistema que aparecem no ecrã multifunções.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (3/4)



Saída de um estacionamento entre dois carros

- Selecione o modo «saída entre dois carros»;
- accione o indicador de direcção referente ao lado para o qual pretende retirar o veículo;
- efectue uma pressão longa no interruptor **1** (cerca de 2 segundos).

O indicador  acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro.

- largue o volante;
- efectue as manobras para a frente e para trás, utilizando os alertas do sistema de auxílio ao estacionamento.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

Uma vez na posição de saída do estacionamento, o sistema avisa-o sobre o fim da manobra.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

Suspensão da manobra

A manobra é suspensa nos seguintes casos:

- se segurar no volante;
- se abrir uma porta ou o porta-bagagens;
- se o veículo estiver parado há muito tempo;
- se um obstáculo na trajectória impedir o fim da manobra;
- o motor pára.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra. Em seguida, para retomar a manobra, efectue uma pressão longa no interruptor de activação do sistema.

Neste caso, o motivo da interrupção aparece no ecrã multifunções.

Certifique-se de que:

- não está a segurar o volante;
- todas as portas e o porta-bagagens estão fechados e;
- nenhum obstáculo está na trajectória e;
- o motor está ligado.

Anulação da manobra

A manobra é interrompida nos seguintes casos:

- premindo o interruptor de activação do sistema;
- a velocidade do veículo ultrapassou os 7 km/h;
- Efectuou mais de dez movimentos para frente/para trás durante a manobra;
- os sensores do sistema de auxílio ao estacionamento estão sujos ou obstruídos;
- as rodas do veículo patinaram.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

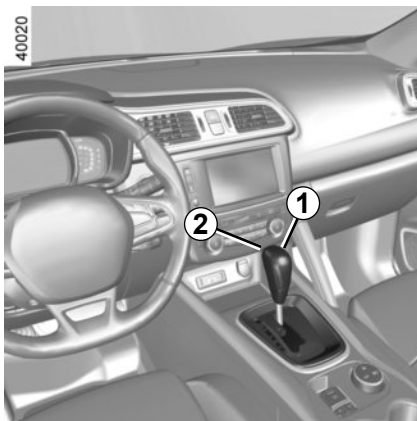


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. No entanto, esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor que deve manter, continuamente, o controlo do veículo.

Certifique-se de que a manobra segue as regras de circulação em vigor nas vias utilizadas.

- O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: verifique sempre que não existem obstáculos móveis (tais como uma criança, animal, carrinho de bebé, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) na proximidade do veículo durante a manobra.
- O sistema pode não detectar objectos nos ângulos mortos dos sensores
- Durante as fases de manobra, o volante pode rodar rapidamente: não coloque as mãos no interior e tenha em atenção para que nada fique preso no seu interior.
- Efectue sempre um controlo visual para verificar se o lugar de estacionamento apresentado pelo sistema continua disponível e livre de obstáculos.
- O sistema deverá ser desactivado quando rebocar um outro veículo.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/3)



Alavanca de selecção 1

P : estacionamento

R : marcha atrás

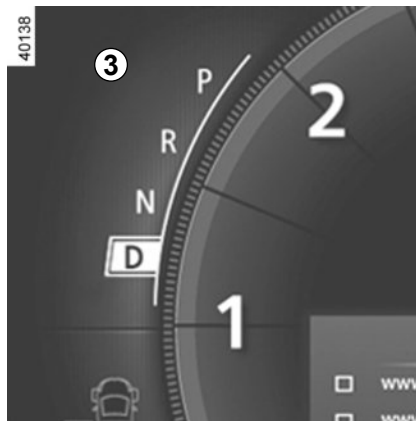
N : ponto-morto

D : andamento para a frente automático (modo automático)

M : modo manual

Nota: Prima o botão 2 para passar da posição D ou N para R ou P.

3: afixação da relação engrenada em modo manual.



Arranque do motor

Com a alavanca de selecção 1 na posição **P**, ligue a ignição.

Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento 2.

Com o pé no pedal de travão (o testemunho de alerta  no visor 3 apaga-se), retire a alavanca da posição **P**.

A engrenagem da alavanca na posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

Condução em modo automático

Desloque a alavanca 1 para a posição **D**.

Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução económica

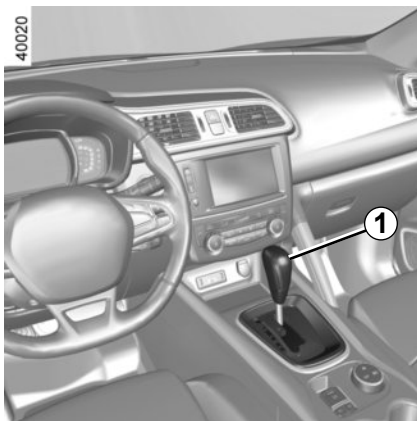
Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/3)



Condução em modo manual

Engrene a alavanca de selecção **1** na posição **D** e empurre-a para a esquerda.

Impulsos sucessivos na alavanca permitem efectuar as mudanças de velocidade manualmente:

- para baixar a relação, impulse a alavanca para a frente;
- para subir a relação, impulse a alavanca para trás.

A relação de caixa seleccionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.

Casos particulares

Nalgumas situações de condução (por exemplo, protecção do motor, activação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica: ESC...) o «automatismo» pode impor uma determinada relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual. Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor nas descidas longas.
- **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor se vá abaixo, espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e de engrenar a alavanca em **D** ou **R**.

Na subida, para permanecer parado, não deixe o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/3)

Paragem do veículo

Quando o veículo estiver imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Accione o travão-de-mão.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Anomalia de funcionamento

- **Em andamento**, se a mensagem «verificar caixa velocidades» aparecer no quadro de instrumentos, tal indica uma avaria.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

- **em andamento**, se aparecer a mensagem «sobreaquecimento caixa de velocidades» no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar arrefecer a caixa de velocidades até ao desaparecimento da mensagem;
- **desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática**, consulte «reboque», no capítulo 5.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.



Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P** com o pé no pedal de travão, é possível desbloqueá-la manualmente. Para o fazer, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **4** para soltar a alavanca.

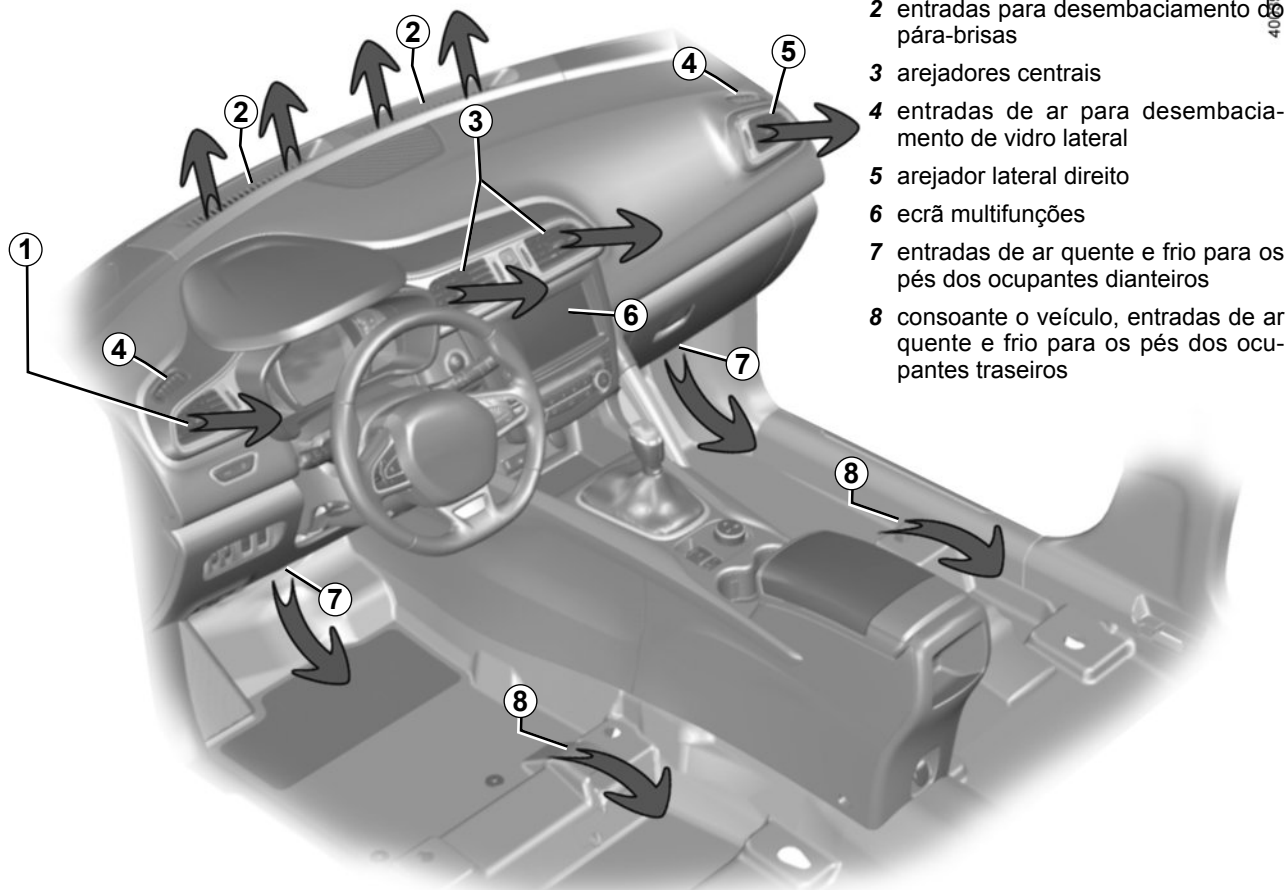
Consulte, logo que possível, um representante da marca.



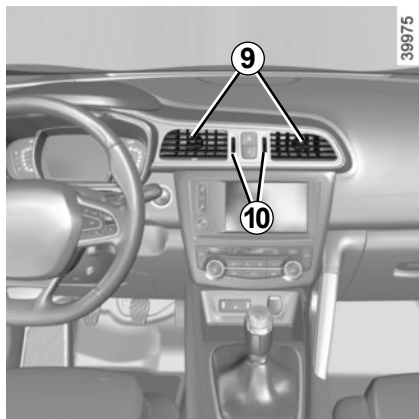
Capítulo 3: Conforto

Arejadores	3.2
Aquecimento e ar condicionado manual	3.4
Ar condicionado automático	3.7
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.13
Funções de qualidade do ar exterior e desodorização	3.14
Elevadores eléctricos de vidros.	3.15
Tecto de vidro fixo	3.16
Iluminação interior	3.17
Arrumações no habitáculo.	3.18
Cinzeiro, isqueiro.	3.23
Banco traseiro corrediço	3.25
Porta-bagagens	3.27
Tapa-bagagens	3.28
Arrumações no porta-bagagens	3.29
Transporte de objectos no porta-bagagens.	3.31
Transporte de objectos:	3.32
atrelagem	3.32
Barras de tejadilho.	3.33
Deflector	3.34
Equipamento multimédia.	3.35

AREJADORES, entradas de ar (1/2)



AREJADORES, entradas de ar (2/2)



Arejadores centrais

Caudal

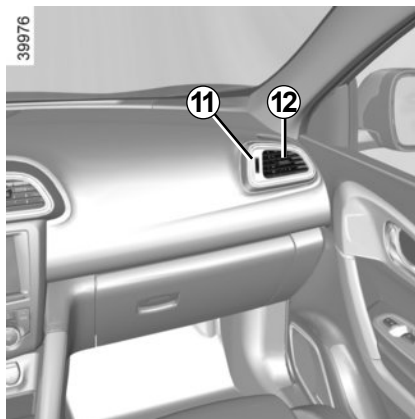
Manobre a haste **10** (para além do ponto duro).

Para cima: fecho.

Para baixo: abertura máxima.

Orientação

Manobre os cursores **9** para a posição pretendida.



Arejadores laterais

Caudal

Manobre a haste **11** (para além do ponto duro).

Para cima: fecho.

Para baixo: abertura máxima.

Orientação

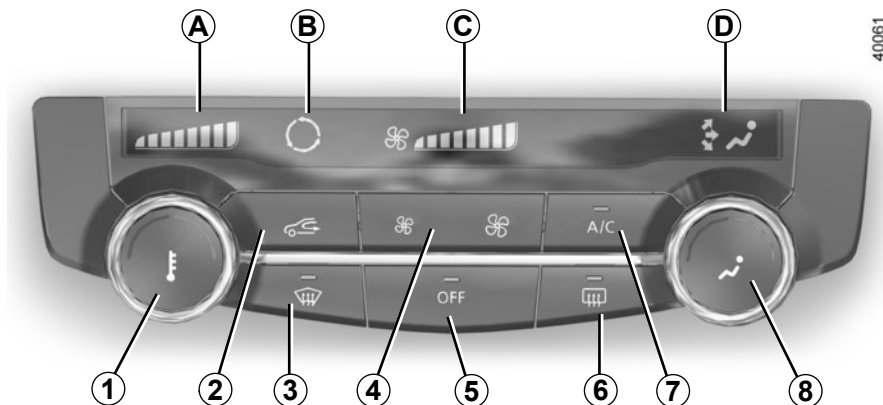
Manobre os cursores **12** para a posição pretendida.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AR CONDICIONADO MANUAL (1/3)



40061

Comandos

- 1 Regulação da temperatura do ar.
- 2 Reciclagem de ar.
- 3 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
- 4 Regulação da velocidade de ventilação.
- 5 Paragem do sistema.
- 6 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
- 7 Ar condicionado.
- 8 Regulação da repartição do ar no habitáculo.

Os comandos

- A** Temperatura do ar.
B Reciclagem de ar.
C Velocidade de ventilação.
D Repartição do ar no habitáculo.

Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla **7** permite activar (indicador aceso) ou desactivar (indicador apagado) o funcionamento do ar condicionado.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima a tecla **3**: o indicador integrado acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Prima a tecla **6** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o indicador integrado apaga.

Para sair desta função, prima novamente a tecla **3**.

AR CONDICIONADO MANUAL (2/3)

Repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Rode o comando **8** para escolher a sua repartição.

A repartição do ar é afixada no indicador **D**.



O fluxo de ar é dirigido, então, para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaciamento do pára-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



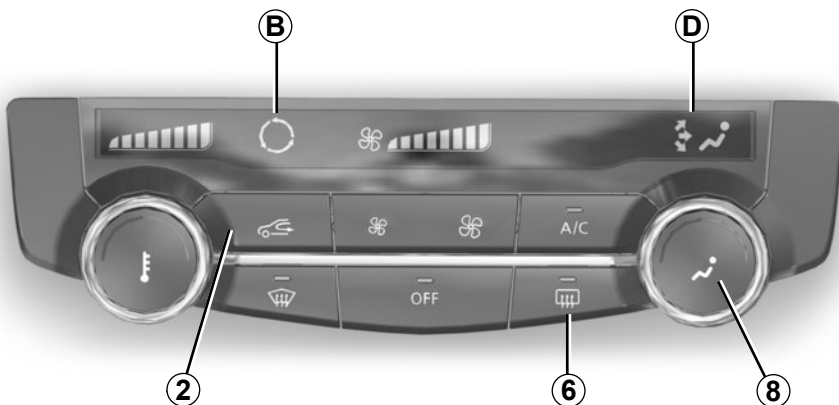
O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



40061

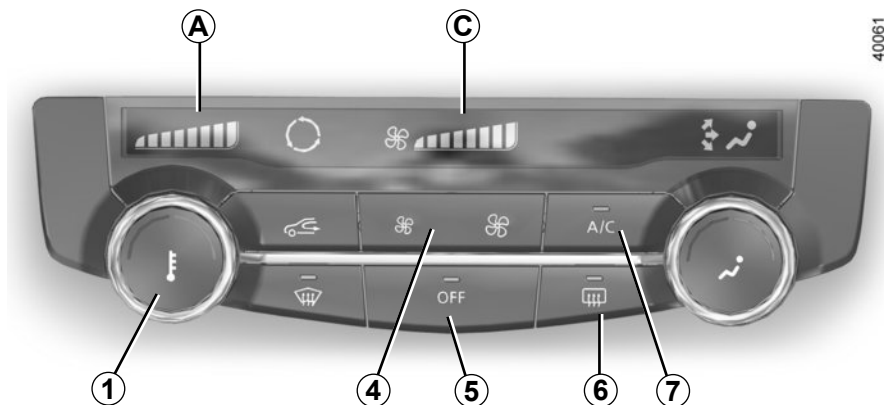
Activação da reciclagem do ar

Prima a tecla **2**: o indicador **B** acende-se. Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem do ar permite:

- isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo. Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente o botão **6** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.



Modificação da velocidade de ventilação

Para ajustar a velocidade de ventilação, prima a tecla **4**, aumentando ou diminuindo a velocidade de ventilação. A velocidade de ventilação é afixada no indicador **C**.

O sistema está parado (OFF): a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. Em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **1** em função da temperatura pretendida. Quanto maior for o número de traços no visor **A**, mais elevada será a temperatura.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, rode o comando **1** para a direita.

A temperatura do ar é afixada no indicador **A**.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Com o motor a trabalhar, prima a tecla 6. O indicador de funcionamento acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente a tecla **6**.

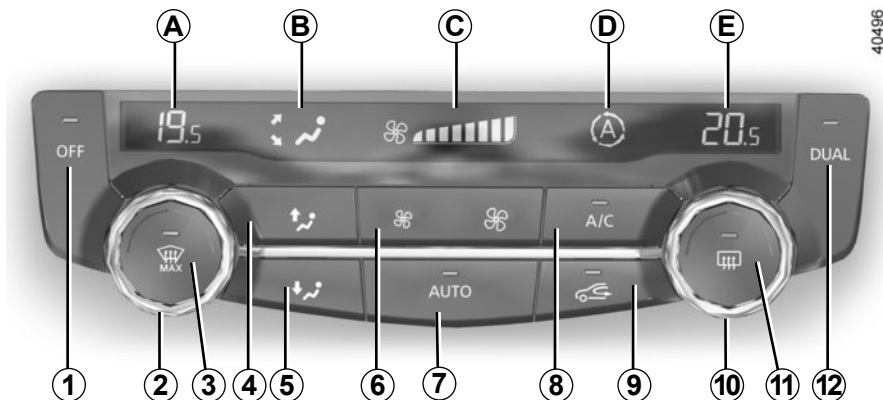
Se o não fizer, o desembaciamento
parará automaticamente.

Paragem do sistema

Para desligar o sistema, prima a tecla **5** OFF (o indicador integrado acende-se).

A utilização do degelo impede o funcionamento da reciclagem de ar, para evitar qualquer risco de embaçamento do pára-brisas e activa o ar condicionado. O indicador integrado na tecla **7** não se acende.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (1/6)



Comandos

- 1 Paragem do sistema ou, consoante o veículo, degelo/desembaciamento do pára-brisas.
- 2 e 10 Temperatura do ar.
- 3 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
- 4 e 5 Repartição do ar no habitáculo.
- 6 Velocidade de ventilação e, consoante o veículo, paragem do sistema.
- 7 Programa automático.
- 8 Ar condicionado.
- 9 Reciclagem de ar.
- 11 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
- 12 Função DUAL.

Os comandos

- A** Temperatura do ar do lado esquerdo.
B Repartição do ar.
C Velocidade de ventilação.
D Indicador da reciclagem do ar automática.
E Temperatura do ar do lado direito.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

AUTO: optimização para atingir o nível de conforto escolhido em função das condições exteriores. Prima a tecla 7. O indicador integrado na tecla 7 acende-se.

Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura. Para ajustar a velocidade de ventilação, prima as teclas 6, aumentando ou diminuindo a velocidade de ventilação. Neste caso, o testemunho integrado no botão 7 apaga-se e a velocidade de ventilação seleccionada é apresentada no indicador C.



Regulação da temperatura

Existem 2 tipos de regulação:

- regulação uniforme do habitáculo;
- regulação em função DUAL, para regular independentemente o lado esquerdo e/ou o lado direito do habitáculo.

Regulação uniforme do habitáculo

Accione o comando 2.

Regulação em função DUAL

Prima a tecla 12 para o activar.

Accione o comando 2 para regular o lado esquerdo e o comando 10 para regular o lado direito.

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto. Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos. Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (3/6)



Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

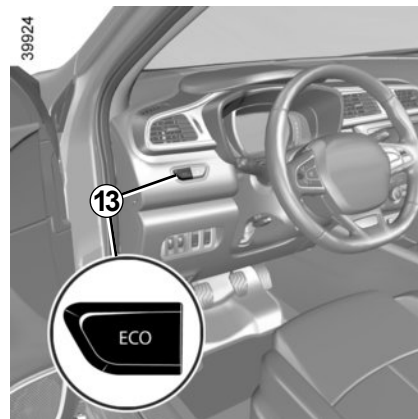
Prima a tecla **8** para forçar a activação (o indicador integrado acende-se) ou a paragem do ar condicionado (o indicador integrado apaga-se).

Utilize de preferência o modo automático.

No modo automático (indicador da tecla **7** aceso), todas as funções da climatização são controladas pelo sistema.

Pode sempre modificar as opções do sistema e, neste caso, o indicador da tecla **7** apaga-se.

Para voltar ao modo automático, prima o programa **AUTO**.



Para veículos equipados com o modo ECO (interruptor 13): quando é accionado, o modo ECO pode diminuir o desempenho do ar condicionado automático. Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (4/6)

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

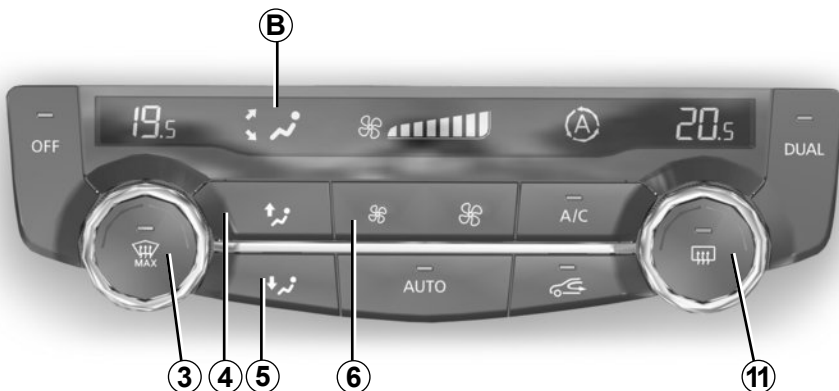
Prima a tecla **3**: o indicador integrado acende-se.

Para desligar o funcionamento do óculo traseiro, prima a tecla **11** de desembaciamento, o indicador integrado apaga-se.

É possível modificar a velocidade de ventilação: prima a tecla **6**.

Para sair desta função, prima novamente a tecla **3**.

Algumas teclas dispõem de testemunho de funcionamento que indica o estado da função.



40496

Modificação da repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Prima os interruptores **4** e **5** para as visualizar. As setas situadas no indicador **B** combinam-se para o informar da repartição escolhida:



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do pára-brisas e os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



Degelo-desembaciamento do pára-brisas

(consoante o veículo)

Com o motor ligado, prima a tecla **1**, o indicador integrado acende-se.

Esta função permite o degelo e o desembaciamento eléctrico rápido.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima a tecla **11**: o indicador integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente a tecla **11**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (6/6)

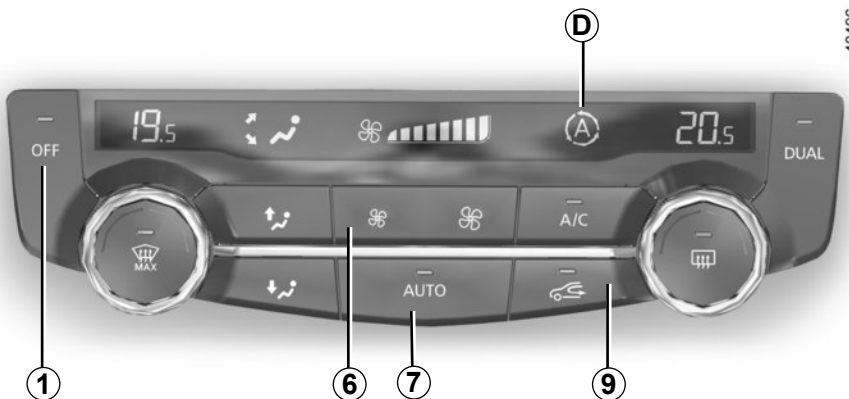
Reciclagem

Esta função é gerida automaticamente (a activação é confirmada pelo indicador **D**), mas pode também ser activada manualmente.

Nota

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Em todos os casos, o desembaçamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.



Utilização manual

Uma pressão na tecla **9** permite forçar a reciclagem de ar; neste caso, o indicador integrado acende-se e o indicador **D** apaga-se.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhado assim entrar em modo automático premindo de novo a tecla **9** quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Paragem do sistema

Para desligar o sistema, prima a tecla **1** OFF (o indicador integrado acende-se) ou, consoante o veículo, diminua a ventilação até ao mínimo, premindo as vezes que forem necessárias na tecla **6** assinalada por OFF.

Para o activar, prima o interruptor **7**.

AR CONDICIONADO: informações e conselhos de utilização

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar activa, velocidade de ventilação nula ou fraca...), pode constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função «visibilidade acrescida» para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desactive o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– Perda de eficácia do degelo, do desembaçamento ou do ar condicionado.

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

– Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

FUNÇÃO QUALIDADE DO AR EXTERIOR E DESODORIZAÇÃO



Com o ar condicionado em funcionamento, no ecrã **A**, seleccione «Menu», «Veículo», «Cuidados».

Qualidade do ar exterior

A qualidade do ar é assinalada pelo gráfico no ecrã multifunções.

Três cores indicam o nível de qualidade do ar (do ar mais puro ao mais poluído):

- 1 (azul)
- 2 (cinzento-claro)
- 3 (cinzento)



Função de desodorização

Permite reduzir os maus odores no habitáculo.

Ciclo de desodorização

- ON: ajuda a reduzir mais rapidamente os maus odores no habitáculo;
- OFF: paragem da função.

Nota

A função é temporizada. Esta pára automaticamente após alguns minutos.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



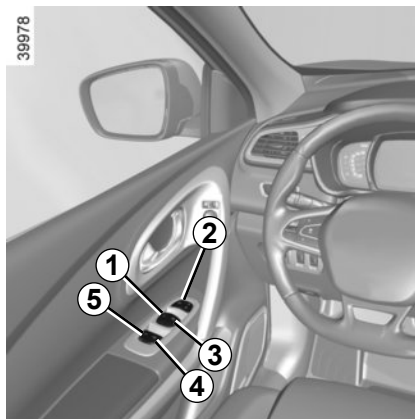
Segurança dos passageiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros e dianteiros a todos os ocupantes, incluindo a si próprio; para isso, basta premir o interruptor **2**. É afixada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos;

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.



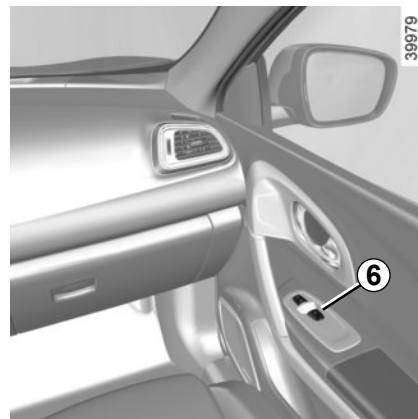
Estes sistemas funcionam com a ignição ligada.

Prima ou puxe o contactor do vidro para o fazer descer ou para o fazer subir, até à altura desejada; os vidros traseiros não descem completamente.

No lugar do condutor, actue no contactor:

- 1** para o vidro do lado do condutor;
- 3** para o lado do passageiro dianteiro;
- 4 e 5** para os passageiros traseiros.

Nos lugares dos passageiros, actue no contactor **6**.



Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

ELEVADORES ELÉCTRICOS (2/2)/TECTO DE VIDRO FIXO

Modo impulsional

Consoante o veículo, este modo é acrescentado ao funcionamento dos elevadores de vidros eléctricos descrito anteriormente. Equipa apenas o vidro dianteiro do condutor.

Prima ou puxe com força, mas brevemente, o interruptor **1**: o vidro desce ou sobe completamente. Uma acção no interruptor interrompe o movimento do vidro.

Nota: quando o vidro do condutor encontra uma resistência no final do curso (dedos de uma pessoa, ramo de árvore...), pára e recua alguns centímetros.

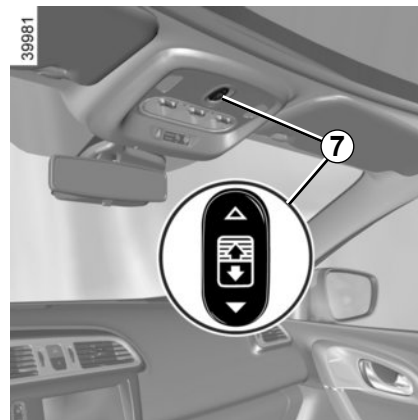


O fecho dos vidros pode dar origem a ferimentos graves.

Anomalias de funcionamento

Se algum vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: puxe o interruptor correspondente tantas vezes quantas as necessárias até fechar completamente o vidro (o vidro sobe aos esticções), e mantenha o interruptor accionado (sempre no sentido do fecho) durante um segundo; faça depois descer e subir totalmente o vidro para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.



Texto de vidro fixo

Abertura da cortina

Puxe o interruptor **7** e mantenha-o até à posição pretendida.

Fecho da cortina

Empurre o interruptor **7** e mantenha-o até à posição pretendida.

Funcionamento automático

Puxe ou empurre breve e completamente o interruptor **7**: a cortina abre ou fecha completamente. Uma acção no interruptor interrompe o movimento da cortina.

ILUMINAÇÃO INTERIOR

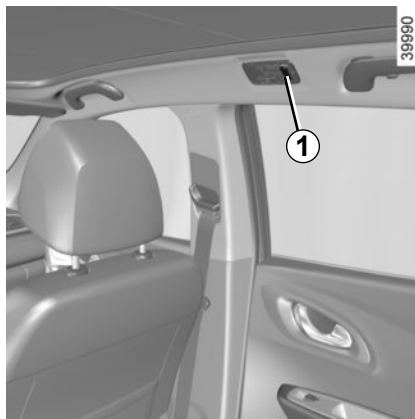


Luzes de leitura

Prima o interruptor **1**, obterá uma destas situações:

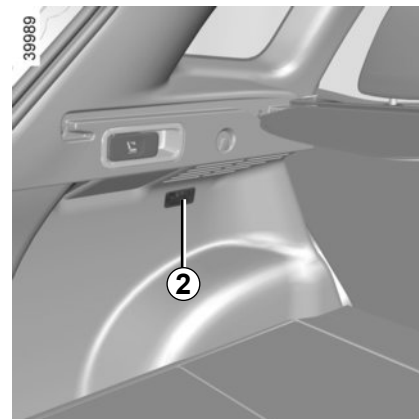
- uma iluminação contínua;
- uma extinção imediata.

O desbloqueio e a abertura das portas ou da tampa do porta-bagagens provocam a iluminação temporizada das luzes de leitura e do habitáculo.



Nota: nos veículos equipados com sistema de navegação, é possível desactivar/activar o acendimento das luzes de tecto com a abertura das portas ou do porta-bagagens, a partir do ecrã multifunções. Para o fazer, consulte o parágrafo «Menu de personalização das regulações do veículo» no capítulo 1.

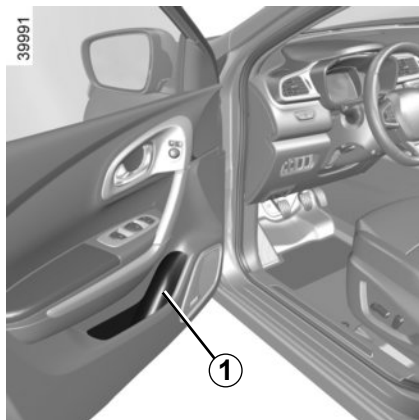
Com as portas correctamente fechadas, o trancamento das portas ou o arranque do motor implica o apagamento das luzes do tecto.



Luzes de porta-bagagens

A luz **2** acende-se quando se abre a tampa de porta-bagagens.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/5)

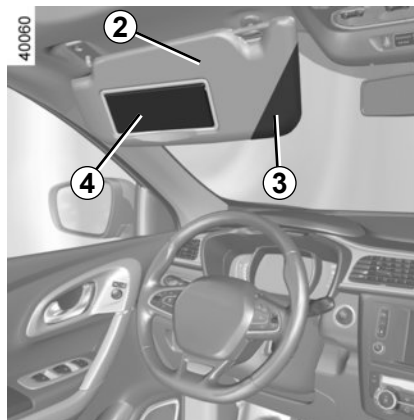


Porta-objects de portas dianteiras 1

Estão previstos para transportar uma garrafa de 0,5 litros.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Pala-de-sol dianteira

Baixa a pala-de-sol 2.

Arrumação na pala-de-sol 3

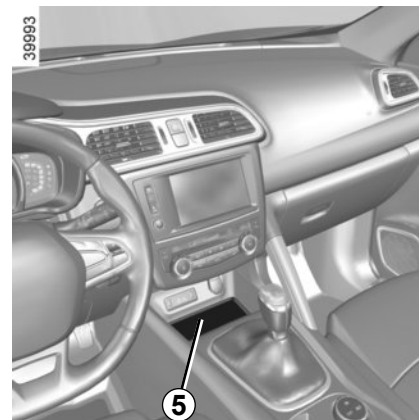
Este local pode ser utilizado para prender os talões da auto-estrada, mapas...

Espelhos de cortesia

Levante a tampa 4.



Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia. Risco de ferimentos.

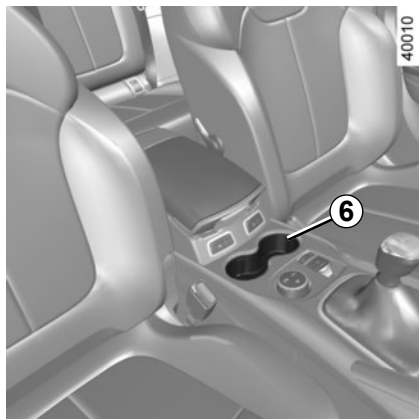


Porta-objects de consola central 5



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/5)



Porta-bebidas 6

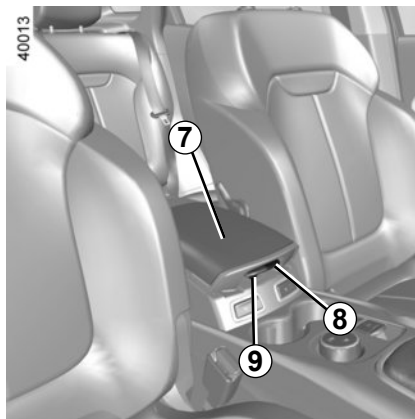
Pode transportar o cinzeiro portátil, bebidas...

Este espaço dispõe de um tapete amovível para facilitar a sua limpeza.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.

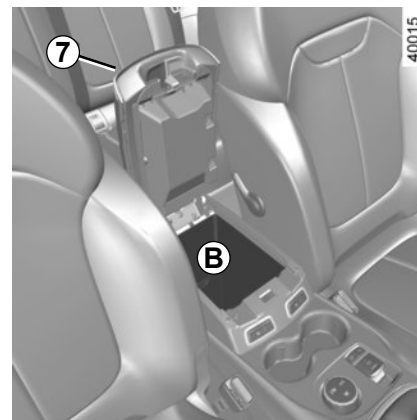
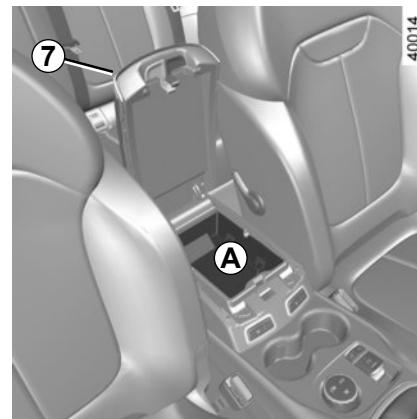


Arrumação sob o apoio-de-braço central A (consoante o veículo)

Levante o comando 8 e levante o apoio-de-braço 7.

Porta-objectos sob o apoio-de-braço central dianteiro B

Levante o comando 9 e levante o apoio-de-braço 7.

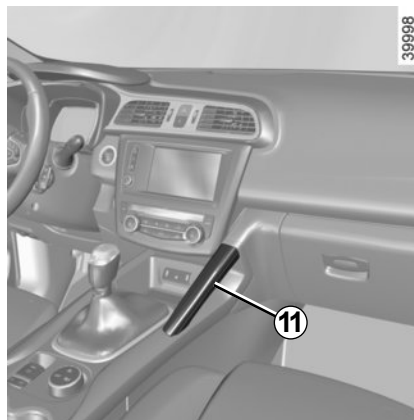


ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/5)



Porta-luvas

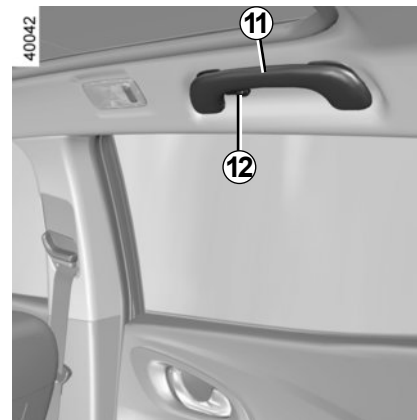
Para abrir o porta-luvas, levante a patilha **10**.



Pega de cortesia 11

Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para subir ou descer do veículo.



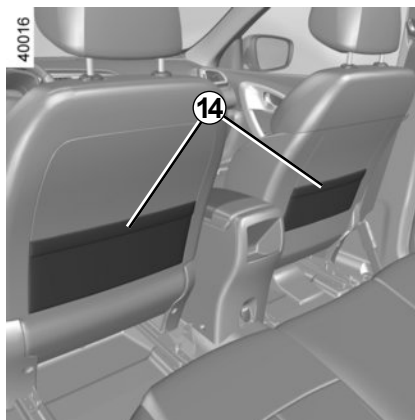
Cabides 12

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/5)

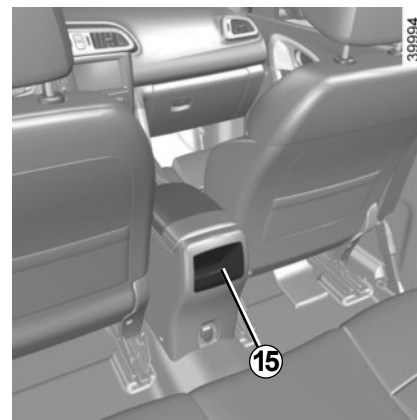


Local de arrumação 13

Pode ser utilizado para colocar moedas...



Bolsas porta-objectos 14 dos bancos dianteiros



Porta-objectos na consola central traseira 15

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (5/5)



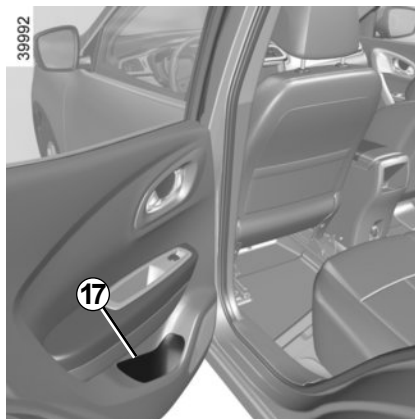
Apoio-de-braço traseiro com porta-bebidas

Baixe o apoio-de-braço **16**.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.

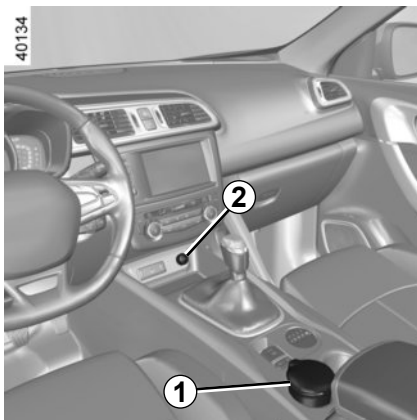


Porta-objectos de porta traseira **17**



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

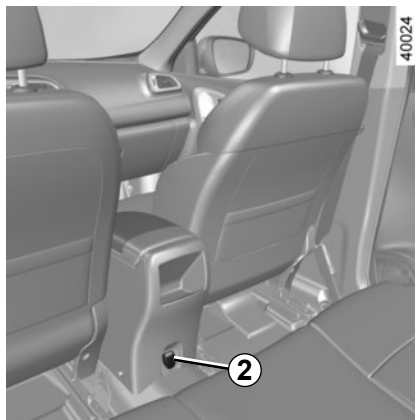
CINZEIRO, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS



Cinzeiro 1

Para abrir, levante a tampa. Para o esvaziar, puxe o conjunto; o cinzeiro libertar-se-á do seu alojamento.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los num representante da marca.



Tomadas de acessórios 2

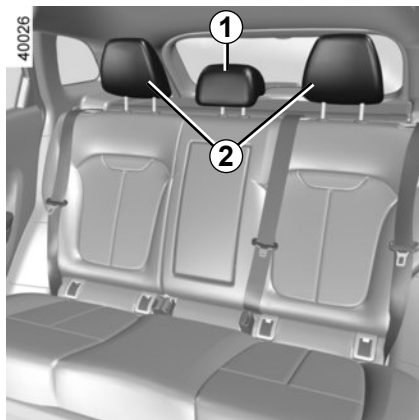
As tomadas estão previstas para a ligação de acessórios recomendados pelos Serviços Técnicos da marca, cuja potência não exceda 120 Watts (tensão: 12 V).



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts.

Risco de incêndio.

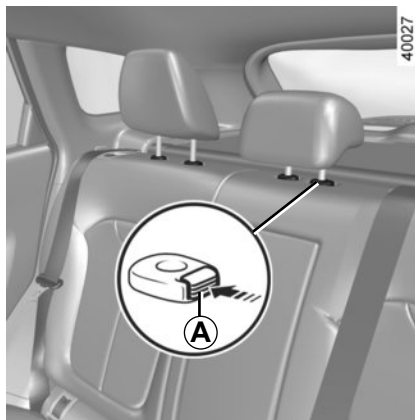
APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



Não é possível regular os apoios de cabeça **2** nos bancos traseiros laterais.

Posição de utilização do apoio de cabeça central

Faça subir totalmente o apoio de cabeça central **1** para o utilizar na posição elevada. Assegure-se do seu correto travamento.



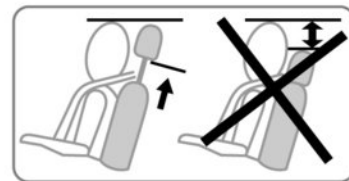
Posição de armazenamento do apoio de cabeça do banco central

Prima o botão **A** e baixe por completo o apoio de cabeça central **1**.

A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação. Só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.

Para extrair um apoio de cabeça

Faça subir completamente o apoio de cabeça, prima depois o botão **A** e retire o apoio de cabeça.



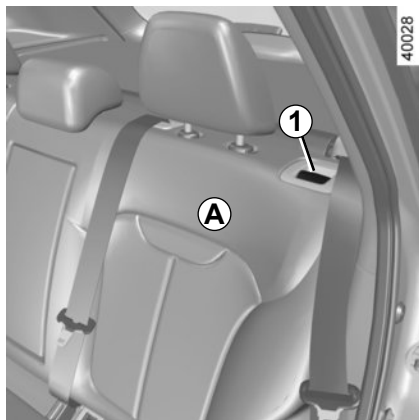
Para repor um apoio de cabeça

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, carregue no botão **A** e baixe o apoio-de-cabeça. Assegure-se do seu correcto travamento.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

BANCO TRASEIRO (1/2)



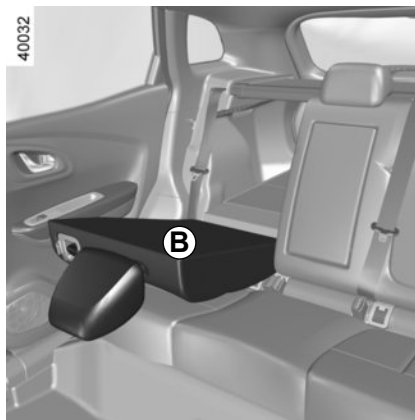
Para rebater manualmente os encostos

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Baixe totalmente os apoios-de-cabeça. Puxe o comando **1** e baixe o encosto **A**.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



A configuração do banco em dois lugares com o pequeno encosto **B** rebatido impede a utilização do lugar central, dada a impossibilidade de fixar o cinto de segurança (caixas do cinto inacessíveis).

Para voltar a colocar o encosto, proceda no sentido inverso.

Coloque o encosto e encaixe-o contra o suporte.



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.

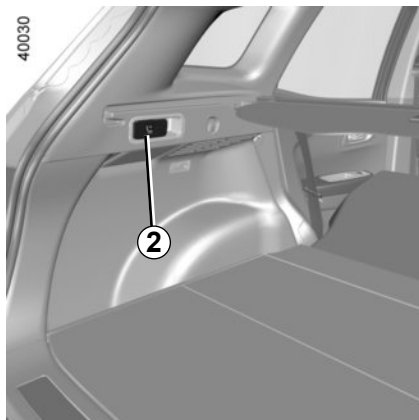
Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.

Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

BANCO TRASEIRO (2/2)



Para rebater automaticamente os encostos (posição piso plano)

A partir do porta-bagagens, puxando o comando **2**, pode destrancar automaticamente os encostos do banco traseiro para obter um piso plano.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



Condições de utilização

- Com o veículo parado;
- tampa de porta-bagagens aberta;
- cintos de segurança traseiros destrancados.

Anomalia de funcionamento

Quando todas as condições de utilização estiverem reunidas e, ainda assim, o rebatimento não é efectuado, contacte um representante da marca.

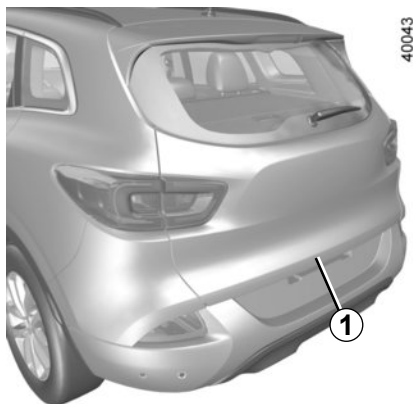
Restrição de utilização

É interdito circular com o encosto ou mesmo todo o banco dianteiro rebatido, se o banco traseiro estiver ocupado.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

PORTA-BAGAGENS

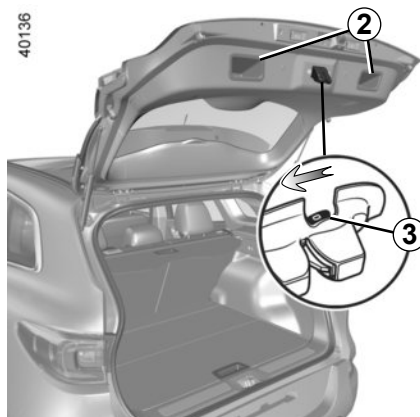


Para abrir

Prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

Para fechar

Baixe a tampa de porta-bagagens com a ajuda, numa primeira fase, das pegas interiores **2**.

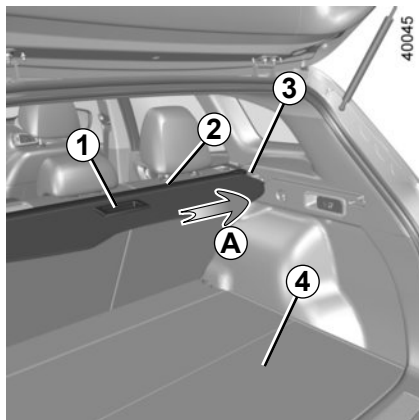


Abertura manual das portas pelo interior

Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para aceder ao porta-bagagens;
- insira uma esferográfica ou um objecto semelhante na cavidade **3** e faça deslizar o conjunto conforme indicado no desenho;
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.

TAPA-BAGAGENS



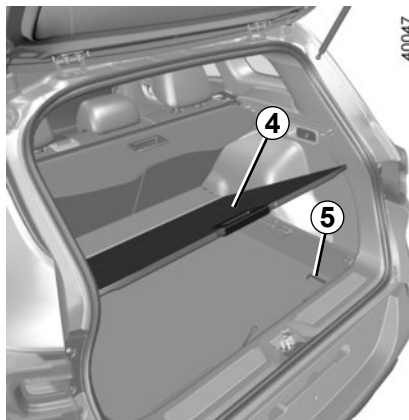
Para enrolar a parte flexível do tapa-bagagens

Puxe ligeiramente a pega **1** para desencaiar os espigões dos respectivos pontos de fixação situados de cada lado do porta-bagagens.

Acompanhe o movimento de recolha do tapa-bagagens **2**.

Para retirar o tapa-bagagens

Rode as extremidades do tapa-bagagens **2**, prima o lado **3** (movimento **A**), desencaixe o lado oposto do seu alojamento e depois retire o conjunto.

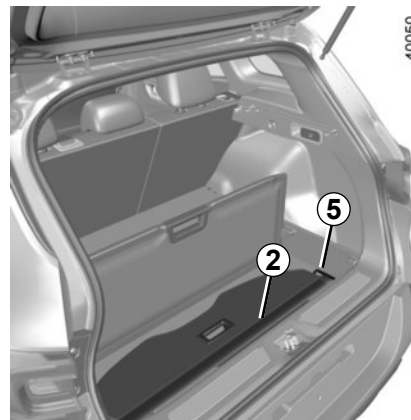


Reposição do tapa-bagagens

Posicione o lado **3** do tapa-bagagens no alojamento, prima o lado **3** e posicione o lado oposto no alojamento.



Não coloque objectos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

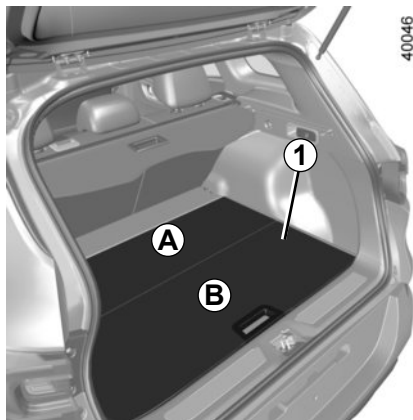


Arrumação do tapa-bagagens

Versão sem roda sobresselente

Levante o falso piso **4**, posicione o enrolador do tapa-bagagens **2**. Fixe-o com os elásticos **5** situados de cada um dos lados do porta-bagagens.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (1/2)



Piso móvel 1

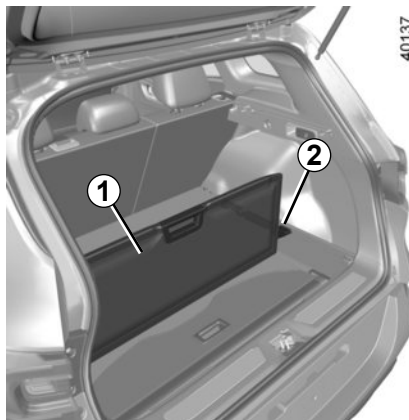
(consoante o veículo)

É constituído por duas partes independentes e reversíveis **A** e **B**. O lado liso permite uma limpeza fácil.

Posição piso plano

Movendo o encosto do banco traseiro permite obter um piso horizontal.

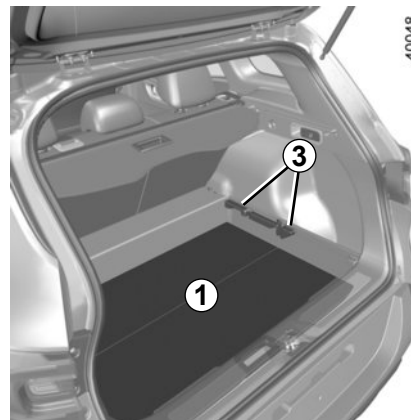
O piso móvel está posicionado nos apoios **3**.



Posição intermédia

Permite dividir o porta-bagagens em dois espaços distintos.

- Retire a parte **B** do piso móvel;
- coloque-a no porta-bagagens guiando-se pelas calhas **2**.



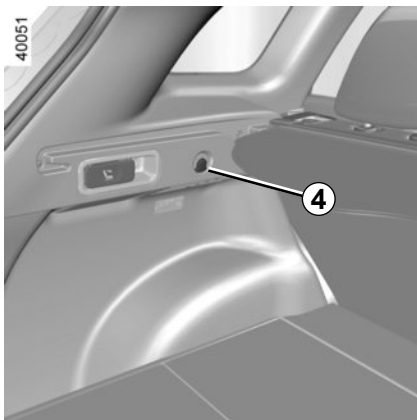
Posição de arrumação

Permite aumentar o volume de arrumação no porta-bagagens.

- Retire as duas partes do piso móvel **1**;
- coloque-as no porta-bagagens nos apoios **3**.

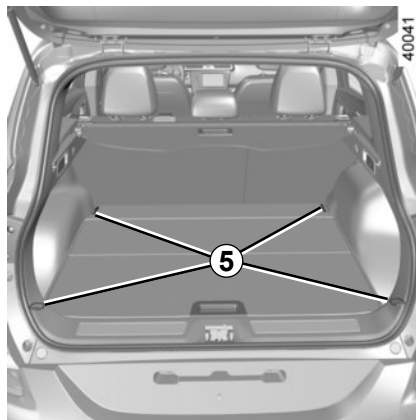
Carga admitida no piso móvel na posição horizontal: 50 kg uniformemente distribuídos.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (2/2)



Gancho porta-sacos 4

Massa máxima por gancho: 5 kg.



Ganchos de retenção 5

Pontos de fixação 5

Se o seu veículo não estiver equipado com ganchos de retenção, pode adquiri-los num representante da marca.

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

- contra o encosto do banco traseiro, caso **A**.



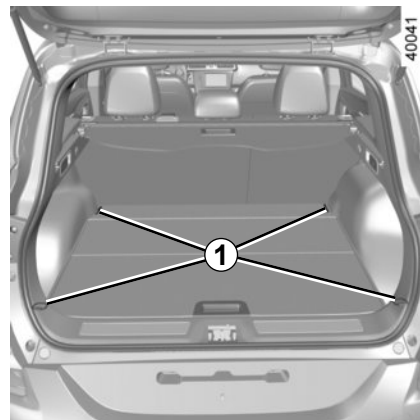
- Os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, piso móvel na posição horizontal (caso **B**).



- Os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, piso móvel na posição de arrumação, no caso dos carregamentos máximos (caso **C**).



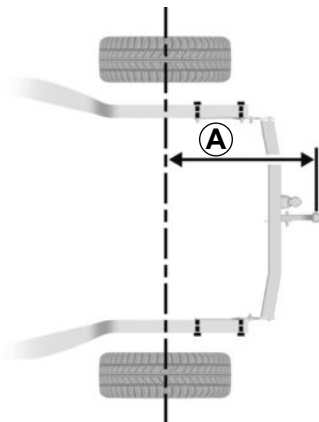
Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o encosto possa encostar-se o mais possível ao assento.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga. Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção **1** situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, mesmo que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJECTOS: atrelagem

24981



Carga admitida na lanca de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

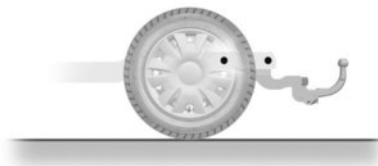
escolha e colocação de atrelagem

Peso máximo do equipamento de reboque: 32 kg.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

24982

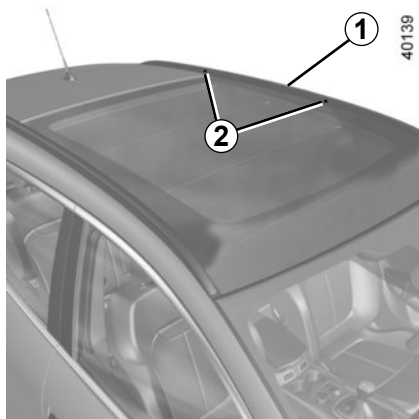


Cota máxima **A**: 1029 mm.

Se a lanca de reboque tapar a placa de matrícula ou a luz de nevoeiro atrás do veículo, deve retirá-la quando não reboca.

Em qualquer situação, respeite a legislação local.

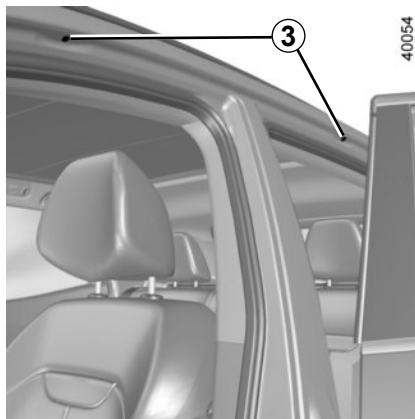
BARRAS DE TEJADILHO (1/2)



Acesso aos pontos de fixação

Veículos com barras de tejadilho longitudinais

Os encaixes de fixação **2** estão situados nas barras de tejadilho longitudinais **1**.



Veículos não equipados com barras de tejadilho longitudinais

Abra as portas, para aceder aos encaixes de fixação **3**.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

BARRAS DE TEJADILHO (2/2)/DEFLECTOR

Precauções de utilização

Manipulação da tampa de porta-bagagens

Antes de manipular a tampa de porta-bagagens, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente montados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento da tampa de porta-bagagens.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar o seu representante da marca.

Para a montagem das barras e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: consulte «massas», no capítulo 6.

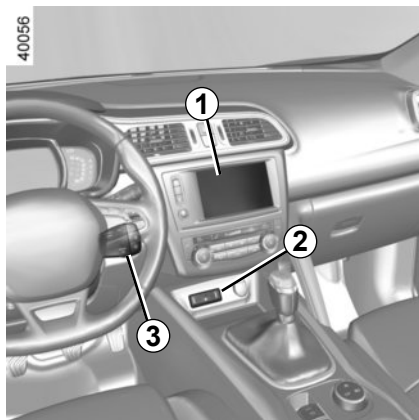


Deflector A



É interdito fixar objectos e/ou acessórios (porta-bicicletas...) apoiados no deflector.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA



Sistemas multimédia

- 1 Ecrã tátil multimédia;
- 2 Tomadas multimédia;
- 3 Comandos sob o volante;
- 4 Comandos no volante;
- 5 Microfone.

Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.



Comando integrado de telemóvel mãos-livres

Nos veículos que estão equipados, utilize os comandos do volante 4.



Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

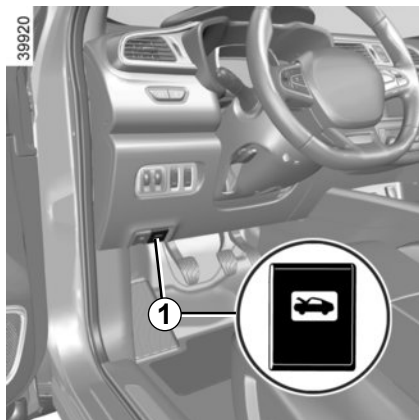




Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível do óleo do motor: generalidades	4.4
Nível do óleo do motor: acréscimo, mudança do óleo	4.5
Mudança do óleo	4.6
Níveis.	4.7
líquido de refrigeração do motor	4.7
Líquido de travões	4.8
reservatório de lava-vidros.	4.9
Filtros.	4.9
Pressão de enchimento dos pneus	4.10
Bateria	4.12
Manutenção da carroçaria.	4.14
Manutenção das guarnições interiores	4.16

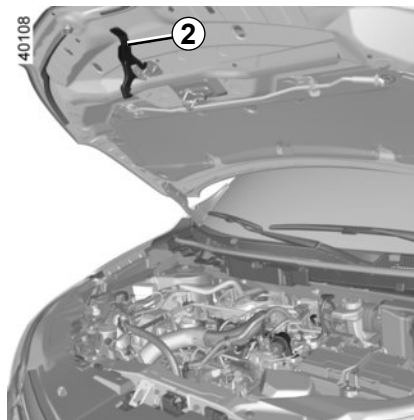
CAPÔ (1/2)



Para abrir, puxe o comando **1**.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

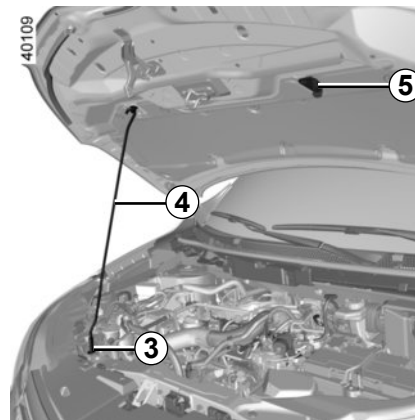


Destrancamento de segurança do capô

Para abrir, eleve ligeiramente o capô e, em seguida, levante a patilha **2** situada no centro do capô.

Abertura do capô

Levante o capô, liberte a vareta de suporte **4** da sua fixação **5** e, por segurança, coloque-a **imperativamente** no local **3**.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

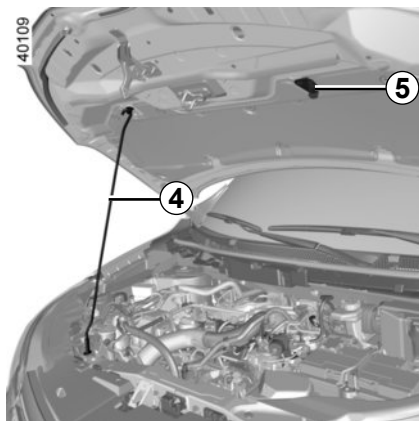
Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

CAPÔ (2/2)



Fecho do capô

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Ao fechar o capô, volte a colocar a vareta suporte **4** na sua fixação **5**. Segure o capô pela parte central dianteira e acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho. Largue-o. Fecha-se pela acção do seu próprio peso.



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...) Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Certifique-se do correcto trancamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.

NÍVEL DE ÓLEO DE MOTOR: generalidades

Os motores consomem óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, sendo necessário, por vezes, fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças.

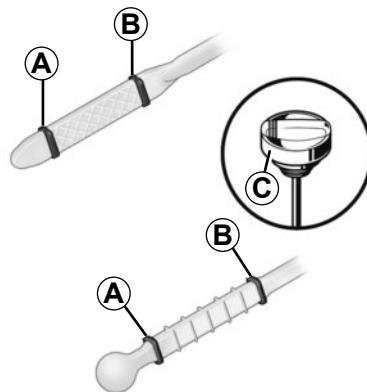
No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1 000 km, consulte um representante da marca.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Para evitar os salpicos, aconselhamos a utilização de um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.

- Retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pêlos;
- introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» **C**, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **A**, nem acima de «máx.» **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

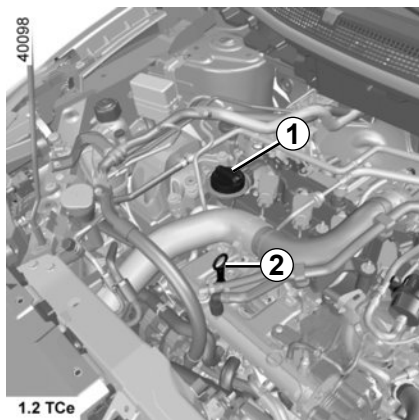


Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento **B** nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo/acréscimos (1/2)

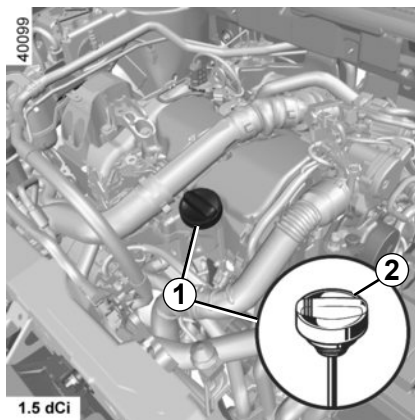


Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

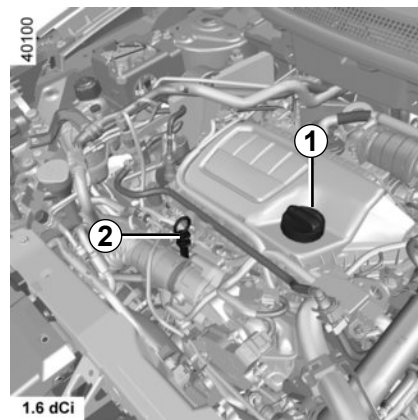


Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



- desaperte o bujão 1;
- reponha o óleo ao nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta 2 é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 10 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta 2 (tal como foi indicado anteriormente).

Uma vez terminada a operação, insira a vareta até ao batente e aperte totalmente o bujão.



Para evitar os salpicos, aconselhamo-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.

Nunca ultrapasse o nível «máx.» e não se esqueça de repor o bujão 1 e a vareta 2.

NÍVEL DE ÓLEO DE MOTOR: acréscimo, enchimento (2/2)/MUDANÇA DE ÓLEO DO MOTOR

Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade de mudança de óleo

Consulte o manual de manutenção do seu veículo ou consulte um Representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.

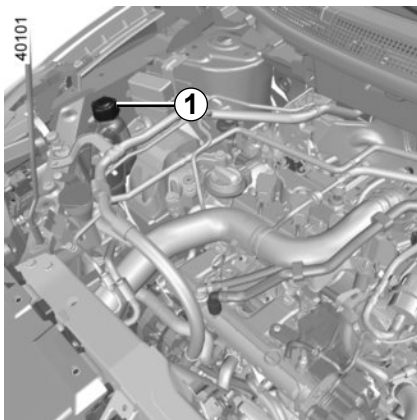


Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Mudança de óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

NÍVEIS (1/3)



Líquido de refrigeração do motor

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca «MINI».



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

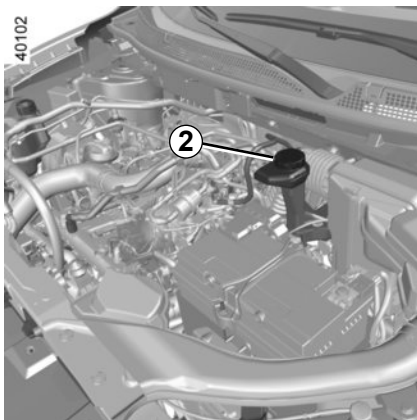
Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

NÍVEIS (2/3)



Líquido de travões

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Nível 2

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «**MINI**».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na Rede ou no sítio Web do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

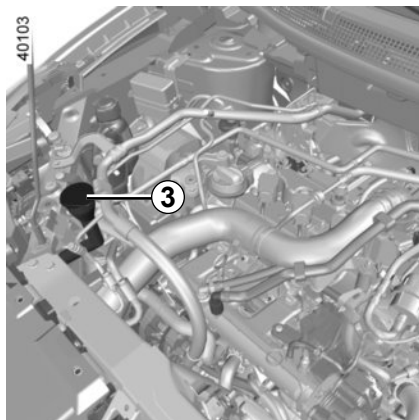
Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

NÍVEIS (3/3)/FILTROS



Depósito lava-vidros

Enchimento

Com o motor parado, abra a tampa **3**, introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa

Líquido

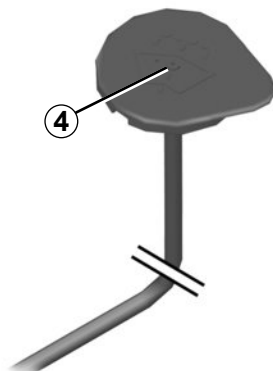
Produto lava-vidros (produto anti-congelante, no Inverno).



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

40144



Verificação do nível

Utilize a «tampa-pipeta». Para isso, tape o orifício **4** com o dedo, retire a tampa e, em seguida, leia o conteúdo na vareta integrada na tampa.

Nota: verifique regularmente o nível do depósito, repondo o nível de líquido antes de efectuar um trajeto.

Jactos

Para regular a altura dos jactos do lava-vidros do pára-brisas, dirija-se a um representante da marca.

Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

PRESSIONES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)

40118

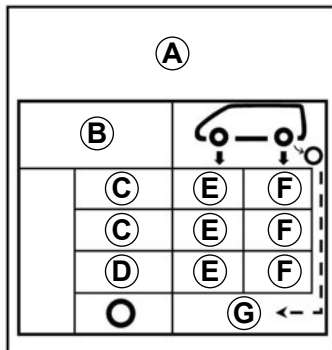


Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**



B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: velocidade de circulação prevista.

D: pressão preconizada para otimizar o consumo de combustível.

Nota: o conforto de circulação pode ser alterado.

E: pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

F: pressão de enchimento dos pneus traseiros.

G: pressão de enchimento da roda sobressalente.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Sistema de controlo da pressão dos pneus» no capítulo 2.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

Particularidade dos veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque**: a velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bars** à pressão dos pneus.

Consulte o parágrafo «Massas» no capítulo 6.

Segurança dos pneus e montagem de correntes: Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

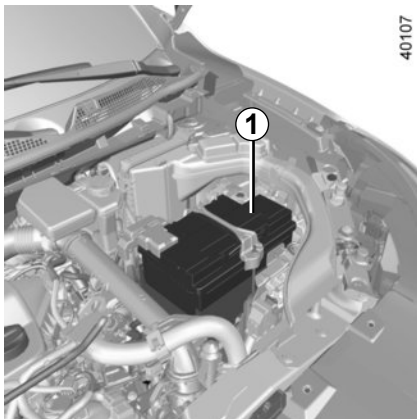
Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

BATERIA (1/2)



A bateria **1** não necessita de manutenção.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se esta diminuir, é apresentada a mensagem «Bateria fraca Ligar o motor» no quadro de instrumentos. Neste caso, ponha o motor a trabalhar. A mensagem desaparece.

A carga da sua bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- em pequenos trajectos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa;
- após utilização prolongada de elementos consumidores (rádio...) com o motor parado.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA (2/2)



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2 Chama viva interdita e proibido fumar;
- 3 protecção obrigatória dos olhos;
- 4 manter afastado das crianças;
- 5 matérias explosivas;
- 6 consultar o manual;
- 7 matérias corrosivas.

Substituição da bateria

Dado a complexidade desta operação, aconselhamo-lo a que mande efectuar-la num representante da marca.



A bateria é **específica**, devendo, por isso, substituí-la por uma com as mesmas características. Consulte um representante da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/2)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que não deve fazer

Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), parte inferior da carroçaria, peças com dobradiças (ex.: interior das portas) e plásticos exteriores pintados (ex: pára-choques) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não homologados pelos nossos serviços técnicos. Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/2)

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que não deve fazer

- utilizar produtos à base de cera (polimento);
- esfregar de modo intenso;
- passar o veículo sob um pórtico de lavagem;
- lavar o veículo com um equipamento de alta pressão;
- colar autocolantes na pintura (risco de marcação).

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Em todo o caso, e com o veículo parado, verifique se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete...).

O que não deve fazer

É fortemente desaconselhado aplicar objectos (tais como ambientadores, perfumes, etc.) nos arejadores, dado que poderão danificar o revestimento do painel de bordo.



Desaconselha-se vivamente a utilização de aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo: sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes eléctricos e electrónicos presentes no veículo.



Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo, roda sobressalente.	5.2
Kit de enchimento dos pneus	5.4
Ferramentas	5.7
Tampões de roda - roda	5.8
Mudança de roda.	5.9
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal).	5.11
Faróis dianteiros (substituição de lâmpadas)	5.14
Luzes traseiras e laterais (substituição de lâmpadas).	5.17
Pisca-piscas laterais (substituição de lâmpadas)	5.20
Cartão RENAULT: pilha	5.21
Telecomando por radiofrequência: pilhas	5.22
Fusíveis	5.23
Bateria	5.26
Acessórios	5.28
Limpa-vidros (substituição de escovas)	5.29
Reboque	5.31
Anomalias de funcionamento	5.33

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/2)

Em caso de furo

Consoante o veículo, dispõe de uma roda sobressalente ou de um kit de enchimento de pneus (consulte as páginas seguintes).

Particularidade

A função «sistema de controlo da pressão dos pneus» não controla a roda sobressalente (a roda substituída pela roda sobressalente desaparece do visor do quadro de instrumentos).

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.

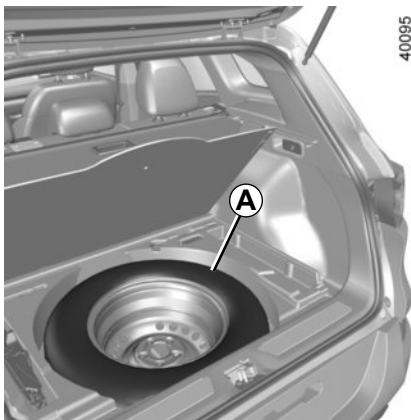


Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente mais pequena que as outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Dado que a roda com furo é maior que a roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/2)



Roda sobressalente A

Para aceder:

- abra o porta-bagagens;
- consoante o veículo, levante o piso móvel;
- levante o tapete do porta-bagagens;
- retire o bloco de ferramentas levantando-o pelas pegas;
- desaperte a fixação central;
- retire a roda sobressalente.

Nota: arrume a roda furada no saco de arrumação fornecido com o bloco de ferramentas e coloque-a no porta-bagagens.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/3)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite as projecções de produto de reparação sobre a pele, durante a manipulação da garrafa. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

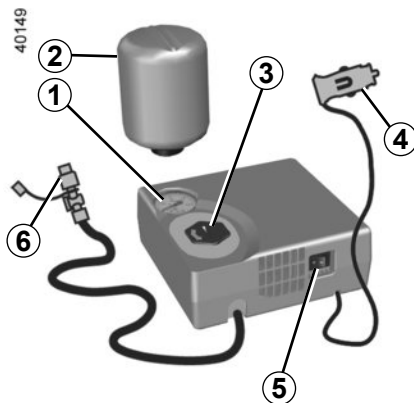
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/3)



Em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens sob o tapete.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,

- Desaperte a tampa da marca **3** da garrafa;
- desaperte a tampa da garrafa **2**;
- Aparafuse a garrafa **2** no compressor ao nível da marca **3** da garrafa;
- desaperte a tampa da válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento **6** na válvula;
- ligue a ponteira **4** **imperativamente** à tomada de acessórios do veículo;
- prima o interruptor **5** para encher o pneu à pressão preconizada (consulte o parágrafo «Pressão de enchimento dos pneus»);

- no máximo **10** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro **1**);

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **5** indica brevemente uma pressão até **6** bars. Logo de seguida a pressão cai.

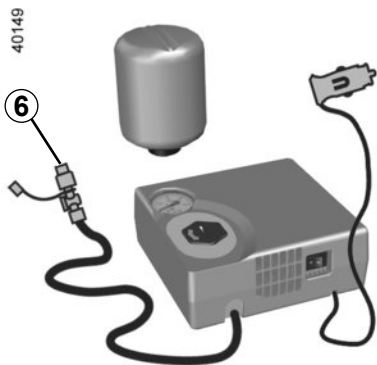
- corrija a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit.

Se não for possível conseguir uma pressão mínima de 1,8 bar depois de 10 minutos, a reparação não é possível, não prossiga viagem e chame um representante da marca.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (3/3)



Logo que o pneu esteja à pressão preconizada, retire o kit: desapeste lentamente a ponteira de enchimento **6** de modo a evitar a projecção de produto e guarde a garrafa numa embalagem plástica para evitar que o produto escorra.



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

- Cole a etiqueta de aviso num local bem visível (para o condutor) no painel de bordo.
- Guarde o kit.
- No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.
- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a repartir uniformemente o produto no interior do pneu. Depois de 3 quilómetros de andamento, pare para controlar a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar e inferior ao valor preconizado, ajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); se não for, chame um representante da marca: a reparação do pneu não é viável.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 10 minutos consecutivos.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.



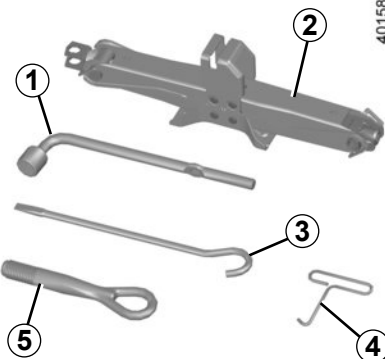
Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

FERRAMENTAS



A presença das ferramentas depende do veículo.
As ferramentas encontram-se no compartimento, sob o tapete do porta-bagagens.
Levante a tampa e retire-as.

Saco de parafusos de roda



Saco de arrumação

Permite arrumar a roda furada no porta-bagagens.

Chave de rodas 1

Permite bloquear ou desbloquear os parafusos da roda e o anel de reboque 5.

Macaco 2

Contraia completamente o macaco antes de o colocar no respectivo alojamento (tenha o cuidado de posicionar bem a manivela).

Alavanca 3

Permite apertar ou desapertar o anel de reboque 5.

Chave de tampão 4

Permite retirar os tampões de roda.

Anel de reboque 5

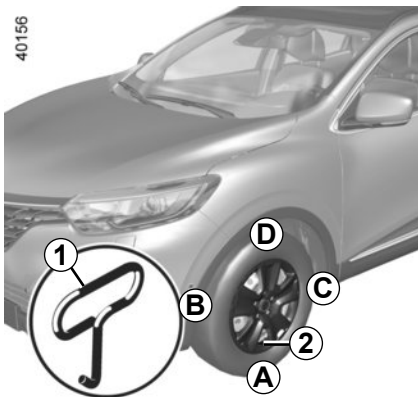
Consulte o parágrafo «Reboque: dessempanagem» no capítulo 5.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos. Se o bloco de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

TAMPÕES DE RODA - RODAS



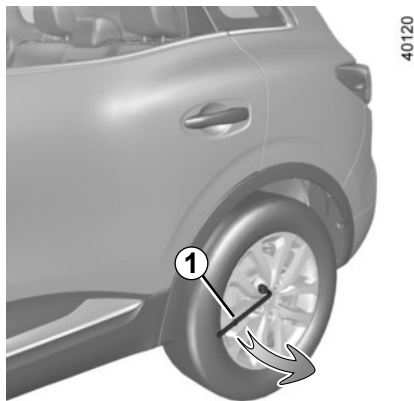
Extraia-o com a chave de tampo **1** (situada no bloco de ferramentas) introduzindo o gancho no orifício previsto na proximidade da válvula **2**.

Para o repor, oriente-o em relação à válvula **2**. Pressione os ganchos de fixação começando pelo lado da válvula **A**, depois **B** e **C**, e termine no lado oposto ao da válvula **D**.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

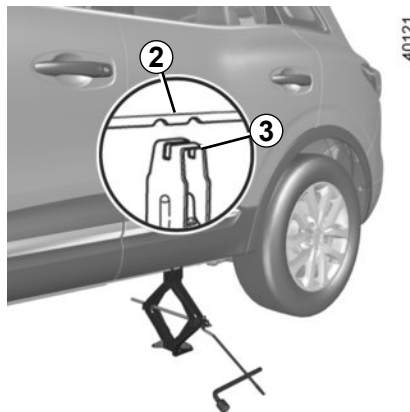
MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática). Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **1**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Comece por apertar o macaco **3** à mão para alinhar a sua parte superior entre os 2 entalhes do suporte de chapa **2** o mais próximo possível da roda a substituir.

Continue a apertar para assentar correctamente a base (ligeiramente reentrada sob o veículo e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco).

Se o veículo não estiver equipado com macaco nem chave de rodas..., pode adquiri-los num representante da marca.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

MUDANÇA DE RODA (2/2)

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos assegurando que a roda está bem encostada ao cubo.

Baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

PNEUS (1/3)

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendadas por um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2: é então necessário substituir os pneus**, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de **cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes

provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar** (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar na válvula, para facilitar a entrada do ar.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, su-

benchimento...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Sistema de controlo da pressão dos pneus» no capítulo 2.

Roda sobressalente

Consulte «furo» e «mudança de roda», no capítulo 5.

Substituição dos pneus



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A substituição dos pneus de origem por outros de dimensões ou marca diferentes poderá condicionar:

- a conformidade do veículo perante a legislação em vigor;
- o seu comportamento em curva;
- a dureza da direcção;
- a montagem de correntes.



Mudança de roda

O sistema de controlo da pressão dos pneus pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

Precauções inverniais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes.**

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu veículo.**

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

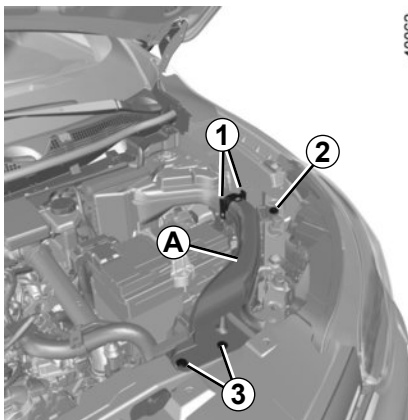
Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.



As rodas de 18" ou superiores não podem ser equipadas com correntes.

Se pretender utilizar **equipamentos específicos**, consulte um representante da marca.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (1/3)



Acesso às lâmpadas

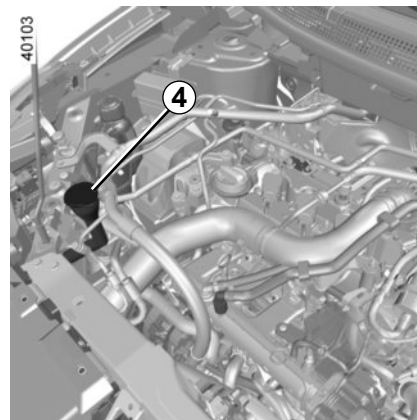
Lado esquerdo do veículo, é necessário desmontar o tubo de ar **A** para aceder às lâmpadas. Para isso:

- retire as molas **3**;
- desaperte o parafuso **2**;
- prima a parte superior das molas **1** de fixação para libertar o tubo de ar **A**;
- faça deslizar o tubo de ar **A** para a frente do veículo para o desencaixar.

Após a substituição das lâmpadas, volte a colocar imperativamente o tubo de ar **A**. Para isso, proceda no sentido inverso.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Lado direito do veículo, é necessário desmontar o bocal de enchimento **4** do depósito do lava-vidros para aceder às lâmpadas. Para isso:

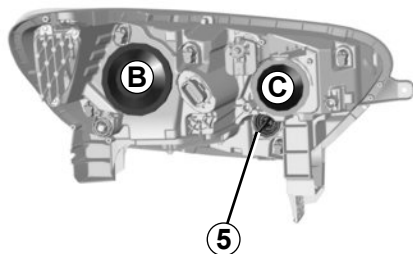
- desaperte o bocal **4**;
- puxe o bocal **4**.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (2/3)



Pisca-piscas

Rode o casquilho 5 um quarto de volta e retire a lâmpada.

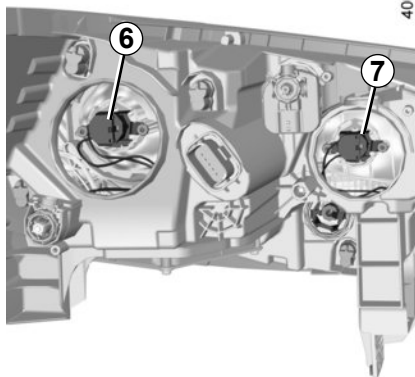
Tipo de lâmpada: PY21W.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Luz de médios com lâmpada de halogéneo

Para substituir a lâmpada:

- extraia a tampa B;
- rode o casquilho um quarto de volta 6;
- retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7.

Luz de máximos com lâmpada de halogéneo

Para substituir a lâmpada:

- extraia a tampa C;
- rode o casquilho um quarto de volta 7;
- retire a lâmpada.

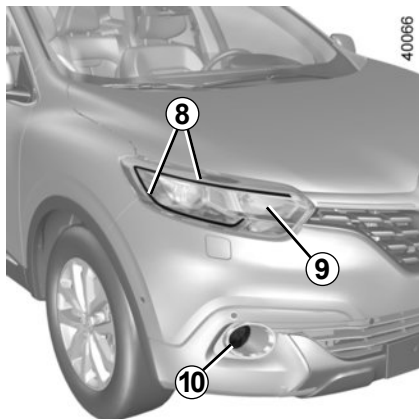
Tipo de lâmpada: H7.

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas U.V.55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (3/3)



Médios/máximos LED 9

Consulte um representante da marca.

Luz de dia/de posição 8

Consulte um representante da marca.

Luzes de nevoeiro dianteiras 10

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques dianteiro, consulte um representante da marca.

Tipo de lâmpada: H8.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

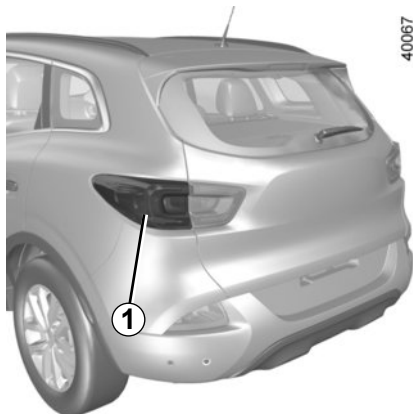
Faróis adicionais

Se pretende equipar o seu veículo com faróis «de nevoeiro», consulte um representante da marca.



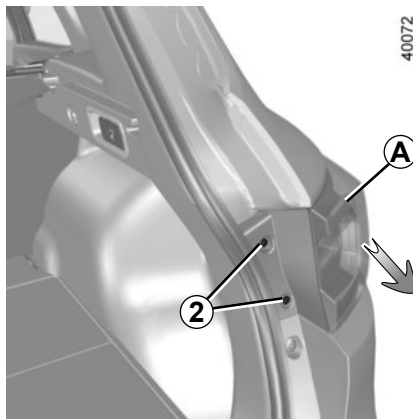
Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (1/3)



Luzes de mínimos e de stop

Consulte um representante da marca.



Pisca-piscas 1

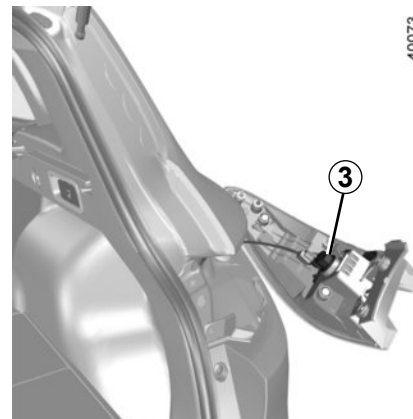
Abra o porta-bagagens, desaperte os parafusos 2.

Puxe pelo lado exterior **A** do farol e retire o bloco dos faróis traseiros.

Rode o porta-lâmpadas um quarto de volta 3.

Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21.

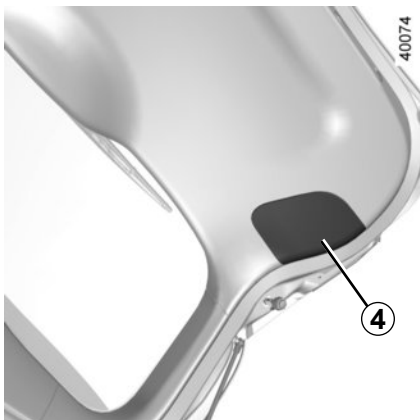


Monte de novo o casquilho e empurre o bloco para o fundo até bloquear.

Verifique se o farol está bem travado.

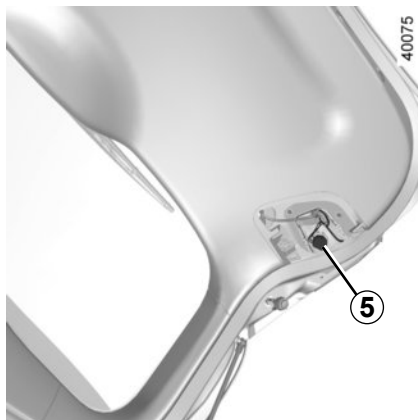
Aperte os parafusos 2.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (2/3)



Luzes de marcha-atrás

Pelo interior do porta-bagagens, desencaixe a tampa situada na guarnição interior **4** da tampa do porta-bagagens com uma ferramenta do tipo chave de fendas.



Substitua a lâmpada **5**.

Tipo de lâmpada: H21W.

Para montar

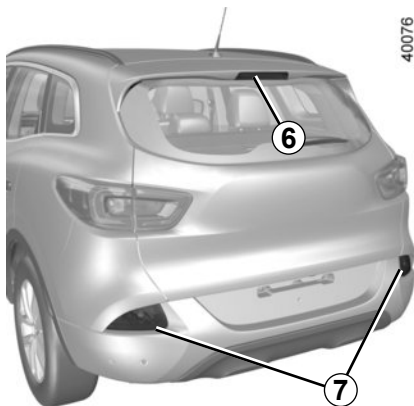
Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (3/3)



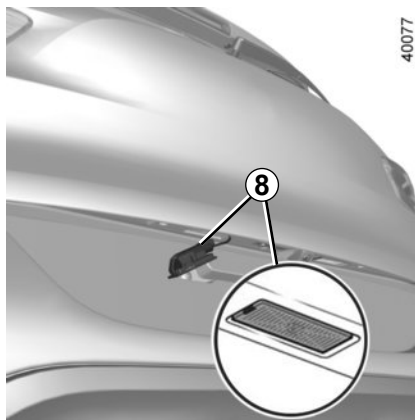
Terceira luz de stop 6

Consulte um representante da marca.

Luz de nevoeiro traseira 7

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques traseiro, consulte um representante da marca.

Tipo de lâmpada: P21W.



Luzes da placa de matrícula 8

- Liberte a tampa **8** com uma ferramenta do tipo chave de fendas;
- retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Pisca-piscas laterais 10

Devido à necessidade de desmontar o retrovisor, consulte um representante da marca.

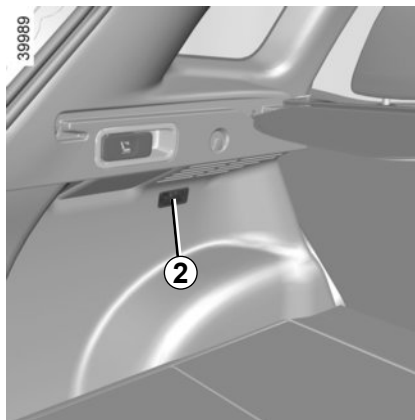
Tipo de lâmpada: W5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas



Luzes de leitura 1

Consulte um representante da marca.



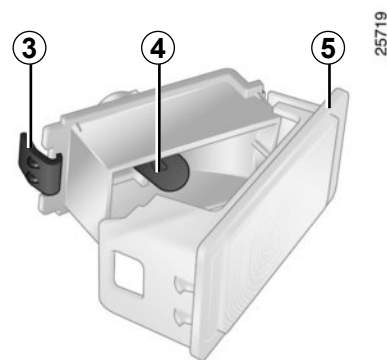
Luzes de porta-bagagens 2

Desencaixe (com uma ferramenta do tipo chave de fendas) a luz 2 premindo as linguetas dos dois lados da luz.

Desligue o conjunto.

Prima a lingueta 3 para libertar a tampa 5 e aceder à lâmpada 4.

Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

CARTÃO RENAULT: pilha

40303

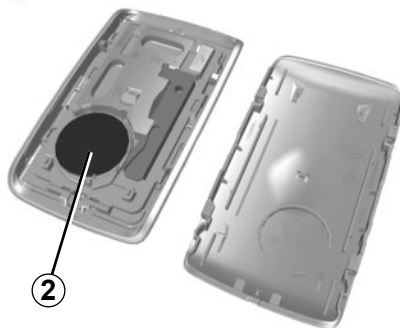


Substituição da pilha

Quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão RENAULT:

- deslize a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**;
- retire a tampa **2** da pilha;
- retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;
- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

39103



Ao montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico nem nos contactos do cartão RENAULT.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

26913



Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode pôr o motor a trabalhar e trancar/detrancar o veículo (consulte o parágrafo «Trancamento e destrancamento das portas», no capítulo 1).



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilhas

40080



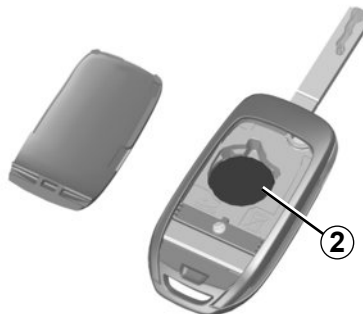
Substituição da pilha

Abra a caixa pela ranhura **1** com uma ferramenta do tipo chave de fendas, e substitua a pilha **2**, respeitando o modelo e a polaridade gravada no fundo da tampa.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

40081



Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.

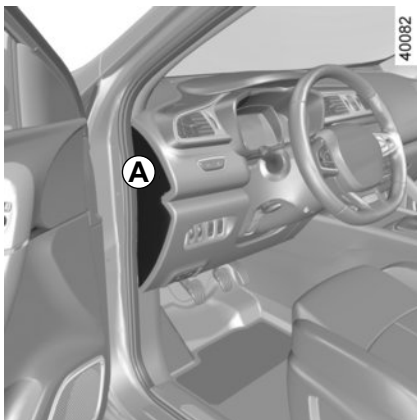
Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada e o parafuso correctamente apertado.

26913



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

FUSÍVEIS (1/3)

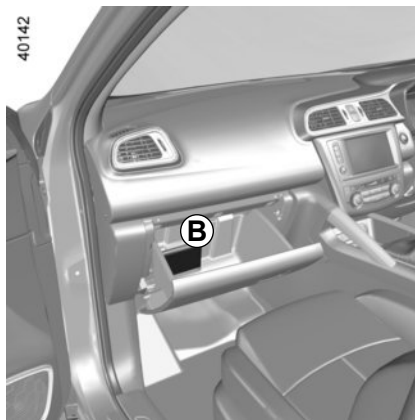


Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Fusíveis no habitáculo A ou B do lado esquerdo do veículo

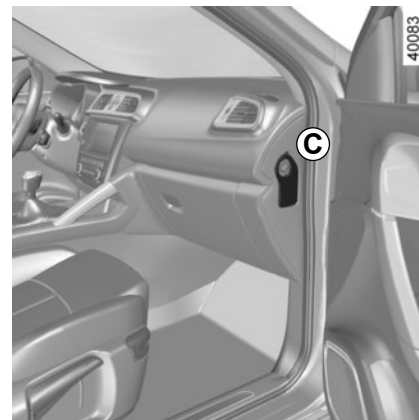
Liberte a tampa **A** com uma ferramenta do tipo chave de fendas.

Abra o porta-luvas e liberte a tampa **B**.



De acordo com a legislação local ou por precaução:

obtenha num representante da marca uma caixa de emergência, contendo um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.



Fusíveis no habitáculo C do lado direito do veículo

Liberte a tampa **C** com uma ferramenta do tipo chave de fendas.

FUSÍVEIS (2/3)

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afectação de fusíveis situada no espaço de arrumação **A**, **B** ou **C**.

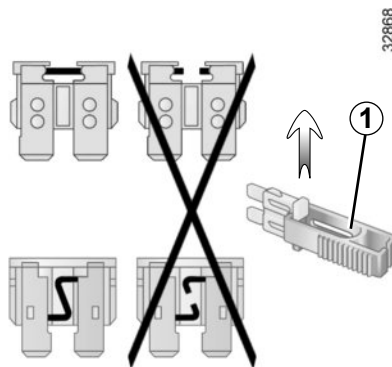
A substituição de alguns fusíveis impõe a intervenção de um profissional qualificado, esses fusíveis não aparecem na etiqueta.

Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem**.

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



Pinça 1

Liberte o fusível com a pinça **1**, situada na placa do fusível.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

Não toque nos feixes nem nos conectores.

FUSÍVEIS (3/3)

Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afectação
	Pisca-piscas
STOP	Luzes de stop
	Amplificador de áudio
	Trancamento/destrancamento das portas
	Limpa-vidros
	Iluminação interior, espelho de cortesia, sensor de chuva e de luminosidade, retrovisores eléctricos, ar condicionado, modo ECO
	Rádio, ecrã multifunções, tomadas de multimédia

Símbolo	Afectação
	Comandos sob o volante
	Aquecimento dos bancos
	Desembaciamento de óculo traseiro
	Retrovisor eléctrico
	Tomadas de acessórios
	Unidade central do habitáculo, travão de estacionamento, regulador/limitador de velocidade, tomada de diagnóstico, elevadores eléctricos dos vidros, transmissão de 4 rodas motrizes (4WD)

BATERIA: desempanagem (1/2)

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de tecto...) foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar);
- quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de desligar ou de ligar de novo a bateria;
- não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes;
- depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria;
- ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. Perigo de ferimentos graves.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA: desempanagem (2/2)

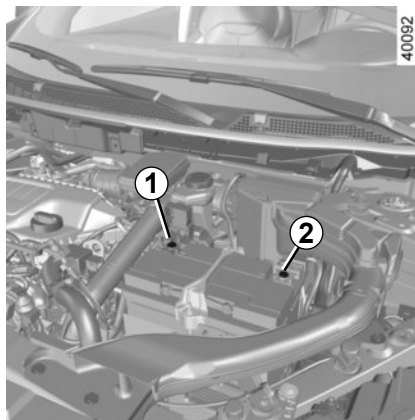
Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

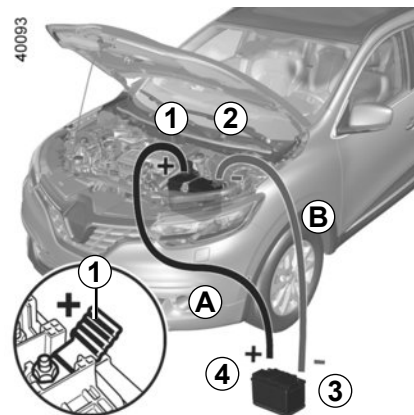


Levante a capa e, depois, a tampa vermelha do borne **1** (+).

Fixe o cabo positivo **A** ao borne **1** (+) e, em seguida, ao **borne 4** (+) da bateria que fornece a corrente.

Fixe o cabo negativo **B** ao **borne 3** (-) da bateria dadora de corrente e depois ao borne **2** (-).

Accione o motor de arranque. Logo que pegue, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**2 - 3 - 4 - 1**).



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.



Acessórios eléctricos e electrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts. **Risco de incêndio.**

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Utilização de aparelhos emissores/receptores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda-se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembremos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

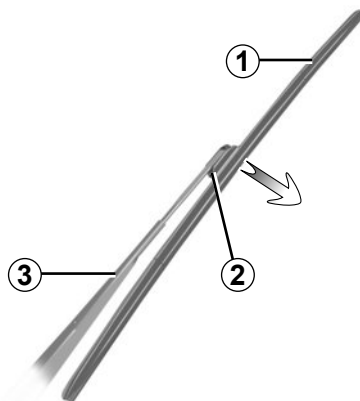
Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo, fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais**

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição (1/2)

40088



Escovas de limpa-vidros dianteiro 1

Com a ignição ligada e o motor parado, baixe totalmente a haste de limpa-vidros: as escovas pararão a uma certa distância do capô.

Levante o braço de limpa-vidros **3**, prima o botão **2** para soltar a escova.

Para montar

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Assegure-se do seu correcto travamento. Baixe cuidadosamente o braço da escova de limpa-vidros.

Com a ignição ligada, reponha a haste de limpa-vidros na posição de paragem. A escova do lado do condutor deve situar-se sempre acima da escova do lado do passageiro. Se não for esse o caso, será efectuado um movimento de vaivém do limpa-vidros quando a velocidade do veículo seja superior, aproximadamente, a 7 km/h

Nota: Antes de ligar novamente o veículo, baixe as escovas de limpa-vidros no pára-brisas, para evitar qualquer risco de danificar o capô ou os limpa-vidros.

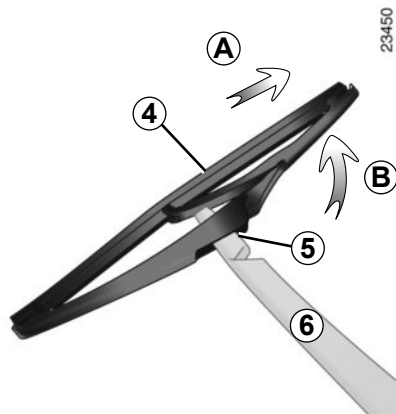
Não accione os limpa-vidros no vidro seco, isso provoca o desgaste ou a deterioração das escovas.



- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor ou de danificar as escovas).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição (2/2)



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 4

A haste na posição de paragem (desactivada):

- levante o braço do limpa-vidros 6;
- rode a escova 4 até encontrar uma resistência (movimento B);
- consoante a versão do veículo, pressione a lingueta 5 e puxe a escova (movimento A) para a desencaixar.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correcto travamento da escova. Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desactivada).

Risco de ferimentos.

REBOQUE: desenganagem (1/2)

Antes de proceder ao reboque, posicione a caixa de velocidades em posição neutra, destrave a coluna de direcção e, em seguida, desactive o travão-de-mão.

Nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, em caso de impossibilidade de passar a alavanca de velocidades para a posição N, entre em contacto com um representante da marca.

Desbloqueamento da coluna de direcção

Insira a chave no interruptor de arranque ou, consoante o veículo, o cartão RENAULT consigo, prima **durante dois segundos** o botão de arranque do motor.

Volte a colocar a alavanca em ponto-morto (posição **N** nos veículos equipados com caixa de velocidades automática).

A coluna destrava-se. As funções de acessórios estão alimentadas: pode utilizar a iluminação do veículo (pisca-piscas, luzes de stop...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Consoante o veículo, depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Se o seu for o veículo rebocador, nunca ultrapasse o peso rebocável do seu automóvel (consulte «massas», no capítulo 6).

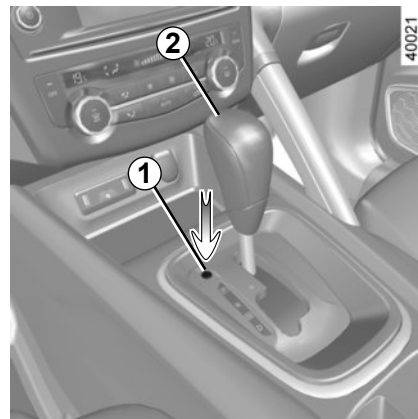
Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição posição neutra N, num percurso máximo de 80 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.



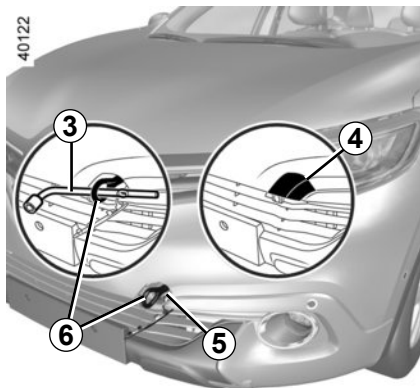
Não retire a chave do contactor de ignição durante o reboque.



Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca. Para o fazer, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **1** e prima simultaneamente o botão **2** para soltar a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

REBOQUE: desenganagem (2/2)

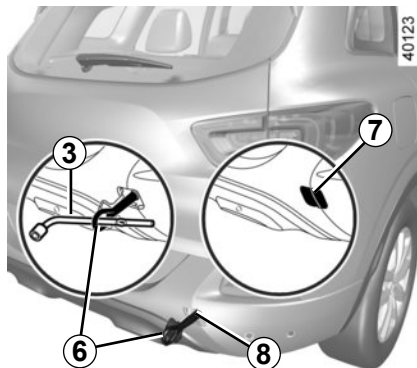


Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro 5 e traseiro 8 (nunca os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo)

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção, em nenhum caso, devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



Acesso aos pontos de reboque

Liberte a tampa 4 ou 7 introduzindo uma ferramenta plana sob a tampa.

Aperte o anel de reboque 6 até ao máximo: no início manualmente, e depois conclua com a ajuda de uma chave de rodas ou, consoante o veículo, uma alavanca.

Utilize exclusivamente o anel de reboque 6 e a chave de rodas 3 situados no bloco de ferramentas (consulte o parágrafo «Ferramentas» no capítulo 5).



- Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.
- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselhamo-lo a não ultrapassar os **50 km/h**.
- Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/7)

Os conselhos que se seguem permitirão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do cartão RENAULT	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão RENAULT não destranca nem tranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte os parágrafos «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1 e «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave integrada (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilize a chave integrada no cartão (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar do cartão está inibida. Desligue a ignição.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/7)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (tele-móvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1, e «arranque/paragem do motor», no capítulo 2).
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/7)

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «Bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
	O cartão RENAULT não funciona.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
O motor não pára.	Cartão não-detectado.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
	Problema electrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor ou, consoante o veículo, utilize a chave (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/7)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	Na versão diesel, isto não indica necessariamente uma anomalia; o fumo tem origem na regeneração do filtro de partículas.	Consulte o parágrafo «Particularidade das versões diesel» no capítulo 2.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo do motor (consulte o parágrafo «Nível do óleo do motor: mudança do óleo, acréscimos» no capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/7)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência.	Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o testemunho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/7)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível. Para isso, consulte «fusíveis».
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte «Faróis dianteiros: substituição das lâmpadas» ou «Luzes traseiras e laterais: substituição de lâmpadas» no capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível. Para isso, consulte «fusíveis».
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível. Para isso, consulte «fusíveis».

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (7/7)

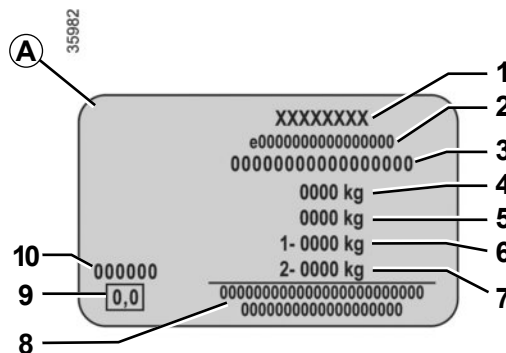
Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vestígios de vapor de água nos faróis.	A presença de sinais de condensação pode ser um fenómeno natural ligado às variações de temperatura. Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.	
O acendimento do indicador de não utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.	Um objecto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.	Retire todos os objectos situados sob os bancos dianteiros.



Capítulo 6: Características técnicas

Placa de identificação	6.2
Placa de identificação do motor	6.3
Dimensões	6.4
Características dos motores	6.5
Cargas rebocáveis.	6.6
Massas	6.6
Peças sobressalentes e reparações	6.7
Comprovativos de manutenção.	6.8
Controlo anticorrosão	6.14
	6.1

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

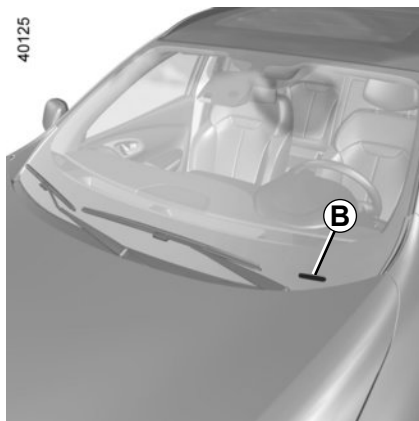
A presença e a localização das informações dependem do veículo.

Placa do construtor A

- 1 Nome do fabricante.
- 2 Número de concepção comunitária ou número de homologação.
- 3 Número de identificação.

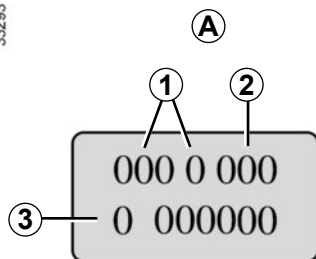
Nalgumas versões, esta informação é dada também na etiqueta B.

- 4 MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).
- 5 MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).
- 6 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.
- 7 MMTA no eixo traseiro.
- 8 Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.
- 9 Emissão de gases de escape Diesel.
- 10 Referência da pintura (código de cor).



PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

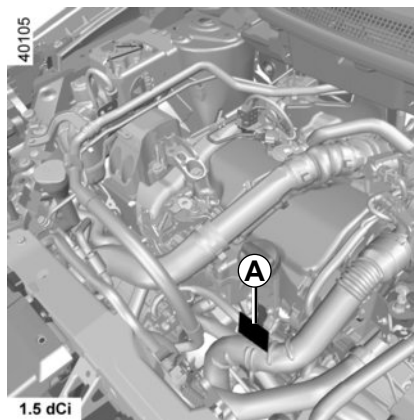
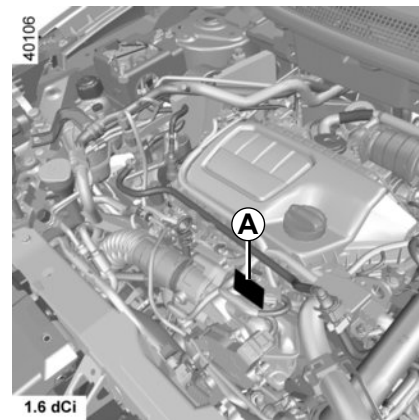
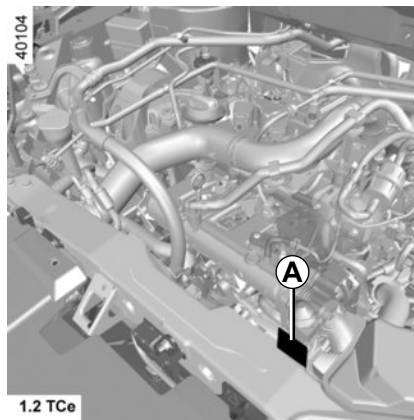
33293



As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

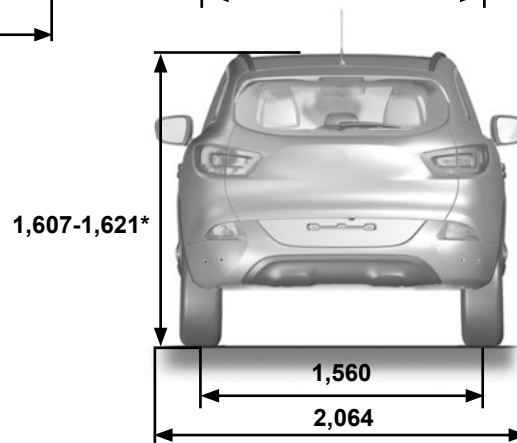
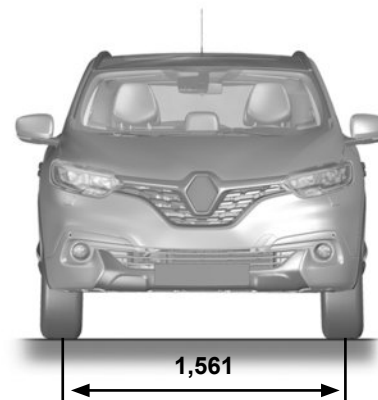
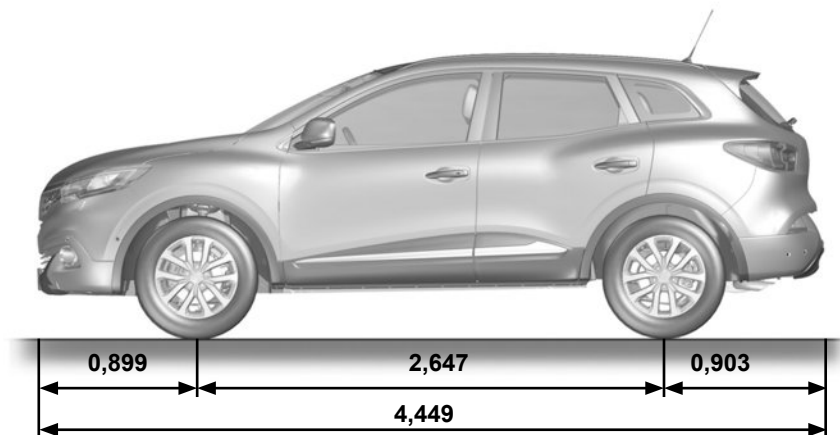
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.



DIMENSÕES (em metros)

40126



* Vazio, com ou sem barras de tejadilho longitudinais

CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	1.2 TCe	1.5 dCi	1.6 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H5F turbo	K9K	R9M
Cilindrada (cm ³)	1 197	1461	1 598
Tipo de combustível Índice de octano	Gasolina sem chumbo imperativamente com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível. No caso de não dispor destes tipos de combustível, o seu veículo pode funcionar com combustível sem chumbo: – índice de octano 91, se a etiqueta indicar 95, 98, – índice de octano 87, se a etiqueta indicar 91, 95, 98.		
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca. A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.		

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Máxima Total Autorizada (MMTA) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)
Massa Máxima de Reboque com Travões*	são obtidas pelo cálculo: MTR - MMAC
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	690
Carga admitida na lança de reboque*	75
Carga admitida no tejadilho	75 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)

* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o cálculo de $MTR - MMAC$ é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada 0,2 bars (3 PSI).
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; preconizamos a redução da carga máxima de 10% aos 1 000 metros e depois mais 10% por cada 1 000 metros.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

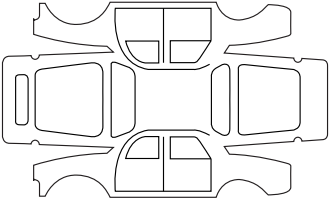
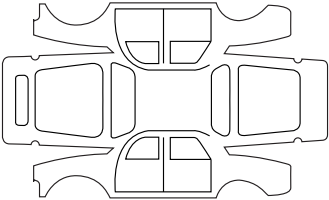
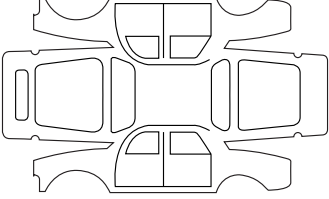
VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

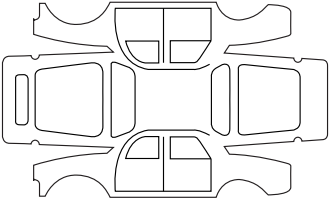
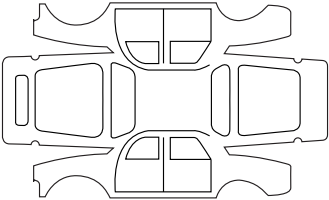
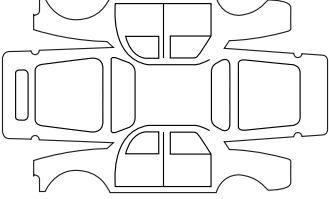
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

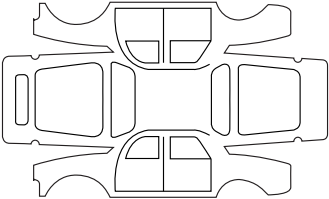
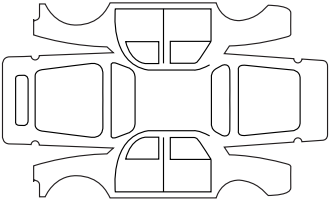
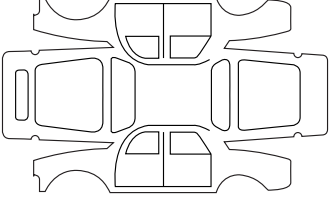
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

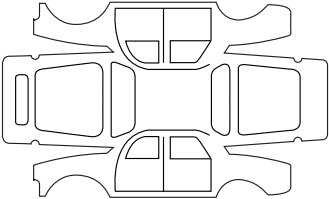
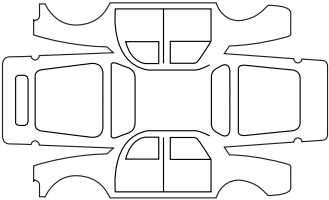
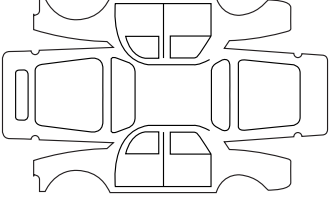
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

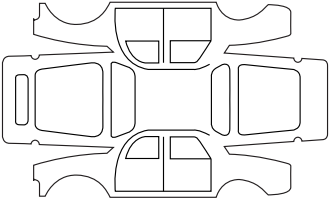
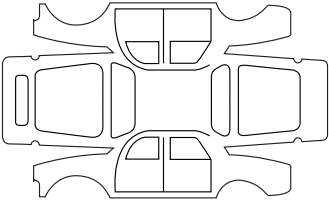
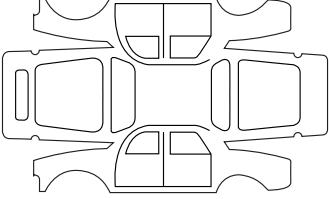
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

A

«airbag».....	1.27 → 1.33, 1.54
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.49
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.47
A.S.R. (antipatinagem)	2.29 → 2.38
abertura das portas	1.13 → 1.17
ABS	1.56, 2.29 → 2.38
acessórios	5.28
alavanca de selecção de caixa automática	2.71 → 2.73
alavanca de velocidades	2.14
alerta de excesso de velocidade	2.53 → 2.55
ambiente	2.25
anéis de reboque.....	5.7, 5.31 → 5.32
anéis de retenção da carga	3.31
ângulo morto: indicador.....	2.46 → 2.49
anomalias de funcionamento.....	1.54 → 1.59, 5.33 → 5.39
antipatinagem: A.S.R.....	2.29 → 2.38
antipoluição	
conselhos.....	2.24
aparelhos de controlo	1.54 → 1.63, 1.75
apoio-de-braço	
dianteiro	3.19
apoios-de-cabeça	1.19, 3.24
aquecimento	3.4 → 3.13
aquecimento dos bancos.....	1.20
ar condicionado	3.4 → 3.13
arejadores.....	3.2 – 3.3
arranque do motor	2.3 → 2.11
arrumações.....	3.18 → 3.22
auxiliar de estacionamento: estacionamento assistido	2.67 → 2.70
auxílio à travagem de urgência	2.29 → 2.38
auxílio ao arranque em piso inclinado	2.29 → 2.38
auxílio ao estacionamento.....	2.60 → 2.64
aviso de perda de pressão nos pneus.....	2.26 → 2.28
aviso de saída de via.....	2.43 → 2.45

B

banco traseiro.....	3.25 – 3.26
bancos dianteiros	
de comandos eléctricos	1.22
regulação	1.19 – 1.21, 1.23
bancos traseiros	1.25
funcionalidades	3.25 – 3.26
barras de tejadilho	3.33 – 3.34
bateria.....	4.12 – 4.13, 5.26 – 5.27
desempanagem	5.26 – 5.27
bloco de ferramentas.....	5.7
botão de arranque/paragem do motor.....	2.5 → 2.7
buzina	1.84
buzina e sinais luminosos.....	1.84

C

cadeiras de crianças.....	1.34 – 1.35, 1.37 → 1.43
caixa de velocidades automática (utilização).....	2.71 → 2.73
capacidade do depósito de combustível	1.95 → 1.97
capacidades de óleo de motor	4.5 – 4.6
capô.....	4.2 – 4.3
características dos motores.....	6.3, 6.5
características técnicas	6.4 → 6.7
caravana	3.32, 6.6
carga admitida no tejadilho.....	6.6
cargas rebocáveis	6.6
cartão RENAULT	
pilha	5.21
utilização	1.6 → 1.12, 2.5 → 2.7
catalisador	2.12 – 2.13
chave de emergência	1.6 – 1.7
chave de rodas	5.7
chave de tampão de roda.....	5.7 – 5.8
chave/telecomando por radiofrequência	
utilização	1.2 → 1.4
chaves	1.2 → 1.5

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

cintos de segurança	1.23 → 1.30, 1.33
cinzeiro	3.23
comando integrado de telemóvel mãos-livres	3.35
comandos	1.50 → 1.53
combustível	
conselhos de economia	2.19 → 2.23
consumo	2.19 → 2.23
enchimento	1.54, 1.95 → 1.97
qualidade	1.95 → 1.97
comprovativos de manutenção	6.8 → 6.13
computador de bordo	1.54 → 1.59, 1.62 → 1.71
condução .. 2.2 → 2.7, 2.12 – 2.13, 2.16 → 2.23, 2.29 → 2.42, 2.50 → 2.52, 2.56 → 2.64, 2.71 → 2.73	
condução ECO	2.19 → 2.23
conselhos antipoluição	2.24
conselhos de condução	2.19 → 2.23
consumo de combustível	2.19 → 2.23
contactor de arranque	2.3
controlo anticorrosão	6.14 → 6.18
controlo de aderência	2.33
controlo dinâmico de condução: ESC	2.29 → 2.38
crianças	1.6, 1.34 – 1.35, 3.15 – 3.16
crianças (segurança)	1.6

D

deflector	3.34
degelo/desembaciamento do pára-brisas	3.7 → 3.12
depósito de combustível	
capacidade	1.95
desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro	1.47
desembaciamento	
óculo traseiro	3.4 → 3.12
pára-brisas	3.4 → 3.12
desembaciamento de pára-brisas	3.7 → 3.12
destrancamento das portas	1.13 → 1.15

detecção de radares: alerta de excesso de velocidade	2.53 → 2.55
dimensões	6.4
directção assistida	1.74
directção de assistência variável	1.74
dispositivos de protecção lateral	1.32
dispositivos de retenção complementares	1.33
aos cintos de segurança dianteiros	1.27 → 1.30
aos cintos de segurança traseiros	1.31
laterais	1.32
dispositivos de retenção das crianças	1.34 – 1.35, 1.37 → 1.40, 1.47

E

economias de combustível	2.19 → 2.23
elevação do veículo	
mudança de roda	5.9 – 5.10
elevador de vidros	3.15 – 3.16
enchimento dos pneus	4.10 – 4.11
equipamentos multimédia	3.35
ESC: controlo dinâmico de condução	1.56, 2.29 → 2.38
escovas de limpa-vidros	5.29 – 5.30
espelhos de cortesia	3.18
estacionamento assistido	2.67 → 2.70

F

faróis	
dianteiros	5.14 → 5.16
regulação	1.85 – 1.86
substituição de lâmpadas	5.14 → 5.16
fecho das portas	1.13 → 1.18
filtro	
de ar	4.9
de óleo	4.5 – 4.6
habitáculo	4.9
função de Stop and Start	2.8 → 2.11

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

funções personalizáveis do veículo	1.72 – 1.73
furo	5.2 – 5.3, 5.7, 5.9 – 5.10
fusíveis	5.23 → 5.25

G

guarnições interiores	
manutenção	4.16 – 4.17

I

iluminação:	
exterior	1.79 → 1.86
interior	3.17, 5.20
quadro de instrumentos	1.79
incidentes	
anomalias de funcionamento	5.33 → 5.39
indicador de ângulo morto	2.46 → 2.49
indicadores de:	
mudança de direcção	1.84
quadro de instrumentos	1.54 → 1.63
Isofix	1.37 – 1.38
isqueiro	3.23

K

kit de enchimento dos pneus	5.4 → 5.6
-----------------------------------	-----------

L

lâmpadas	
substituição	5.14 → 5.20
lavagem	4.14 – 4.15
lava-vidros	1.87 → 1.94
ligação da ignição	2.3, 2.5 → 2.7
limitador de velocidade	1.57, 2.50 → 2.52
limpa-vidros	1.87 → 1.94
escovas	5.29 – 5.30
limpeza:	
interior do veículo	4.16 – 4.17

líquido de refrigeração do motor	4.7
líquido de travões	4.8
luz de tecto	3.17, 5.20
luzes de leitura	3.17
luzes de:	
marcha-atrás	5.19
máximos	1.54, 1.79, 5.14
mínimos	1.79, 5.14 → 5.17
nevoeiro	1.54, 1.81, 5.19
perigo	1.84
pisca-piscas	1.54, 1.84, 5.14 → 5.17
regulação	1.85 – 1.86
stop	5.17 → 5.19

M

macaco	5.7
manivela	5.7
manutenção	2.24
manutenção:	
carroçaria	4.14 – 4.15
guarnições interiores	4.16 – 4.17
mecânica	4.4, 4.12 – 4.13, 6.8 → 6.13
marcha-atrás	
engrenamento	2.14, 2.71 → 2.73
massas	6.6
médios	1.54, 1.79, 5.14 → 5.16
mensagens no quadro de instrumentos	1.62 → 1.71
modo ECO	2.20
motor	
características	6.5
mudança de óleo de motor	4.5 – 4.6
mudança de roda	5.9 – 5.10
mudança de velocidade	2.14, 2.71 → 2.73

N

níveis	4.7 → 4.9
--------------	-----------

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

níveis:

líquido de refrigeração	4.7
líquido de travões	4.8
reservatório de lava-vidros	4.9
nível de combustível	1.54 → 1.60
nível de óleo do motor	4.4 → 4.6

O

óleo do motor	4.4 → 4.6
---------------------	-----------

P

«perigo»	1.84
painel de bordo	1.50 → 1.53
pala-de-sol	3.18
paragem do motor	2.4 → 2.7
particularidades dos veículos a gasolina	2.12
particularidades dos veículos diesel	2.13
peças sobressalentes	6.7
personalização de funções do veículo	1.72 – 1.73
pilha (telecomando)	5.22
pilha do cartão RENAULT	5.21
pintura	
manutenção	4.14 – 4.15
pisca-piscas	1.84, 5.14 → 5.19
piso móvel	3.29
placas de identificação	6.3
pneus	2.22, 2.26 → 2.28, 4.10 – 4.11, 5.11 → 5.13
porta-bagagens	3.27, 3.29 → 3.31
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho	3.33 – 3.34
porta-luvas	3.18 → 3.22
portas/tampa de porta-bagagens	1.4, 1.6 → 1.18
posição de condução	
regulações	1.23 → 1.26
posto de condução	1.50 → 1.59
prateleira traseira	3.28

pressão dos pneus	2.26 → 2.28, 4.10 – 4.11, 5.12
pré-tensores	1.27 → 1.30
pré-tensores de cintos	
de segurança dianteiros	1.27 → 1.30
protecção anticorrosão	4.14

Q

4 rodas motrizes (4WD)	2.39 → 2.42
quadro de instrumentos	1.54 → 1.71

R

radar de marcha-atrás	2.60 → 2.64
rádio	3.35
rebocagem	
desempanagem	5.31 – 5.32
reboque	3.32
reboque de caravana	
montagem	3.32
regulação da posição de condução	1.19 – 1.21, 1.23 → 1.26, 3.24
regulação da temperatura	3.7 → 3.13
regulação dos bancos dianteiros	1.20 – 1.21
regulação dos faróis	1.85 – 1.86
regulação eléctrica dos faróis	1.85 – 1.86
regulações personalizáveis do veículo	1.72 – 1.73
regulador de velocidade	1.57, 2.56 → 2.59
regulador/limitador de velocidade	2.50 → 2.52, 2.56 → 2.59
relógio	1.75
reservatório	
lava-vidros	4.9
líquido de refrigeração	4.7
líquido de travões	4.8
retenção complementar aos cintos de segurança	1.27 → 1.33
retenção de crianças	1.34 – 1.35, 1.37 → 1.43
retrovisores	1.76 → 1.78
roda sobressalente	5.2 – 5.3

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

rodagem	2.2 – 2.3
rodas (segurança)	5.11 → 5.13

S

segurança de crianças	1.30, 1.34 – 1.35, 1.37 → 1.43, 1.47, 2.5, 3.15 – 3.16
sinal	
de luzes	1.84
sinal de perigo	1.84
sinalização/iluminação	1.79 → 1.86
sistema de antiblocação de rodas: ABS	2.29 → 2.38
sistema de antipatinagem: A.S.R.	2.29 → 2.38
sistema de navegação	3.35
sistema de retenção das crianças	1.34 – 1.35, 1.37 → 1.43, 1.47
Stop and Start	1.57, 2.8 → 2.11
substituição de lâmpadas	5.14 → 5.20
supertrancamento das portas	1.5, 1.12
suspensão do motor	2.8 → 2.11

T

tampão do depósito de combustível	1.95 → 1.97
tampões de roda	5.8
tapa-bagagens	3.28
tecto fixo de vidro	3.16
telecomando de trancamento	1.2 → 1.4
telecomando de trancamento das portas	
pilhas	5.22
telemóvel	3.35
testemunhos de controlo	1.54 → 1.71
tomada para acessórios	3.23
trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento	1.18
trancamento das portas	1.2 → 1.18
transporte de crianças	1.34 – 1.35, 1.37 → 1.43, 1.47

transporte de objectos	
no porta-bagagens	3.31
no tejadilho	6.6
travagem de emergência activa	2.34 → 2.38
travagem de urgência	2.29 → 2.38
travão de imobilização automático	2.16 → 2.18
travão-de-mão	2.15

V

vareta de nível de óleo do motor	4.4
ventilação	3.2 → 3.13
visor	1.54 → 1.61
volante de direcção	
regulação	1.74



(www.myrenault.com)

RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60

NU 1161-2 – 99 91 015 48R – 05/2015 – Edition portugaise



9 9 9 1 0 1 5 4 8 R

S9